

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.572 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 1.º de Março de 1955

Prioridade para o projeto que suspende a subvenção oficial à Panair do Brasil

O DEPUTADO CARLOS LACERDA RESPONDE ÀS DECLARAÇÕES DA EMPRESA — O CTE ROQUE CUMPRIU O SEU DEVER QUANDO REGISTROU QUE A COMIDA ERA DE MÁ QUALIDADE — OS RELATÓRIOS SUCESSIVOS E O TRECHO QUE FOI OMITIDO PELA PANAIR — A REUNIÃO DOS COMANDANTES REALIZOU-SE COM O CONHECIMENTO DA DIRETORIA E A PRESENÇA DE DIRIGENTES DA EMPRESA — ENTRE 1948 E 1952 HOUVE 50 DESFALQUES NA ADMINISTRAÇÃO DA PANAIR — A PRISÃO EM LISBOA DO CTE JATAÍ — A PANAIR ESTÁ ADMITINDO PILOTOS ACUSADOS DE CONTRABANDO PARA MANTER SEUS AVIÕES VOANDO E ESTÁ ABREVIANDO O TREINO DE ESTAGIÁRIOS — 31 DEPUTADOS REQUERERAM PRIORIDADE PARA O PROJETO (LEIA NA PAG [illegible])

Sangue na fronteira entre Egito e Israel

38 soldados egípcios mortos numa incursão israelita durante a noite de ontem — 31 feridos em estado grave — Observadores da ONU seguem para o local da batalha — (LEIA NA PAGINA 7)

O POVO NAS RUAS TOMADO DE PAVOR

A TERRA TREMEU DOIS MINUTOS DURANTE A NOITE EM VITÓRIA

Telhados desabados, vidraças e janelas partidas — O tremor depois da explosão surda — Todos os telefones interrompidos durante vários minutos — Perto das regiões monazíticas — Expedição de geólogos para estudar o fenômeno — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o governador Francisco de Aguiar, o Chefe de Polícia Umberto Paolielo e o cientista Delgado de Carvalho



Seis tipos de funcionários para a Prefeitura

Classificação segundo o padrão de trabalho — Criação imediata de subprefeituras, único meio de melhorar os serviços municipais — Fala o Secretário de Administração — (LEIA NA PÁGINA 8)



JOEL RUTHENIO DE PAIVA
Secretário de Administração

INQUÉRITO CONFIRMA DENÚNCIAS DE LATTES



CÉSAR LATTES
Não afirmou em vão: tudo confirmado

O parecer da comissão de inquérito do Catete sôbre o malôgro e o escândalo na física atômica brasileira — Depois de acusarem Lattes de comunista, seus inimigos dizem que êle é "vendido ao imperialismo ianque" — Costa Ribeiro tenta lançar cortina de fumaça, para encobrir o escândalo e acusar Lattes — A Comissão, porém, assinala a "confusão das personalidades na direção" do Conselho de Pesquisas e do Centro de Pesquisas Físicas — Confissão de Difini: "As corridas de cavalos são meu único derivativo" — Provado o desfalque e elogiada a atuação de César Lattes — O inquérito com o general Juarez Távora — Interessado o Chefe de Polícia, coronel Côrtes — (LEIA NA PÁGINA 2)

COSTA PEREIRA
Cortina de fumaça



POR causa de um mandado de segurança, não pôde tomar posse a nova diretoria eleita da Associação de Ex-Combatentes do Brasil. Houve agitação e tumulto e muitos protestos. O sargento Celso Teixeira (acima) eleito para a nova diretoria, não se conforma em não ter tomado posse e afirma que as alegações do mandado de segurança (ilegalidade das eleições) são improcedentes. O atual presidente, Jaime de Melo Forsson (ao lado) [illegible] para acatar uma decisão judicial. [illegible] do de Castro, interpretando juridicamente o texto do mandado — disse que nada via que impedisse a posse. Mas pediu calma. (Ler reportagem na página 4).

Onibus acabou com o bonde "de graça"

Caindo aos pedaços, o bonde Inhaúma-Cintra Vidal (gratuito e único) desarmou, ao chocar-se com o ônibus – Três feridos (PAGINA 6)

Ação entre amigos

O CONSELHO Nacional de Pesquisas, através do professor Costa Ribeiro, usou de um ardil muito conhecido: na iminência da publicação do relatório da Comissão de Inquérito designada pelo presidente da República para apurar os crimes e irregularidades no Conselho Nacional de Pesquisas e no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o sr. Costa Ribeiro vem a público tentar a desmoralização de Cesar Lattes.

Serve-se de um pretexto: a crônica de Joel Silveira no "Diário de Notícias" de 26 de fevereiro que disse porque falhou, até agora, a pesquisa atômica no Brasil.

No afã de inocentar o Conselho e acusar Lattes, o sr. Costa Ribeiro chega a dizer que o ladrão Difini era do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, mas se esquece de dizer que também era do Conselho Nacional de Pesquisas. E omite, principalmente, um fato capital.

Que fizeram os membros do Conselho Nacional de Pesquisas ao ser denunciado por Lattes o desfalque de Difini? Que fizeram quando se verificou que vários dêles se aproveitaram do Conselho para passear ou fazer passear os seus amigos?

Faz-se necessária a entrega imediata do inquérito à Polícia, para a punição dos culpados.

Se nem todos estão incursos no Código Penal, a verdade é simples e triste. Como o professor Costa Ribeiro, são responsáveis pelo descalabro no Conselho Nacional de Pesquisas.

Com plena ciência do sr. Costa Ribeiro, com seu consentimento, com sua complacência, com as suas evasivas, Difini ficou impune, até agora, depois de haver dado um desfalque de Cr$ 5 milhões.

Enquanto nos pediam que poupássemos o almirante Alvaro Alberto, por causa do seu estado de saúde, êsses homens tramavam a desmoralização de Cesar Lattes, culpado de haver trazido ao conhecimento da nação a verdade sôbre o malôgro do Conselho Nacional de Pesquisas, transformado numa "ação entre amigos".

CARLOS LACERDA

Oitava

Prova da prevaricação de Juscelino

Criou sistema de vales na caixa da Prefeitura

Um e meio milhão de cruzeiros em ordens de pagamento sem justificação ou comprovantes — Cr$ 127 mil para um baile, em 1944 — Aperitivos de Cr$ 24 mil e banquete de Cr$ 8 mil — Clubes e bailes contemplados por Juscelino prefeito — Denúncia do ex-prefeito Gumercindo Couto e Silva — Por que Juscelino não explica seu enriquecimento ——— (LEIA NA PÁGINA 8)

Reportagem de AMARAL NETTO

NO PARLAMENTO ITALIANO UMA DEPUTADA QUE ERA PAULISTA

CIDADÃO brasileiro não pode ser deputado na Itália sem licença do Govêrno. Uma filha do conde Francisco Matarazzo, entre ser deputado italiano e paulista não-deputado, preferiu ir sentar-se num Parlamento.

O sr. Café Filho fez-lhe a vontade. Assinou decreto na pasta da Justiça declarando que Ida Helena Matarazzo Marcelo, nascida em S. Paulo, filha de Francisco Matarazzo e de Filomena Sansevieri, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver, sem licença, pleiteado e aceito o cargo de deputado pelo parlamento italiano.

A história da entrevista que derrubou a ditadura

José Américo rememora, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, os fatos que cercaram a publicação



JOSE' AMERICO
A pedido de Luís Camilo, deu a entrevista que derrubou a ditadura

O GOVERNADOR José Américo, em declarações hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, faz o histórico de sua entrevista que derrubou a ditadura.

Eis o depoimento do sr. José Américo:

"A entrevista que derrubou a ditadura, concedida ao jornalista Carlos Lacerda, quando trabalhava no "Diário Carioca", foi de sua redação, conforme meu pensamento, sendo por mim ampliada na revisão.

"Como meio de impedir sanções, sugeri que fôsse divulgada, simultâneamente, além do "Diário Carioca", pela imprensa de maior autoridade, como o "Correio da Manhã", "Diário de Noticias" e "O Jornal", tendo a idéia obtido inicialmente o acolhimento de todos. A ditadura não enfrentaria a comoção produzida pelo sacrifício dêsses instrumentos da inteligência.

Ponderações posteriores retardaram a publicação, até que foi divulgada imprevistamente, inclusive com surpresa minha, pelo "Correio da Manhã".

O impetuoso apoio da opinião pública e a suposição de que teria atrás, resguardando êsse gesto ousado, uma defesa organizada, obstaram a reação.

Para reforçar êsse efeito psicológico, anunciei no mesmo dia, em entrevista a "O Globo", o nome do candidato da união democrática, referido mas não revelado aliás sem autorização do Brigadeiro, ausente em Petrópolis.

Meu pronunciamento decorreu a instâncias de companheiros, sobretudo do admirável Luiz Camilo, que vinha cotidianamente, pleiteando uma manifestação de minha parte, cujo alcance sua amizade generosa exagerava.

Rompida a censura com essa investida a campanha do jornalista Carlos Lacerda na sua coluna no "Correio da Manhã", teve franca evolução, perturbada por pequenos incidentes que não puderam detê-la.

Atuou então, tôda a consciência democrática como fator decisivo na reconquista das nossas liberdades. Agi diante do malôgro das últimas tentativas e apêlos dos chefes militares para o encerramento do ciclo do Estado Novo, tendo sido, porém, o movimento de 29 de outubro o fator decisivo na derrubada da ditadura, já amadurecida nos espíritos inconformados com a sua permanência".

DROGARIA DA LAPA LTDA

Prezado leitor:

QUERO dar-lhe hoje mais uma notícia auspiciosa: já está funcionando normalmente, em Belo Horizonte, o escritório de nosso correspondente Mário Viegas: rua Carijós, 150, 13.º andar, sala 1301. Tel: 2-1905.

No período das 9 às 12 e das 15 às 18 horas o nosso representante lá estará para receber assinaturas, publicidade ou quaisquer informações.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O FILHO de um ministro de Estado foi nomeado advogado de um dos órgãos de contrôle financeiro do país, e, como não frequentava o trabalho, foi convidado a fazê-lo.

Compareceu dias depois muito irritado, dizendo: "não fui nomeado para trabalhar". E não voltou mais lá.

A VIAGEM ao Rio de Janeiro do atual prefeito de São Paulo, sr. William Salem, teve como objetivo principal conseguir interessar o Presidente da República na transferência da eleição para prefeito daquela cidade, marcada para o dia 27 do corrente.

Regressou à sua cidade em companhia do vice-governador do Estado, Porfírio da Paz, visivelmente satisfeito.

ADMITE-SE que o senador Bernardes Filho, terminada a sua missão junto ao govêrno do Uruguai, embarcará diretamente para os Estados Unidos, de onde regressará sòmente em princípios de abril.

Admitem amigos seus que o objetivo dessa viagem é afastá-lo da candidatura Kubitschek.

O SENADOR Assis Chateaubriand ficou muito impressionado quando, em conversa com alguns militares, êsses lhe disseram que não desejariam vê-lo fora do país mas que estariam satisfeitos dêsde que êle se dispusesse a passar alguns dias na Ilha Grande.

ATE' HOJE o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, não se conforma com o fato de o Presidente Café Filho ter dado conhecimento do manifesto dos chefes militares ao senador Bernardes Filho, sem antes levar êsse documento aos presidentes de partido.

HERON Domingues (o "Repórter Esso"), que, desde 1941, faz jornalismo falado, vai estrear, ainda êste mês, no jornalismo escrito, assinando uma seção diária, "Roda Viva", no vespertino "A Noite".

O MINISTRO João Alberto morreu não apenas pobre mas deixando dívidas que montam a Cr$ 17 milhões.

JOSÉ' DO RIO

Chuvas e trovoadas

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, com rajadas frescas a muito frescas. Máxima 31,1. Mínima 23,7.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Inquérito confirma denúncias de Lattes

TÔDAS as denúncias feitas por César Lattes, sôbre irregularidades no Conselho Nacional de Pesquisas e no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, foram confirmadas no parecer da comissão de inquérito que se constituiu por ordem do presidente Café Filho.

A comissão, formada pelo desembargador André de Faria Pereira e pelos srs. Antônio José Alves de Souza e Geraldo Augusto de Faria Batista, assinalou a "confusão de personalidades na direção das duas entidades" — o Conselho e o Centro.

Enquanto isso, conselheiros que silenciaram diante dos desmandos no Conselho e no Centro — ou que obtiveram vantagens com isso — organizam-se para criar a confusão, antes que todos os fatos sejam do domínio público.

Vaga a presidência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com a morte do ministro João Alberto, pretendem fazer uma eleição, a toque de caixa, para assumir o contrôle administrativo da instituição.

Depois de acusarem Lattes de comunista, passaram, agora, a dizer que êle quer desmoralizar a pesquisa física no Brasil para entregar aos Estados Unidos os minerais estratégicos brasileiros.

Dizem que Lattes está de cumplicidade, em tal manobra, com a TRIBUNA DA IMPRENSA — precisamente o jornal que denunciou os acordos de troca de trigo gravoso por minerais atômicos.

O porta-voz dêsse grupo foi, ontem, o professor Costa Ribeiro, que disse, sôbre Lattes, o seguinte:

— "A realidade, porém, é que Cesar Lattes sempre dirigiu o Centro como um pequeno ditador, como um pequeno Cesar, nunca admitindo que nada ou ninguém ali se contrapusesse aos seus propósitos."

O discurso de Costa Ribeiro, proferido em sessão do Conselho Nacional de Pesquisas, foi distribuído a todos os jornais.

Sôbre as relações entre o Conselho e o Centro — o primeiro, entidade oficial, e o segundo, privada — na construção do sincrociclotron, a comissão assinala "frequentes falhas, por parte do Centro", no "custeio dos serviços".

O vice-presidente do Conselho, coronel Armando Dubois, em depoimento, disse que as contas de 52 "parece não terem sido prestadas regularmente e que, em fins de 1953, o débito do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas orçava por cêrca de Cr$ 3 milhões.

— "Apesar dessa grave situação, continuaram os fornecimentos pelo Conselho Nacional de Pesquisas, cujo Conselho Deliberativo, só em 30 de abril de 1954, aprovou os acordos para construção do sincrociclotron — acordos êsses que haviam sido sujeitos à consideração do Conselho Geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em sessão realizada em 29 de dezembro de 1953, presidida pelo próprio almirante Alvaro Alberto, seu vice-presidente, em exercício da presidência.

— "Para bem se avaliar como se desenvolviam as relações entre o Centro e o Conselho, convém notar que o artigo 4 de um dêsses acordos, **até hoje não assinado pelas partes contratantes**, dispõe que o Conselho designará uma comissão com o objetivo de acompanhar a execução dos trabalhos mencionados no artigo primeiro; entretanto, essa comissão já havia sido designada pela citada portaria 27, tendo sido, pela portaria 28, nomeado o professor Alvaro Difini diretor administrativo do Serviço de Projeto e Construção do Sincrociclotron.

— "Vê-se, assim, que o professor Alvaro Difini, nessa qualidade, era, além de preposto do Conselho para a execução dos serviços do Sincrociclotron, também responsável perante o Conselho pelos adiantamentos concedidos, confundindo-se na sua pessoa as funções de diretor administrativo do Serviço do Sincrociclotron e diretor executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

— "Mas, o que se evidencia é que a vigilância do Conselho Nacional de Pesquisas, sôbre as obras e seu financiamento, não se exerceu como era de esperar pela comissão nomeada pela portaria 27 citada, naturalmente por ser o professor Difini depositário da confiança geral".

O presidente em exercício era o almirante Alvaro Alberto. No entanto, na ausência de Difini, o almirante pedia "aguardassem as atas seu regresso, para sua discussão e aprovação, e eram as mesmas aprovadas aos grupos, depois da sua crítica".

O almirante Alberto referia-se ao "espírito de colaboração" que seria "apanágio notório do colega Difini e também a sua dedicação ao trabalho do Conselho e seus espírito analítico".

— "Essa confusão de personalidades, na direção das duas entidades, uma oficial fornecedora de capitais, outra particular favorecida com tais auxílios financeiros e executora de obras, em nome e sob a direção e responsabilidade, criou, naturalmente, um clima de irresponsabilidade generalizada, que explica a ausência de providências acauteladoras por parte do Conselho, ainda mesmo depois que a sua atenção foi alertada pelo professor Cesar Lattes, quando exercendo, interinamente, a direção executiva do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em substituição ao professor Difini, que se ausentara, denunciou ao presidente do Conselho as irregularidades apontadas no seu minucioso relatório de 15 de fevereiro de 1954.

— "Nesse importante documento, o professor Cesar Lattes denunciou a gravíssima situação em que se encontravam os serviços e, não obstante" — frisa a comissão de inquérito — "nenhuma providência eficaz foi tomada".

O parecer se refere às providências que Lattes tomou para, concentrar todos os esforços no projeto do Sincrociclotron.

Em seguida, afirma:

— "Parece evidente que a desorientação administrativa do Conselho Nacional de Pesquisas, especialmente, nas suas relações com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, não resultou tanto dos defeitos da sua organização decorrentes do critério para admissão de pessoal requisitado", mas na "confusão de atribuições das mesmas pessoas, numa e noutra instituição".

Quanto às bolsas fornecidas pelo Conselho, afirma o parecer:

— Verifica-se "dessas listas e do estudo das atas e anais do Conselho Nacional de Pesquisas, haver essa instituição se transformado, quase em órgão suplementador de verbas para repartições públicas, federais, estaduais e municipais, de tôda a natureza e, a particulares, a concessão de bolsas muitas vêzes alheias às finalidades regulamentares e, em muitos casos, objetivando finalidades precipuamente turísticas".

Fiscalização, não houve. De 1951 a 1953 mais de 800 bolsas de estudos foram concedidas.

Outra falha que mostra que "a máquina administrativa do Conselho Nacional de Pesquisas não tem funcionado normalmente": depois de três anos, o Conselho Deliberativo ainda não votou o seu regimento interno. O próprio almirante Alberto queixava-se da burocracia, como assinala o parecer.

Sôbre Difini, o parecer comprova tôdas as denúncias documentadas por Lattes, desde as irregularidades na escrita até a confissão do diretor executivo de que gastava o dinheiro em corridas de cavalos — o seu "único derivativo do espírito".

Confessou que "diante da situação de confusão a que chegara o Centro, ficara na situação de não poder discernir se o dinheiro que tinha no bolso era seu ou do Centro".

A comissão tomou depoimentos, inclusive do contador do Conselho, Aluizio Ávila, e dos srs. Joaquim Duarte Pinto e Alfredo da Silva Bento, Nelson Alberto Lins e Barros, almirante Alvaro Alberto e coronel Dubois — além de Lattes e Difini.

— "Ressalta das declarações das diversas testemunhas" — diz o parecer — "na elaboração dêsses documentos (as confissões de Difini) que êste não foi coagido a redigi-los e assiná-los, tendo sido empregados, com tal objetivo, meios de persuasão perfeitamente admissíveis na eventualidade.

— "E, não fôsse a atitude enérgica do professor César Lattes que, como já se disse, vinha de muito denunciando as faltas do acusado, não teria êle, certamente, confessado o desfalque".

"A comissão considera o professor Álvaro Difini único responsável pela autoria do alcance cujo montante, conforme se apurou, na perícia, chega a Cr$.... 4.124.896, perante o Centro, e a Cr$ 755.501,60, perante o Conselho".

Salienta a comissão que "nas entregas de adiantamentos ao acusado, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, foram desatendidas as disposições legais reguladoras da matéria" — e cita a legislação em vigor.

A comissão, embora convencida de que houve irregularidades no setor "Materiais", não as apurou, pois não era sua missão. A comissão não tratou, também, de assuntos de caráter pessoal.

O professor Costa Ribeiro, na manobra feita ontem, disse que "a única coisa que a direção científica de César Lattes conseguiu realizar, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, tem sido a implantação da desconfiança, do descontentamento, da intriga, da hostilidade aos seus colaboradores e colegas, muitos dos quais ou abandonaram o Centro ou se acham incompatibilizados com o seu diretor científico".

Costa Ribeiro refere-se a um artigo de Joel Silveira, no "Diário de Notícias", sôbre o malôgro do sincrociclotron e defende o Conselho das afirmações dos que lhe atribuem a responsabilidade. Acusa Lattes, apenas.

"Pretende-se, agora, apresentar César Lattes, aos olhos do público, como um cientista distante e abstrato, perdido nas alturas das suas pesquisas e dos seus laboratórios, vítima ludibriada pela esperteza da direção administrativa do Centro, confiada, aliás, por sugestão do próprio Lattes, ao sr. Álvaro Difini.

— "A realidade, porém, é que César Lattes sempre dirigiu o Centro como um pequeno ditador, um pequeno César, nunca admitindo que nada ou ninguém ali se contrapusesse aos seus propósitos".

Confirma, porém, o que Lattes afirmou: que mais de Cr$ 50 milhões foram gastos no sincrociclotron. Conta a história do sincrociclotron holandês, já contada pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA e por Joel Silveira. Foi o ciclotron que Lattes propôs que o Brasil comprasse, mas que acabou vendido à Turquia porque o govêrno não aceitou a sugestão.

Procura Costa Ribeiro separar, cada vez mais, o Conselho Nacional de Pesquisas e o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, procurando inocentar o primeiro.

Lamenta que Lattes não tenha conseguido dar um curso regular na cadeira de Física Nuclear da Faculdade Nacional de Filosofia. Lamenta que sejam tão poucos os resultados das atividades do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Procura lançar contra Lattes os físicos de São Paulo — cujo trabalho elogia, em contraposição com os de Lattes.

Conclui separando, mais uma vez, o Conselho do Centro. Diz que o Conselho é "órgão oficial criado por lei" e que "distribui recursos, auxílios e bôlsas a numerosas instituições científicas do país".

Esquece-se, o professor Costa Ribeiro, de dizer que foi aos Estados Unidos, levando a família e que as despesas desta correram, também, por conta do Conselho Nacional de Pesquisas.

O inquérito está com o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência. Juarez chamou Lattes para uma conferência, esta semana.

Podemos informar, com segurança, que o coronel Geraldo Menezes Côrtes, chefe de Polícia, está interessado nas conclusões do inquérito e vai sugerir a abertura de inquérito policial.

Perigo para o Estado do Rio com o desvio do Paraíba

Graves prejuízos para a lavoura e a indústria — Carta do Edgard Teixeira Leite — Discurso, na Câmara, do deputado Bartolomeu Lisandro

O DESVIO das águas do Rio Paraíba para a criação de uma usina elétrica em Caraguatuba, no litoral paulista, prejudicando sensivelmente a economia de Campos, um dos mais importantes municípios do país, foi objeto, ontem, de um discurso do deputado fluminense Bartolomeu Lisandro.

GRAVES PREJUIZOS

Trazendo ao conhecimento da Casa uma carta que lhe fôra enviada pelo sr. Edgard Teixeira Leite, comentou o sr. Bartolomeu Lisandro os graves prejuízos para a lavoura e indústria campista.

O desvio das águas foi autorizado por decreto do ex-presidente Getúlio Vargas, em 18 de janeiro de 1954, dando ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de S. Paulo permissão para fazer desviar águas da bacia dos rios Paraibuna e Paraitinga, no curso do Paraíba, para a vertente oceânica do distrito e município de Caraguatatuba em S. Paulo.

Inicialmente pretende-se desviar 30 metros cúbicos por segundo, de águas, dos dois afluentes do Paraíba e lançá-los em cachoeira pelo paredão da Serra do Mar, numa queda de 600 metros de altura, sendo em sua base instalada a usina, calculando a produção de um milhão de quilowatts.

Acentua, porém, o sr. Teixeira Leite, que a energia elétrica produzida, dados o volume d'água e a altura da queda, não passará de 160 mil quilowatts, cifra insignificante se forem consideradas as necessidades de energia do Estado de S. Paulo. No entanto, essa medida, que trará tão pequeno benefício a S. Paulo, será de efeitos arrasadores para a economia fluminense.

"O vale do Paraíba talvez seja a mais bem dotada plataforma industrial do continente sul-americano".

VANTAGENS

As vantagens de sua situação atual, contrariamente ao desvio:

1. Condições para contar com energia suficiente fácil e escoamento da produção dos mercados de grande capacidade aquisitiva, além do suprimento abundante de águas e da mão de obra especializada.

2. O vale do Paraíba fica perto dos maiores mercados do Brasil: Rio e S. Paulo.

O sr. Teixeira Leite, através do discurso do deputado Bartolomeu Lisandro, informa finalmente à Câmara que espera não seja em vão o protesto dos representantes do Legislativo, estadual e federal, dos prefeitos e das câmaras municipais, da imprensa e do rádio, para que não se concretize a grave ameaça que paira sôbre a Velha Província com o desvio das águas do Paraíba.

120 crianças famintas na vanguarda da «Cerejeira»

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Terminaram, ontem, as provisões de víveres do "Batalhão da Cerejeira". Hoje, os 235 homens, dezenas de mulheres e as 120 crianças não têm o que comer. A polícia, diante do espetáculo de fome e confusão, está indecisa e titubeia em empregar fôrça.

O delegado de polícia, o juiz de Direito de Santo André e o cônsul japonês estiveram ontem no reduto dos fanáticos em Santo André. Os entendimentos de ambas as partes demoraram horas, mas não chegaram a qualquer resultado prático.

EM SANTO ANDRE'

A primeira coisa que impressionou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando estêve ontem na Vila Humaitá, foram aquelas 120 crianças, esquálidas, de gorro e avental branco, fingindo uniforme. As mulheres estavam erradias e os homens nervosos. Nenhuma atitude marcial. As armas foram ocultadas e ninguém seria capaz de dizer que ainda ontem faziam ordem unida e exercícios militares.

Suas atitudes eram de humildade até o momento em que eram contrariados no desejo de voltar (em grupo) para o Japão; aí então batiam o pé e afirmavam que só voltariam agrupados — como aconteceu quando o cônsul japonês pediu que se dispersassem, que iria estudar, caso por caso, a fim de que alguns ou talvez a maioria voltasse à mãe-pátria.

CONCLUSAO

Apesar da confusão dos longos entendimentos de ontem, a reportagem concluiu, em resumo, que:

1. O Consulado e os japoneses não chegaram a qualquer acôrdo;

2 — A polícia está hesitando em empregar a fôrça, contrariando as determinações do Secretário da Segurança, general Honorato Pradel — em vista da penúria, do espetáculo de fome e miséria, e daquela legião de crianças.

3 — Advogados chicanistas estão explorando o fanatismo e alegando que, segundo a Constituição brasileira, têm os componentes do "Batalhão Cerejeira" o direito de reunião pacífica (daí o desaparecimento das armas e a mudança de atitudes).

REPRESÁLIA

No final da reunião de ontem foi marcada nova entrevista dos japonêses com o Cônsul, hoje, no Consulado.

Teme-se (e a polícia está de sobreaviso) que possa haver hoje novamente, desordens na cidade. Receia-se que os líderes, irredutíveis, insuflam novas cenas de depredação.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Demitidos os pilotos grevistas da Panair

PAULO SAMPAIO ENCERRA AS NEGOCIAÇÕES E MANDA ADMITIR NOVOS PILOTOS — VÃO ENTRAR EM GREVE OS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS DA PANAIR — COAÇÃO SÔBRE OS FUNCIONÁRIOS — AMEAÇAS À FAMÍLIA DE UM PILÔTO

A PANAIR do Brasil demitiu todos os seus comandantes e pilotos em greve e encerrou, de maneira abrupta, as negociações para uma satisfatória solução do caso criado pela intransigência de sua diretoria.

A decisão do sr. Paulo Sampaio, presidente da emprêsa, tomada logo após a mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho, causou péssima impressão ao ministro Alencastro Guimarães — que havia recebido, ontem, a promessa de que a Panair apresentaria nova e melhor proposta aos pilotos.

MESMA PROPOSTA

Em mesa-redonda, a direção da Panair mantivera-se irredutível, firmando-se em sua proposta anterior e insistindo pela demissão de 12 comandantes. Esta proposta foi rejeitada, sexta-feira à noite, pelos pilotos, por expressiva maioria de votos: 110 contra 1.

O sr. Paulo Sampaio não atendeu ao ministro do Trabalho, que desejava novos entendimentos: resolveu demitir os grevistas e dar ordens para que a direção da Panair admita 20 novos pilotos.

A direção da Panair está coagindo seus funcionários a assinarem um memorial pedindo intransigência para com os grevistas.

Ontem prepararam uma homenagem ao sr. Paulo Sampaio. Ninguém compareceu. Os chefes de serviços estão ameaçando represálias contra os funcionários que não assinarem o memorial.

ASSEMBLÉIA

Os aeronautas da Panair vão decidir, hoje às 16 horas, em assembléia, se entram em greve ao lado dos comandantes. Também os aeroviários da mesma companhia vão se reunir amanhã, com o mesmo objetivo.

Alegam que não podem esperar mais tempo as promessas de solução do caso de seus companheiros de vôo.

Dois desconhecidos estiveram três vêzes na residência do pilôto Gabriel Cara, da Panair, ameaçando sua espôsa, d. Dinah Cara. Diziam-se da Polícia, afirmando que tinham ordem para prender o pilôto. Na terceira vez (em nenhuma delas o pilôto estava em casa), ameaçaram d. Dinah:

— "Temos ordem para prender seu marido. Não adianta escondê-lo. Se êle não voltar, levaremos a senhora".

O coronel Côrtes, chefe de Polícia, informou-nos não ter tido conhecimento do fato. E o setor trabalhista, da Delegacia de Ordem Política e Social, por seu chefe, investigador Vasconcelos, informou-nos:

— "Nada há contra o pilôto. Devem ser dois intrujões, cujas intenções desconheço".

EVANDRO
DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Diariamente das 16 às 19 horas
Rua Assembléia, 93 — Grupo 1.504 — Telefone: 22-2101

Política em dia

PEDRO GOMES

A PREPARAÇÃO DE JANGO

NOS meios políticos é de convicção generalizada que o PTB do sr. João Goulart não confirmará, no final das contas e das tramas, aquêle "apôio natural" que encorajou o governador de Minas à conquista do Catete. Os prognósticos, nesta fase, preferem admitir uma forte inclinação dos herdeiros de Vargas para uma solução própria, visto que os petebistas se consideram, em face da atual composição política e sobretudo militar, francamente desimpedidos para uma vitoriosa demonstração de fôrça, na disputa sucessória.

Ao sr. João Goulart se está afigurando que se a sua posição pode decidir a vitória de Juscelino, de Munhoz ou de qualquer outro candidato mendigo do apôio trabalhista, não há porque deva, êle próprio, limitar-se a uma simples vice-presidência de efeito acessório. Se o seu apôio é tão sôfregamente buscado por tôdas as correntes, sem que ninguém mais atenda aos esquecidos tropeços da oposição militar, seria de suma tolice que se conformasse com um papel de coadjuvante, quando dispõe de todos os trunfos para ser a estrêla do espetáculo. Afinal, se o Jango serve para vice-presidente, por que não pode servir para presidente?

* * *

As interpretações do fato político variam de instante a instante, conforme as flutuações do quadro geral. Pois não falta quem admita que, em vez de considerar excessivo o preço pedido por Jango, para assegurar o apôio do PTB à candidatura Kubitschek — ou seja, Jango na vice-presidência — é o próprio Juscelino quem implora, com tôdas as curvaturas da humildade, essa posição de Jango na chapa do PSD.

Haveria, então, o tal perigo, já hoje muito desprezado, de um formidável agravamento da crise político-militar, contemporânea da candidatura Juscelino. Afinal, não seria possível esquecer a larga incompatibilidade entre o ministro do salário mínimo e os coronéis do memorial.

Mas aí é que entra em jogo a manobra de reabilitação do enredado Jango. Os manobreiros de Juscelino despejam na praça um punhado de boatos sôbre a disputa generalizada e indiscriminada ao apôio do líder getulista, fechado em copas no seu reduto de São Borja, onde procura reeditar as astúcias do velho.

Fartamente divulgado, sem uma contestação séria, que a UDN, o sr. Café Filho, líderes do 24 de agôsto, os homens da recuperação moral esmolam a solidariedade do estancieiro, nos currais de S. Borja, tem-se o caminho preparado, e aplainado, e macio como sêda, para a composição Juscelino-Jango, sem que ninguém tenha o direito de considerar atrevida ou escandalosa essa frente anti-24 de agôsto. Seria êsse, nos cálculos de muita gente de cabeça fria, o jôgo ensaiado pelo setor juscelinista, no que importa ao caso do PTB, e de Jango, particularmente.

MUNHOZ EM CENA

OUVIMOS, durante o dia de ontem, muitas informações e muitos palpites sôbre a candidatura do governador Munhoz da Rocha. Vai aqui uma seleção dessas notícias mais ou menos fundamentadas:

1) Um prócer da UDN paranaense declara-nos ter ouvido, do próprio Munhoz, não só a confirmação de que está candidato à Presidência da República, como já conta com o apoio declarado e laboriosamente interessado do presidente Café Filho;

2) A articulação da candidatura Munhoz se faz, principalmente, à base dos governadores. O próprio presidente da República tomou a iniciativa de consultar vários governadores, citando-se, por exemplo, como já trabalhado o sr. Irineu Bornhausen, de Sta. Catarina;

3) O sr. Artur Santos, presidente da UDN, e o sr. Artur Bernardes, foram, igualmente, consultados pelo presidente Café Filho e pelo governador Munhoz da Rocha, sôbre a candidatura dêste último;

4) O sr. Munhoz da Rocha já promoveu a pacificação política do Estado para assegurar base local à sua candidatura, tendo, nesse propósito, armado a eleição de um deputado petebista à presidência da Assembléia Legislativa. O sr. Souza Naves, vice-presidente do PTB e amigo de Munhoz, ganharia em troca do apoio petebista o govêrno do Paraná;

5) O ministro da Justiça está articulando ativamente a candidatura Munhoz, citando-se o caso do deputado Manuel Novais, chefe do PR baiano, que se diz autorizado a trabalhar pelo seu correligionário do Paraná.

O QUE ouvimos dos líderes udenistas de principal responsabilidade nas articulações sucessórias foi num sentido de completo desconhecimento da candidatura do sr. Munhoz da Rocha, como uma situação definível e palpável. Em todo caso, por amor à discussão, alegam que essa candidatura nem mesmo pode resistir ao problema do tempo: em 31 dias, apenas, o governador Munhoz não poderia armar uma nova situação, num quadro político de inseguranças e indecisões.

Quanto à posição do sr. Café Filho, as opiniões mais sensatas concluem pela nenhuma responsabilidade do presidente na articulação, ao menos ostensiva, da candidatura Munhoz, ainda que esta solução possa corresponder à sua preferência pessoal, de sentido mais afetivo que político.

Sucessão mineira

A CANDIDATURA que mais se leva à sério, em Minas, nos círculos pessedistas, não é a do sr. José Maria Alkimin, nem a do sr Lucas Lopes. O candidato que se tem como da preferência do próprio governador Kubitschek é o sr. Israel Pinheiro, que em matéria de fidelidade à campanha presidencial de Juscelino, não tem nada a perder para os seus dois principais concorrentes.

O sr. Israel Pinheiro, entretanto, mostra-se reservado, admitindo, apenas, que o seu nome está na lista dos candidatos mais prováveis. "Mas o páreo está muito concorrido", diz o presidente da Comissão de Finanças.

* * *

Posição de Artur Santos

FALANDO-NOS sôbre a candidatura do governador Munhoz da Rocha, o sr. Artur Santos, presidente da UDN, esclareceu:

1) não ouviu do presidente Café Filho nenhuma palavra sôbre a candidatura de Munhoz; tampouco foi procurado pelo governador, para êsse assunto;

2) pessoalmente vê com muita simpatia a candidatura do seu amigo Munhoz, mas não existe qualquer participação da UDN nesse movimento;

3) estêve ontem no Catete, mas nem sequer chegou a conversar com o presidente Café Filho.

A missão de Horácio de Carvalho

O SENHOR Horácio de Carvalho Júnior foi o emissário do governador Kubitschek a São Borja, para as fracassadas combinações do apoio petebista ao candidato do PSD. A notícia, por aí divulgada, de que o presidente Café Filho encaminhou propostas nos mesmos têrmos ao sr. João Goulart, corre por conta do diretor do "Diário Carioca", que declara ter ouvido a informação do próprio Jango.

A política, no Brasil, explode nessa inferneira de incongruências que aí temos. O sr. Horácio de Carvalho Júnior acaba de ser candidato da UDN a vice-governador do Estado do Rio, dando corpo à campanha de recuperação política e moral (contra Getúlio, PTB, "gregórios", Amaral, etc.) no setor fluminense. Agora já é o homem que apadrinha o conúbio Juscelino-PTB, com as viúvas, champanhotas e tudo. Depois êle conta.

Notas menores

NUMA conversa entre políticos e jornalistas, chegou-se à conclusão, unanimemente aprovada, de que o deputado Benjamin Farah, atual 2.º secretário da Câmara, é o homem mais caro da República. Os projetos demagógicos e aumentistas de Farah (abonos, melhorias de vencimentos, gratificações adicionais, vantagens, aposentadorias, etc.), têm custado muitos milhões de cruzeiros aos cofres públicos. O ex-senador Ivo d'Aquino declarou: "O Benjamin Farah está saindo mais caro ao país do que a guerra do Paraguai". Houve várias sugestões no sentido de que a Nação promovesse a aposentadoria do segundo secretário com 100 mil cruzeiros mensais. Mesmo que fôssem 200 ou 500, ainda assim o país sairia ganhando com a inatividade do sr. Farah.

* * *

O SENHOR Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da Presidência, foi fotografado, na festa carnavalesca do Municipal, ao lado de uma loura. A loura é sua filha.

* * *

PILHERIANDO sôbre o uso do helicóptero presidencial, o presidente Café Filho, lembrou que o aparelho lhe poderia servir, inclusive, para sobrevoar as futuras crises do seu govêrno.

* * *

DE um deputado udenista sôbre o seu partido: "A esta hora a UDN deveria ser um barco de guerra em pleno mar, com todos os fogos, acesos, pronto para o combate. O que vemos ao contrário, é o nosso barco sem govêrno, lançado à praia, e com a marujada vadia ao sabor da aventura, queimando-se ao sol e espreguiçando as suas enferrujadas energias".

OS NOVOS

NEIVA MOREIRA (PSP-MARANHÃO)

A ELEIÇAO do novo senador pelo Maranhão repõe em evidência o nome do jornalista Neiva Moreira agora cumprindo o mandato de deputado federal pelo seu Estado. Mas foi durante a rebelião popular de 1951 em São Luís, desencadeada com a eleição do governador Eugênio de Barros, que Neiva Moreira ganhou projeção nacional, chefiando a luta de resistência do povo maranhense contra a política feudal dos falsos donos do Estado.

Filho do interior maranhense, de uma cidade chamada New-York e que é, paradoxalmente, a menor do Estado, Neiva é neto de tropeiro e filho de comerciante. Mas sempre foi jornalista, começando em Floriano e no Piauí, onde as suas colaborações já repercutiam vivamente nos meios locais. No Rio, o seu primeiro jornal foi o "Diário de Notícias", de onde saiu para os "Diários Associados".

Fazendo reportagens internacionais, teve vários incidentes nas suas numerosas viagens. Foi prêso na Câmara de Deputados da Itália, em companhia do fotógrafo Ernesto Santos, quando êste apanhava flagrantes de uma disputa entre Togliatti e os deputados democratas-cristãos. De outra feita, tendo penetrado na Embaixada da Colômbia, em Lima, onde se achava homiziado Haya de La Torre, foi intimado pelo govêrno a declarar que havia falado ao líder aprista, para fazer prova de que Haya de La Torre violara o direito de asilo. Negando-se, recebeu ordens para deixar o país.

Neiva entrou na política do Maranhão para atender a um apêlo de parentes e do seu amigo Saturnino Belo. Conquistou, com a maior votação do Estado, uma cadeira na Assembléia Legislativa e agora vem para a Câmara depois de muitas peripécias: urnas anuladas, sabotagem dos adversários, juras e pragas do sr. Vitorino Freire etc.

É do PSP mas os adversários acusam-no de "cripto-udenista". Neiva defende-se dizendo que preconiza ao contrário a formação de um poderoso partido de classe média e base popular, resultante da fusão do PSP e do PTB, mas reconhecendo em qualquer caso os méritos e as conquistas das campanhas democráticas da UDN.

Recentemente Neiva Moreira foi demitido da revista "O Cruzeiro", por discordar da candidatura do sr. Assis Chateaubriand à senatoria maranhense. Lembrando que a rebelião popular de 51 produziu efeitos duradouros no Estado, Neiva teme, contudo que os métodos do vitorinismo ainda conduzam o povo maranhense a uma revolução de consequências ainda mais sérias.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

JULGAMENTO PELA DÚVIDA

CONSERVANDO os seus teres em caixa forte, escondidos do público, grande mal pratica Juscelino contra si mesmo, pois alimenta a dúvida, refôrça e generaliza a acusação sôbre sua honestidade.

A dúvida, esmaecendo a vida pública de um homem, é pior do que a verdade a comprometê-la. Maltrata, prejudica, inutiliza muito mais, na sua elástica inconsistência, do que a verdade que, sendo um fato, tem limites definidos, impõe restrições precisas, isola, apresenta apenas um ponto fraco e não uma infecção generalizada. Se a verdade provada caracteriza um êrro, a dúvida o generaliza, fixando uma tendência do caráter. E' a imaginação ebulindo fatos, multiplicando-os, fazendo que um se torne em mil, sem fixação, sem conta, sem medida. De uma falha decompõe um caráter, de um êrro deduz uma tendência.

Tolo é, por isto, o homem público que permite passem as acusações que lhe fazem do campo restrito, delimitado, da verdade para o terreno generalizado da dúvida. A acusação, mesmo provada, pode caracterizar, apenas, um êrro de ocasião, uma fraqueza momentânea. Pode ser, portanto, redimida, revogada pela vida posterior.

Quando, porém, o acusado permite, pela inércia, pelo silêncio ou pela chicana, que a dúvida se estabeleça sôbre todos os seus atos, então não é sôbre um êrro preciso, fixado, delimitado, que a opinião pública o está julgando. E' a sua formação, o seu caráter que estão sendo examinados e fixados pela dúvida.

O julgamento pela dúvida atinge a vida inteira, o passado, o presente e o futuro, enquanto que o julgamento pela verdade, pelo fato positivo, atinge, apenas, um determinado momento, sem ligações com o passado, sem decorrências para o futuro. O homem julgado pela verdade, mesmo quando achado em culpa, tem o futuro a seu favor. O futuro lhe é, então, uma grande promessa de reabilitação. O homem julgado pela dúvida nada tem a seu favor, nem passado, nem futuro. Ele foi julgado não pelo êrro que cometera, mas pelo caráter, pelo seu caráter, que é a grande matriz dos erros e dos acertos.

Por isto mesmo é um tolo ou um grande desonesto o homem que se deixa condenar pela dúvida, podendo enfrentar o julgamento pela verdade. Juscelino está preferindo a condenação generalizada pela dúvida, temeroso de enfrentar o julgamento pela verdade.

Será um tolo? Como se está prejudicando a si próprio. Não vê êle que a condenação pela dúvida, a que se está submetendo, é profunda e eterna, inapelável, enquanto o julgamento pela verdade é restrito, caso a caso, com esperanças, mesmo quando condena?

Ou será Juscelino, em verdade, um desonesto, fingindo de esperto? Parece que é, realmente, um desonesto. A acusação é de uma gravidade sem nome. Grita que êle é um concussionário, um verdadeiro ladrão de dinheiros públicos; afirma que, Prefeito, negociou, sem poder fazê-lo, para beneficiar-se com lucros, em terrenos públicos, na função pública. Comprou e vendeu, fêz sua mulher comprar e vender. E comprava por preço baixo, ínfimo, vil, para vender, depois, com valorização tremenda em poucos dias de espera.

E não se trata de articulação vã, despeitada, de adversários desalmados e fáceis, levianos de palavra. Não. Para cada palavra há um documento, para cada fato uma escritura, para cada acusação uma prova. Comprou, aqui está a escritura de cartório; vendeu, eis aqui o documento oficial incontestável.

Se nesta função de tantas provas positivas está a fôrça dos acusadores, nela, realmente, está também a facilidade para a defesa do acusado. A acusação é precisa, limitada, não espalha a dúvida sôbre o caráter do acusado, não generaliza, não abrange, no vácuo, tôda a vida de Juscelino. Aponta fatos determinados, enumerados, um, dois, três, quatro, cinco.

Viesse êle ao campo a que o chamamos, com as suas provas na mão, desmoralizasse essas acusações precisas; fizesse, numa grande demonstração de quem nada teme, dos seus acusadores os seus juízes; limitasse, assim, ao fato concreto a sua defesa e poderia salvar-se, caso não seja, realmente, um ladrão. Mostrasse, enfim, a declaração dos seus bens antes e depois de entrar para a vida pública.

Sai-nos, porém, êle, diante de acusações tão concretas e positivas, apenas com negativas verbais, destituídas de prova. São negativas, por isto mesmo, que mantêm os fatos arguidos e geram, sôbre êles, a dúvida generalizada que desce, como uma sombra asfixiante, sôbre o próprio caráter de Juscelino. Deixa-se êle, acolhendo tôdas as suspeitas, condenar pela dúvida quando deveria, homem público que é, estar reclamando a absolvição pela verdade.

Manifesto da UDN mineira contra Juscelino

Dever cívico a denúncia dos desmandos de Kubitschek — Bernardes, Artur Santos e Etelvino no Catete — Homenagem a Lott — Importante julgamento no TSE — A atuação do Ministro da Saúde em favor da candidatura Munhoz

"NÃO são os "adversários locais" do governador Juscelino Kubitschek que faltam à verdade e à Justiça quando o acusam, fundados em prova documental e em cifras insofismáveis" — eis o que afirmam os udenistas de Minas, no manifesto que, por êstes dias, vão divulgar à Nação.

Dizem ainda, no manifesto: Juscelino "é o primeiro a saber que só uma completa subversão do dicionário permitiria chamar austeros e decentes os métodos postos em prática pelo seu govêrno".

DEVER CÍVICO

Após afirmar ser dever cívico denunciar os desmandos do govêrno de Juscelino, dada a ameaça à Nação que constitui sua candidatura à presidência da República, diz o manifesto:

"Não fôra isso e constituísse a atual administração mineira o modêlo de limpeza, moralidade e austeridade que S. Exa. anuncia aos auditórios paulistas e nós não o combateríamos, pois temos dado provas bastantes, nesta hora delicada do país, da nossa tolerância e compreensão para com os nossos adversários. Não podemos, porém, transigir com os altos interêsses de Minas e já agora com os interêsses nacionais ameaçados.

"Só por isso o combatemos, sem outras inspirações que não sejam as da austera e digna tradição mineira, esquecido no atual govêrno do nosso Estado e ainda neste momento postergada pelos desvarios de uma ambição pessoal que é a mais iníqua fonte de inquietação para a Nação brasileira, que sempre viu em Minas um dos mais sólidos fundamentos da sua paz e das suas instituições e que agora nela pressente a origem dos sobressaltos que a afligem.

INVERDADES E INJUSTIÇAS

Concluindo, diz o manifesto:

"Lançamos o nosso mais veemente e solene protesto contra as inverdades e as injustiças com que o sr. Juscelino Kubitschek tentou denegrir os seus "adversários locais". O país já começa a conhecer os erros e desmandos da administração mineira, e às contumeliosas arremetidas de s. exa. opomos a verdade dos fatos e o juízo dos homens de bem que conheçam ou queiram conhecer a realidade da situação de Minas".

BERNARDES NO CATETE

O sr. Artur Bernardes estêve ontem no Catete, em demorada conferência com o presidente da República, sôbre as articulações para a candidatura do governador Munhoz da Rocha.

TAMBÉM ARTUR SANTOS E ETELVINO

Também os srs. Artur Santos e Etelvino Lins estiveram no Catete. O primeiro, na qualidade de presidente da UDN e de paranaense, foi sondado sôbre a candidatura Munhoz da Rocha. E o segundo, à saída do encontro com o presidente da República, foi abordado pelos jornalistas, e disse o seguinte:

"Conversei com o presidente da República sôbre vários assuntos. Sôbre a sucessão, conversamos por alto".

Admitiu o sr. Etelvino Lins que o governador Munhoz da Rocha é um nome para a sucessão, que poderia ser bem visto por êle e contar com o seu apoio.

ARAMIS EM AÇÃO

Nas articulações em favor do sr. Munhoz da Rocha, tem tido atuação destacada o ministro Aramis Ataíde, que está servindo de elemento de ligação entre o Catete e o govêrno do Paraná.

A UDN do Distrito Federal realizará uma reunião extraordinária do Conselho Regional, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, no próximo dia 3 de março, às 17,30 horas.

PL

A direção do PL do Distrito Federal foi recentemente reorganizada por deliberação do Gabinete Executivo Nacional, que designou uma comissão com poderes do Diretório Regional provisório.

Amanhã êsse diretório realizará a sua primeira reunião para, além de outras providências, eleger o presidente, vice-presidente, secretário-geral, tesoureiro e gabinete executivo.

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Hoje, às 17,30, à rua Pedro Lessa, 35, 6.º andar, reune-se a Resistência Democrática, com a ordem do dia destinada ao estudo da situação política nacional.

IMPORTANTE JULGAMENTO NO TSE

O Tribunal Superior Eleitoral vai reunir-se hoje para julgar o recurso ordinário das Oposições Maranhenses contra a anulação da 41.ª Zona Eleitoral do Estado.

Essa zona, compreendida na região mais populosa do Maranhão (Mearim) teve não só a sua votação como o seu próprio alistamento anulados pelo Tribunal Eleitoral Regional do Estado, num total de 40 mil eleitores. Várias cidades ficaram sem prefeito nem Câmara Municipal.

Os srs. Vitorino Freire e Assis Chateaubriand estão envidando grandes esforços no sentido de conseguir que seja mantida a anulação daquela Zona Eleitoral.

PREFEITURA DE S. PAULO

SAO PAULO, 1 (Sucursal) — O PSP reunido ontem não se decidiu pelo lançamento da candidatura Ademar à Prefeitura da Capital. A decisão ficou adiada para hoje. O próprio sr. Ademar de Barros solicitou o adiamento — certo de que se for lançado, hoje, quase ao término do prazo de inscrição (amanhã) de candidatos no T.R.E., os outros partidos, tomados de surprêsa, não terão tempo de antepor-lhe um candidato comum.

O sr. Ademar de Barros só não será candidato (e se o for deverá vencer com facilidade os outros 6 adversários) se o PTB firmar acôrdo com o PSP visando a formação da frente populista e com vistas, inclusive, para a sucessão presidencial. Nesse caso a chapa seria Lino de Matos-Wladimir Piza.

Ao que se diz o sr. Jango Goulart não veta a formação dêsse acôrdo.

Ante-Sala do CATETE

"DIANTE dos boatos espalhados por grupos interessados na baixa do café de que o ministro da Fazenda é resignatário e de que o Govêrno pensa em alterar a política de câmbio ou de café, o Govêrno declara que tais boatos são inteiramente destituídos de fundamento e que prosseguirá, com firmeza e decisão, na política do café consubstanciada na Instrução 114 da SUMOC".

ESTA nota oficial foi distribuída ontem. O sr. Gudin diz ainda que a SUMOC não pretende baixar qualquer instrução que envolva problemas dos plantadores de algodão.

O BOATO do café tem sido publicado pelos jornais. O do algodão é de autoria do sr. Toledo Piza, presidente da FARESP, que afirmou estar para sair a instrução 115 da SUMOC, que modificaria a política cambial, em detrimento dos cotonicultores.

O MINISTRO da Fazenda acaba de autorizar o Banco do Brasil a abrir uma conta de 2.400 dólares em favor da Petrobrás, para aquisição de oito sondas nos Estados Unidos.

O DINHEIRO para esta operação decorrerá do aumento de nossas exportações de minério de ferro através da Cia. Vale do Rio Doce. A firma compradora, a United States Steel, firmou compromisso de adquirir mais 200 mil toneladas do que a quota normal, à razão de 12 dólares a tonelada.

VAI começar nova campanha contra os "chapa-brancas". Primeira medida de repressão ao abuso: racionamento da gasolina oficial. Segunda medida: os inspetores de trânsito já receberam do chefe de Polícia recomendação para anotar o número dos carros oficiais que estiverem contrariando determinações baixadas regulando o uso dos carros.

O PRESIDENTE da República indeferiu mais 73 pedidos de indulto e comutação de pena, provenientes dos Estados.

Quase cinco mil pedidos já foram indeferidos, desde que Café está na Presidência.

GUDIN faz questão que se diga que no mês de fevereiro, ao contrário do que se publicou, não houve emissão de papel-moeda, apesar do pagamento do abôno. Só se lançou à circulação moeda divisionária, para facilitar o trôco.

QUANDO o navio-escola "Almirante Saldanha" esteve no pôrto norte-americano de Los Angeles, uma mulher caiu nágua. A guarnição estava manobrando para desatracar. Três marinheiros e um taifeiro atiraram-se, juntos, à água, salvando a mulher. Ontem, o sr. Café Filho assinou decreto conferindo aos quatro a medalha de distinção de 1.ª classe. Essa condecoração foi instituída por Deodoro da Fonseca para "remunerar serviços prestados à humanidade".

OUTRO que ganhou esta medalha: segundo-tenente da Marinha João Francisco de Vasconcelos, por serviços relevantes com salvamento de vidas na explosão da Ilha do Braço Forte.

INSTALA-SE amanhã a Comissão Interdepartamental de Saúde, criada pelo ministro Aramis Ataíde.

Essa comissão vai elaborar grandes programas de saúde pública, a serem executados em todo o país, em estilo de campanhas.

CAFÉ concedeu exoneração a J. S. Maciel Filho do cargo de superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico. Para seu lugar foi nomeado o diplomata Roberto de Oliveira Campos. O presidente do Banco, sr. Walder Lima Sarmanho, foi exonerado ontem.

L. J.

Regime de favoritismo com o art. 40 da Lei Orgânica

Nesta marcha, será impossível administrar o Distrito Federal — Descontentamentos e privilégios entre o funcionalismo da Prefeitura — Discurso do deputado Wagner Estelita Campos — Alguns dados pitorescos e aterradores

O DEPUTADO Wagner Estelita Campos apontou, ontem, em longo discurso na Câmara, os inúmeros prejuízos causados à Prefeitura pelo art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, com uma emenda infeliz do Senado. E focalizou, de preferência, o regime de favoritismo e reivindicações permitidas por aquêle artigo.

O discurso do deputado Estelita Campos foi constantemente aparteado pelos deputados Adauto Cardoso, Carlos Lacerda e Mário Martins a favor de suas considerações, e pelo deputado Sérgio Magalhães, contra.

INADMINISTRÁVEL

Disse o sr. Estelita Campos:

"Se não fôr tomada nenhuma providência drástica, o Distrito será inadministrável, dentro de pouco tempo. A situação chegará a ser de calamidade pública.

As consequências do regime de favoritismo criado pelas equiparações permitidas na lei geram descontentamentos no funcionalismo. E provocam:

1. Série de reivindicações, que estão criando um clima irrespirável entre o servidor e a Prefeitura.

2. Insatisfação na massa de funcionários, porque os salários altos constituem privilégios, enquanto a grande maioria dos servidores está sacrificada por vencimentos baixos. Modestos funcionários, com vencimentos insuficientes, manipulam cheques de salários principescos.

3. Descontentamento dos contribuintes, que pagam taxas elevadíssimas, não empregadas depois nas obras públicas.

DOCUMENTOS

O deputado Estelita Campos apresentou à Câmara vários documentos recolhidos durante o tempo em que êle foi secretário de Administração do prefeito João Carlos Vital. Nesses documentos, são condenados os recursos de equiparação de que se socorrem numerosos funcionários para elevação permanente de salários.

"E há por cima disso tudo a advocacia administrativa, que só se preocupa com a elevação dos salários, alheia às constantes sangrias nos cofres municipais.

"Dez por cento dos funcionários absorvem 33% das verbas de pessoal, enquanto os outros 90% dos funcionários são pagos com 67% do resto das verbas.

A diferença é que aquêles 10% são os chamados "príncipes" do serviço público.

A liberalidade das sentenças judiciais foi tão longe que a situação da Prefeitura pode ser agora classificada de catastrófica. As equiparações têm sido concedidas por mera analogia e automatismo, provocando clamorosas disparidades.

Oitenta funcionários estão presentemente pleiteando atrasados que, se forem pagos, exigirão Cr$ 200 milhões da Prefeitura.

Os pagamentos municipais de funcionários subiram, em 1954, de 4.672 no mês de junho, para 5.673 no mês de novembro. Vale dizer, aumentaram num índice de 1.000 em apenas 5 meses.

Os que percebem mais de Cr$ 20 mil na Prefeitura eram apenas 141, em junho de 1954. Mas em janeiro de 1955, isto é, seis meses depois, já eram em número de 247 os "príncipes".

Um procurador já classificou a Prefeitura de "mina de ouro". E sua classificação foi reproduzida posteriormente num acórdão do Tribunal de Justiça, redigido pelo des. Sabóia Lima.

Escolhidos os Presidentes das Comissões

COMEÇA, hoje, na Câmara, a escolha dos presidentes e vice-presidentes das comissões técnicas, com a eleição dos presidentes da de Justiça e de Legislação Social. As demais comissões terão seus dirigentes escolhidos posteriormente, uma vez que hoje não haverá tempo, devido a estar marcada uma reunião do Congresso Nacional.

Cumprindo os entendimentos e Cumprindo os entendimentos entre os líderes dos partidos, a presidência e vice-presidência das comissões de Justiça e de Legislação Social deverão caber respectivamente, a Milton Campos (UDN) e Camilo Gama (PTB) e Aarão Steinbruch (PTB) e Tenório Cavalcanti (UDN). Também já estão pràticamente escolhidos os dirigentes da Comissão de Saúde, que terá como presidente o sr. Josué de Castro (PTB) e como vice-presidente o sr. José Pedroso (PSD).

Nas demais comissões, embora não tenha ainda havido um acêrto final quanto aos nomes, está assentado que caberão ao PSD as de Orçamento e as Especiais de Valorização da Amazônia, Bacia do S. Francisco e Polígono das Sêcas.

A UDN caberão as de Constituição e Justiça, Diplomacia e Transportes, Comunicações e Obras Públicas. O PTB ficará com as de Economia, Legislação Social e Saúde, e o PSP com a de Serviço Público Civil.

De acôrdo com o novo Regimento da Câmara, foi desdobrada a antiga comissão de Finanças, criando-se a de Orçamento. Há, no entanto, um movimento entre os líderes no sentido de ser apresentado projeto de resolução para a volta ao regime antigo de comissão única.

O que fêz Juscelino na Câmara Federal

O DEPUTADO Carlos Lacerda requereu à Mesa da Câmara mandar certificar a resenha completa das atividades parlamentares do deputado Juscelino Kubitschek, desde a sua posse até o término da legislatura, incluindo pareceres, discursos, projetos, requerimentos, etc., em que figure como autor, primeiro ou principal signatário, o candidato do PSD.

Farsa no memorial dos jornalistas mineiros

NÃO ASSINARAM O MEMORIAL, MAS O DIP JUSCELINISTA COLOCOU OS NOMES

BELO HORIZONTE, 1 (Do Correspondente) — Os jornalistas mineiros Hélio Adame de Carvalho ("Diários Associados") e Fritz Teixeira de Sales ("Fôlha de Minas") não assinaram o memorial de apoio à candidatura Juscelino Kubitschek, publicado nos jornais controlados pelo Governador.

O DIP juscelinista, que funciona no Palácio da Liberdade, fêz publicar, há dias, um documento como sendo a vontade dos jornalistas profissionais de Minas, a adesão à candidatura Kubitschek. **Afirmaram, agora, aquêles profissionais que seus nomes foram ali colocados sem qualquer consulta, desautorizando os promotores da farsa.**

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

CONTINUA A GREVE

Os pilotos da Panair, em greve, informam aos colegas de outras emprêsas que o movimento continua. Assim sendo, solicitam que a atitude coerente e honesta até agora mantida por todos, persista, não aceitando as ofertas de emprêgo da Panair.

Triunfo de Nereu sôbre Juscelino e Amaral

Derrotada a manobra do candidato e do Presidente do PSD — Líderes de tôdas as bancadas reafirmam solidariedade ao Presidente do Senado

OS srs. Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto foram fragorosamente derrotados ontem no Senado, quando o sr. Nereu Ramos, após renunciar à vice-presidência, recebeu consagradora manifestação da quase totalidade dos senadores presentes.

A manobra do candidato e do presidente do PSD visava derrubar o sr. Nereu Ramos, pela posição de independência que o senador de Santa Catarina assumira ao lado dos dissidentes.

O sr. Nereu Ramos renunciou ao pôsto, mas foi reconduzido pelo pronunciamento unânime dos líderes de tôdas as bancadas no Senado.

O DISCURSO

"Tenho por imperativo de consciência devolver, respeitosamente, ao Senado o elevado cargo de seu vice-presidente. Considerei que, com esta atitude, não só lhe rendo a homenagem do meu mais alto acatamento, como também que ela se conforma e harmoniza com precedentes que, no passado marcaram minha modesta vida pública" — disse, ontem, em discurso no Senado, o sr. Nereu Ramos.

ELEIÇÃO ESPONTANEA

E acrescentou:

"Aos que, tocados de paixões ou movidos por intuitos políticos, vêm insinuando minha renúncia, fácil ser-me-ia recordar-lhes que minha elevação a êste pôsto resultou de deliberação espontânea dos que me honraram com os seus votos, ou seja de todos os partidos aqui representados, tal foi a quase unanimidade com que me escolheram cinquenta e dois dos meus pares dentre os cinquenta e cinco presentes à sessão.

CONGRAÇAMENTO DE FORÇAS

"Nenhum dêles ignorava, então, que eu comungava no alto pensamento das correntes de opinião que, sem qualquer desaprêço ao nome do ilustre governador Juscelino Kubitschek, preconizavam, como fórmula patriótica e adequada para debelação da crise político-militar, deflagrada tragicamente em agosto e ainda não encerrada, o congraçamento ou entendimento das fôrças partidárias em que se reparte o povo brasileiro.

CONFIANÇA

Mais adiante declarou:

"Minha elevação a esta cadeira, eu a recebi como significativa de que não desmerecera da confiança que, por minha conduta na legislatura finda e na anterior, como presidente de uma e outra Câmara, lograra conquistar.

"Daí a emoção com que me vi elevado ao pôsto, no qual já havia diligenciado durante cêrca de cinco anos, para bem servir o nosso país e suas instituições democráticas, e do qual — relevai-me dizê-lo — pude sair cercado do aprêço e estima de quantos por êle e por elas patrioticamente se desvelam".

Ao terminar o sr. Nereu Ramos o seu discurso subiu imediatamente à tribuna o senador Apolônio Sales, líder do PSD, para informar que seu partido, ao indicar o nome do sr. Nereu Ramos à vice-presidência do Senado, o fizera sabedor de seus pontos de vista com relação à sucessão presidencial e como uma justa homenagem aos seus méritos pessoais. Acrescentou que sua renúncia não fôra feita com a aprovação dos pessedistas.

Sucederam ao sr. Apolônio Sales na tribuna os líderes de partidos no Senado, sr. Lúcio Bittencourt, do PTB; Juracy Magalhães, da UDN e Gomes de Oliveira, do PSP, unânimes em reafirmar sua confiança no sr. Nereu Ramos e em solicitar-lhe que continuasse no pôsto.

DESISTIU DA RENÚNCIA

Instado pela unanimidade do Senado, o sr. Nereu Ramos aquiesceu em reassumir a vice-presidência, o que fêz sob aplausos de todos os presentes. Agradeceu a manifestação e reafirmou seu propósito de bem servir o país e suas instituições.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

EDIFÍCIO DOM ALBERTO
da
CONSTRUTORA CANADÁ

Apartamento pronto — Copacabana - Pôsto 4

Rua Constante Ramos 162, apartamento 301, no 4.º pavimento, recém-concluído, já com habite-se. Edifício sôbre pilotis com amplo e decorativo play-ground, tendo parque infantil, garagem no subsolo, com os seguintes detalhes e peças: De frente para duas ruas, apenas um apartamento por pavimento com elevador individual. Hall de entrada com artística porta em pau marfim — 2 espléndidas salas — 3 amplos dormitórios com armários embutidos até o têto, forrados e divididos internamente, tendo cofre embutido. Passagem com espaçosa rouparia com prateleiras de alto a baixo — 2 banheiros sociais, sendo um com box, azulejos em côr, louça vitrificada, piso em mosaico. Sala de almôço com espaço para geladeira. Cozinha com fogão de 4 bocas — pia com torneiras duplas e banca de granito preto, armário azulejado e exaustor, piso em cerâmica. Área de serviço com tanque em azulejos e mármore, pisos em cerâmica. Quarto e banheiro para empregada com entrada e elevador independente. Pinturas a óleo em côres modernas. Sancas decorativas em tôdas as peças. Aparelhos de iluminação já instalados. VALOR, INCLUSIVE GARAGEM, CR$ 1.450.000,00 — PARTE FINANCIADA em 5 anos e parte facilitada. Tratar diretamente no local com o Sr. Navarro, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

Jânio extingue a Secretaria do Trabalho

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Na reunião do Secretariado, realizada ontem, sob a presidência do sr. Jânio Quadros, foi proposta, entre outras medidas de compressão de despesa, a extinção da Secretaria do Trabalho.

Sabe-se que o sr. Castilho Cabral, titular daquela pasta, estava elaborando cuidadoso plano de reestruturação (que seria concluído em abril), com o objetivo de dar-lhe eficiência. Contudo, na reunião de ontem, ante dramático apêlo do sr Jânio Quadros, o sr. Castilho Cabral decidiu-se pela imediata extinção da Secretaria.

RAZÕES DA EXTINÇÃO

A principal razão da extinção da Secretaria do Trabalho é esta: dada a denúncia do Convênio Trabalhista, durante o govêrno Garcez, tôdas as atividades da Secretaria passaram à atribuição do govêrno federal.

Ontem, o sr. Castilho Cabral declarou textualmente que, "tal como existe, a Secretaria é inoperante. Não justifica, sequer, 30% da verba de que é dotada (Cr$ 90 milhões); não atende aos problemas do comércio e da indústria de São Paulo, bem como de sua economia; não presta, afinal, auxílio ao próprio govêrno".

A nota da extinção da Secretaria do Trabalho ecoou como uma bomba nos meios administrativos, políticos e financeiros desta capital.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, o sr. Castilho Cabral declarou que reassumirá sua cadeira no Palácio Tiradentes.

OUTRAS MEDIDAS

Outras medidas de importância foram tomadas na reunião de ontem do Secretariado. As principais:

1. Redução de 10% do efetivo da Fôrça Pública do Estado (cêrca de 1.400 homens);

2. Dispensa, a partir de 31 de março, de todos os extranumerários contratados a partir de janeiro de 1953 (cêrca de 5 mil).

A PANAIR DO BRASIL AO PÚBLICO

Agradecimento às autoridades e demissão de todos os comandantes e pilotos em greve

A PANAIR DO BRASIL, embora sabendo-se apoiada pela Justiça do Trabalho, que lhe deu ganho de causa, em sentenças claras e insofismáveis, e apesar de inteiramente prestigiada pela opinião pública, aguardou, no curso de quarenta e cinco dias, que os seus comandantes e pilotos participantes da grave parcial recobrassem o bom senso e a razão, retornando ao trabalho. Levados, entretanto, pela nefasta orientação de um pequeno grupo interessado na desordem, no tumulto e na indisciplina, obstinaram-se êles em permanecer afastados de suas atividades. Baldados todos os esforços e ultrapassada, em muito, a transigência que seria natural, a emprêsa, lamentando que assim suceda, considera dispensados todos os comandantes e pilotos em greve, os quais, de acôrdo com as sentenças da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento e do Tribunal Regional do Trabalho, estavam passíveis de demissão, com justa causa, autorizando seus advogados a agir nesse sentido.

Comunica, igualmente, a emprêsa que, contando com a fidelidade dos comandantes e pilotos que não aderiram à greve, daqueles que já retornaram ao serviço, bem como de seus mecânicos de vôo, rádio-operadores e comissários, e ainda com a cooperação valiosa de seu pessoal de terra, está capacitada a assegurar os mesmos e eficientes serviços que fizeram de seu nome um padrão de técnica e uma companhia do maior destaque no sistema mundial do transporte aéreo.

Nesta oportunidade, a Panair do Brasil deseja manifestar, igualmente, sua sincera gratidão aos Exmos. Srs. Ministro da Aeronáutica e do Trabalho e demais autoridades que envidaram esforços no sentido de que fôsse encontrada solução para tão grave impasse, o que, infelizmente, não foi possível, diante da manifesta intransigência dos grevistas.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII N. 1.572
Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1955

Prioridade para o projeto que suspende a subvenção oficial à Panair do Brasil

TRINTA e um deputados requereram prioridade para o projeto que suspende a subvenção concedida à Panair do Brasil, enquanto durar a greve do pessoal de vôo dessa companhia de aviação.

O projeto (n.º 22, de 1954) foi apresentado pelo deputado Carlos Lacerda para que, nas suas palavras, "o Congresso obrigue a emprêsa a chegar a um acôrdo com os seus empregados" que estão em greve não por uma simples reivindicação de salários "mas por um princípio de dignidade do trabalho".

A greve, que dura há mês e meio, foi causada pela demissão do comandante Lauro Roque que, cumprindo as suas obrigações de profissional, assinalou, em relatório, que comida pôdre fôra servida à tripulação e aos passageiros do seu avião.

Cêrca de 150 comandantes da Panair — que não quiseram articular a greve geral do ar — entraram em greve de solidariedade. A Justiça do Trabalho, julgando de acôrdo com o decreto ditatorial, anterior à Constituição de 1946, e que está em vigor porque ainda não foi elaborada, pelo Congresso, a lei complementar que assegure o direito de greve, deu ganho de causa à emprêsa.

Inconformados, os comandantes continuam na greve. Na Câmara Federal, os deputados Aliomar Baleeiro, Gurgel do Amaral, Adauto Cardoso, Mário Martins e Carlos Lacerda criticaram a emprêsa e manifestaram o seu apoio aos grevistas. A Panair retrucou, especialmente ao discurso e ao projeto de Lacerda, com matéria paga pelos jornais e pelo rádio. Replicando, Lacerda fêz na Câmara, ontem, a título de explicação pessoal, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, tomei a liberdade de pedir esta prorrogação porque, sendo amanhã dia de reunião do Congresso, perderíamos 48 horas sôbre a réplica oferecida, através do rádio e nas seções pagas de alguns jornais, pelo diretor-presidente da Panair do Brasil a propósito da greve na emprêsa sob sua direção, ao discurso que aqui tive a honra de pronunciar.

Não seria cabível que, como deputado, deixasse de trazer à Câmara satisfação cabal e plena acêrca da refutação do diretor-presidente da Panair aos argumentos e fatos que aqui procurei enumerar.

Num folheto volumoso e abundantemente distribuído, intitulado "A greve parcial na Panair", o sr. Diretor-Presidente dessa emprêsa oferece refutação aos nossos fatos e argumentos. Desde logo procura êle firmar uma estranha doutrina, a de que o deputado deve procurar as partes e não as partes procurarem o deputado. Mas, deixando de parte questões de nonada, passo diretamente à sua refutação. Diz êle que ao considerarmos ponto de partida da crise na Panair o relatório apresentado pelo Comandante Lauro Roque, acêrca de má qualidade da alimentação servida à tripulação e aos passageiros dessa emprêsa, nós ignorávamos que o mesmo comandante já havia, não apenas dessa vez que deu ocasião às penas de suspensão, logo completada pela de demissão da emprêsa, já havia o comandante Roque, diz o dr. Paulo Sampaio, incidido nas mesmas críticas em sucessivos relatórios que êle transcreve como, por exemplo o de 27 de maio de 1954, o de 5 de maio de 1954 e o de 27 de setembro de 1954.

Realmente, sr. Presidente, há sucessivos relatórios do sr. Comandante Lauro Roque protestando e pedindo providências contra a má alimentação servida nos aviões da Panair às suas tripulações e aos seus passageiros.

Mas, a lição que há a tirar dêsses relatórios é precisamente a da exação no cumprimento de dever; é precisamente a da insistência com que o comandante pleiteava providências da direção da emprêsa; e, mais ainda é também a lição de que a emprêsa, de forma desidiosa, não providenciava de acôrdo com a reclamação do seu comandante.

Todavia, há pior do que isso. Sôbre essas reiteradas reclamações, pretende o diretor-presidente da Panair firmar doutrina, segundo a qual o comandante Roque fazia críticas demolidoras, destrutivas e sistemáticas. Conheço de longa data e por experiência própria essa classificação de crítica demolidora, sistemática e destrutiva, que se aplica, em geral, àqueles que criticam com fatos aos que não querem atender às ponderações das críticas que se lhes fazem.

Mas, aqui vem o ponto inicial e muito grave da refutação do Diretor-Presidente da Panair: E que, para poder convencer a opinião pública e, especialmente, a esta Câmara de que o comandante Lauro Roque era um demolidor sistemático, êle transcreveu sucessivos relatórios do comandante, reclamando contra a comida, mas omitiu a conclusão dêsses relatórios.

Passo a ler o trecho que êle omitiu, do relatório da viagem 260/252, datado de 5 de maio. Depois de criticar a alimentação, na forma transcrita pelo sr. Paulo Sampaio, o comandante Roque acrescentava, na forma que o sr. Paulo Sampaio omitiu:

"Afinal de contas, a Panair tem um nome a zelar, tem 25 anos de bons serviços, experiência, tradição, o mais alto padrão técnico, conceito e uma grande organização que não pode ficar comprometida com os erros cometidos por encarregados de serviço que por falta de energia, incompetência ou displicência, não estejam à altura dos cargos que ocupam".

Limitei-me, Sr. Presidente, a ler um parágrafo de quase uma página, em que o Comandante Roque demonstrava o seu espírito de colaboração e sua insistência em obter providências que saneassem os inconvenientes que êle apontava e que representavam economia para a Panair.

Adiante, na sua exposição, o Sr. Paulo Sampaio diz, ainda, que "a 2 de agôsto de 1954, houve uma reunião" — diz êle — "de vários comandantes, precisamente os que hoje lideram o movimento grevista, que se teriam insurgido abertamente contra atos e decisões da administração, de modo a que sòmente prevalecessem a sua vontade e o seu ponto de vista, a sua inspiração". E aqui transcreve, entre aspas, expressões que atribui a vários dos comandantes presentes à reunião.

O que êle não diz, no entanto, é que essa reunião foi convocada com o seu conhecimento, foi realizada na presença dos dirigentes técnicos e administrativos da Panair, e, mais ainda, que foi êle quem mandou pedir aos comandantes que consubstanciassem num memorial as observações de serviço que haviam feito para evitar que o padrão da Panair decaísse, como vinha decaindo desde há tempos, pois no período entre 48 e 52 nada menos de cinquenta desfalques foram cometidos na administração da Panair.

E aqui tenho para prova — pois não gosto de alegar sem provas — o texto do memorial datado de 10 de agôsto de 1954, que começa assim e é assinado por todos os comandantes presentes à reunião:

"Os comandantes da PANAIR DO BRASIL, em reunião...

Isto foi a 10 de agôsto. Em novembro, e só em novembro, respondeu a direção administrativa e técnica da PANAIR, a 26 de novembro. Em ofício assinado pelo Chefe do Departamento de Operações de Vôo, Comandante Abrunhosa, no qual há uma série de alegações objetivas, há um exame concreto dos problemas de funcionamento e de administração, de serviços, enfim, da emprêsa, respondeu êste intérprete da direção da PANAIR com frases como esta:

"A consciência é o altar íntimo de cada um, que tem como santuário a razão que o guia no caminho do direito, da justiça e da verdade.

Sempre foi na história dos povos, em tôdas as latitudes, a voz do sentimento e fiel a sua missão; o homem por sua livre vontade..." — e vai por aí a fora.

E' assim que se respondia, pelo órgão de Direção da Panair, ao memorial elaborado a pedido, por sugestão do Presidente da Panair, em reunião por êle presidida com os seus comandantes.

Há mais: o Sr. Paulo Sampaio a seguir diz ainda: que vários comandantes usaram expressões indevidas, que cita entre aspas. Essas expressões não figuram em nenhum dos documentos existentes na Panair ou fora dela. O único documento é precisamente o memorial a que acabo de fazer referência.

A seguir o sr. Paulo Sampaio lança sôbre os comandantes da Panair gravíssimas acusações sob o título de "Práticas ilícitas". Diz êle que os integrantes de grupos de vôo faziam relatórios insinceros, chegando ao cúmulo de adulterarem a hora de partida das aeronaves para ganharem mais algumas horas extras; conduziam passageiros na camaradagem e transportavam ilìcitamente gêneros alimentícios para seu uso ou negócio.

Ora, sr. Presidente, imaginem V. Exa. e os eminentes Srs. Deputados essa situação. Um diretor presidente de uma companhia com as responsabilidades da Panair que tem como comandantes uma porção de prevaricadores, ladrões e autores de abusos e até de crimes contra a lei do país e que só se lembra de alegá-los no dia em que êles entram em greve por solidariedade ao companheiro vítima de injustiça.

Neste caso temos que convir que o diretor presidente da Panair foi conivente com crimes contra o interêsse patrimonial da Companhia e a própria segurança dos passageiros, até o dia em que lhe pareceu conveniente trazer a público essas alegações, para efeito de destruir moralmente aqueles que, profissionalmente, já havia atingido. Mas, essas alegações são graciosas e o sr. Paulo Sampaio não poderia, não poderá, como não póde, prová-las.

A seguir o sr. Paulo Sampaio se refere ao pronunciamento da Justiça. A êste já tivemos oportunidade de nos referir desta tribuna, com o apoio de vários dos srs. Deputados e o esclarecimento precioso que trouxe ao debate o sr. deputado Gurgel do Amaral, demonstrando que a Justiça estava amarrada a um Decreto-Lei da ditadura, anterior à Constituição, que impedia a Justiça do Trabalho de decidir de outra forma senão daquela pela qual decidiu.

A Câmara compete, precisamente, corrigir essa deficiência, que em grande parte é sua, para não sòmente esperar que se vote a lei que regulamente o direito de greve complementar da Constituição, como para corrigir o impacto ditatorial da administração da Panair, atenuando-lhe os efeitos pela punição econômica, que é a única forma pela qual se poderá corrigir o poderio econômico que neste momento constrange e visa levar à derrota a União dos Comandantes da Panair, em sua greve pela justiça e pela dignidade profissional.

Referiu-se o sr. Paulo Sampaio longamente, num estilo que lembra, data venia, o SESI, aos serviços de assistência social da Panair, inclusive a um restaurante que conheço já há tempos com o pseudônimo de "morte lenta" **(Risos)**.

O SR. PRESIDENTE — O deputado Medeiros Neto manda à Mesa requerimento de prorrogação da sessão por dez minutos, para explicação pessoal. **(Aprovado)**.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, a seguir, o sr. Paulo Sampaio ocupa-se de um aspecto que chamou a atenção da Casa e mereceu observações de vários dos srs. deputados: o caso do Comandante Jataí.

O Comandante Jataí e outro dos seus companheiros aderiram à greve em Lisboa, e ali tranquilamente aguardaram o regresso ao Brasil. Foram, no entanto, visitados em sua casa pela polícia de segurança do Estado, que os convidou a comparecerem à prisão, onde permaneceram, e teriam permanecido por mais tempo se, já sabedor da ameaça que sôbre êles pesava, o coronel Henrique Cardoso Assunção, adido militar à Embaixada em Lisbôa, à véspera de seu embarque para o Rio, não houvesse alertado o Cônsul Geral do Brasil em Lisboa, sra. Odete Carvalho e Souza, para resguardar e defender os direitos daqueles dois súditos brasileiros em Portugal. Avistando-se, agora, que o Comandante Jataí, que o foi interpelar, o sr. Paulo Sampaio negou a participação da direção da Panair na prisão dêsses dois compatriotas em Lisbôa. Mas, há dois fatos contra a sua versão e um dêles é êle próprio quem o dá: no final da conversa, êle alegou que havia entregue êsse assunto aos advogados da Panair e, se alguma iniciativa fôra tomada, aos advogados, e não a êle, cabia a responsabilidade. A seguir, a visita do Embaixador de Portugal ao ministro da Aeronáutica para apresentar explicações e desculpas pela detenção de dois súditos brasileiros em Lisboa. A pedido de quem, de quem se explica, de quem se desculpa?

Tenho disso a melhor prova. Se o Comandante Jataí não sabia ainda que, por grevista, estava despedido da Panair, já o sabia a Polícia portuguesa que, ao fichá-lo como delinquente, lhe comunicou o fato.

O sr. Paulo Sampaio pretende, aqui, que a comida das prisões portuguesas é superior à dos aviões da Panair, o que é, evidentemente, questão de gôsto, porque eu, conhecendo esta última, não conheço, não tenho o desprazer de conhecer a primeira. Em todo caso, o sr. Paulo Sampaio informa que um relatório, cuja procedência e cuja autoria êle não diz qual seja, vindo de Lisbôa, declarara "que os presos ficaram numa sala ampla, atapetada e com poltronas confortáveis, foi-lhes servido jantar, café e "cognac" depois do café".

Ora, Sr. Presidente, o extraordinário é que se pretenda justificar a prisão de dois comandantes da Panair, prisão de todo em todo injustificável, sob a alegação de que jantaram na prisão, jantaram em poltronas e pisaram em tapetes.

Há mais, porém:

Afirmei, há dias, desta tribuna, que existe, na estrutura de serviço da Panair, uma Junta de Pilotos, que, por regulamento da emprêsa, é incumbida de pronunciar-se sôbre punições aplicadas a um ou a mais pilotos.

O sr. Paulo Sampaio nega a existência dessa Junta.

Pois bem: aqui está o folheto "Normas dos Pilotos da Panair", de 1945, cujo Capítulo IV diz o seguinte:

"Das responsabilidades — Demissões — A Companhia poderá demitir o aeronauta, desde que, ouvida a Junta Permanente de Pilotos..."

O Capítulo V, todo êle, se intitula e se ocupa da "Junta Permanente de Pilotos".

O que não há é uma reunião frequente dessa Junta, creio que desde 1951, ou 1952. Não se reune a Junta porque a não convoca a direção da Panair, e os seus Comandantes não a julgaram necessária.

Agora, porém, como aplicar uma punição de suspensão e logo de demissão a um comandante e a seguir a 25 outros, sem reunir a Junta, se está em vigor êsse conjunto de normas que acabei de referir?

Evidentemente não há tempo para uma refutação ou uma explicação à Casa cabal e completa acêrca das alegações com que me honrou o Sr. Paulo Sampaio.

O SR. PRESIDENTE — Lastimo ter que dizer a V. Exa. que o seu tempo está esgotado, e que o Sr. Deputado Medeiros Neto pediu a prorrogação para êle falar.

O SR. CARLOS LACERDA — Pois não.

Quero terminar, agradecendo a atenção da Casa e já passarei a tribuna ao meu nobre colega, Deputado por Alagoas, mostrando que estou em condições de comprovar que a Panair está admitindo pilotos acusados de crimes de contrabando e, se quiser mais um detalhe posso dar, contrabando de penicilina para o Brasil. Tenho todos os dados em mãos. Declaro, por último, que a 2 de fevereiro dêste ano, em reunião na Sala de Conferências da Panair, foi decidido abreviar o treinamento dos copilotos estagiantes para que êles assumissem imediatamente o seu pôsto nos aviões, a fim de furarem a greve dos comandantes da Panair.

Por êsses e muitos outros fatos é que hoje tivemos a honra de receber, com 31 assinaturas, para encaminhar a V. Exa., Sr. Presidente, requerimento que pede prioridade para que a Câmara delibere sôbre a suspensão da subvenção da Panair com a qual está custeando a resistência com que pretende vencer econòmicamente a greve dos comandantes da sua emprêsa. **(Muito bem; muito bem. Palmas).**

PUBLICIDADE NOS ANAIS

O padre Medeiros Neto, falando em seguida, pediu a transcrição, nos anais da Câmara, da matéria paga que o diretor da Panair do Brasil leu no rádio e publicou em vários jornais.

Disse o deputado Medeiros Neto que o fazia para que a Câmara ficasse suficientemente documentada. Afirmou que ali estava como harmonizador e não, como Lacerda, na qualidade de contendor do diretor da Panair.

Lacerda, em aparte rápido, disse que um contendor de um deputado é sempre outro deputado. No caso, o seu contendor era o deputado Medeiros Neto.

O deputado por Alagoas esquivou-se, afirmando que só desejava, mesmo a harmonia.

Transcrito nos anais o anúncio da Panair, o deputado Medeiros Neto levou, datilografada, à taquigrafia, a sua versão do pedido de transcrição.

O Jardim do Pecado



(Desenho de HILDE)

Mandado de segurança impede a posse nos ex-Combatentes

Seria ontem a posse da nova Diretoria da Associação – Balbúrdia e protestos – Caiado de Castro, conciliador

UM mandado de segurança, impetrado por um grupo de associados, impediu a posse, ontem à noite, da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes.

A decisão da atual diretoria, adiando a posse dos eleitos, quase gerava um sério atrito entre os presentes. O mandado fôra impetrado sob a alegação de que o pleito tinha sido legal, o que foi contestado, aos gritos, por associados exaltados. Até que falou, conciliador, o senador Caiado de Castro.

A LUZ DO DIREITO

General e também ex-combatente, Caiado de Castro ocupava um lugar à mesa. Formada a controvérsia, tomou a palavra para interpretar a notificação à luz do Direito. Disse:

— "Li e reli o mandado presente e não encontrei ordem alguma que impedisse a posse da diretoria eleita. Compreendo a situação do presidente da Associação, que não está investido de autoridade, em face da decisão da diretoria, tomada conjuntamente, para dar posse.

Se pertencesse à atual diretoria não teria dúvidas em dar posse à nova. Aconselho, porém, prudência e tolerância da parte de todos".

DOIS PRESIDENTES

Ouvimos o novo presidente da Associação, sargento Celso Teixeira:

— "Não há fundamento legal nas razões apresentadas pelos que desejam obstar a minha posse. É praxe na Associação todos votarem, mesmo os que estão atrasados nas mensalidades. Isto se tem verificado há mais de 10 anos. Essa mesma diretoria que não quer me dar posse, foi eleita com os votos de associados em atraso. Acredito na Justiça e creio que tudo ficará esclarecido".

Economista e atual presidente, o sr. Jaime de Melo Fonseca também falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Não empossei a nova diretoria por respeitar a Justiça — dever precípuo de todos os cidadãos. Entretanto, meus colegas não querem se convencer de que agi acertadamente; entregarei, pois, amanhã (hoje) o caso ao Conselho Nacional".

Melo Fonseca entende que se deva aguardar a decisão final da Justiça.

O advogado da Associação, João Alberto de Faria Ribeiro, entende, também, que não existe impedimento de ordem jurídica para a posse:

— "O atual corregedor Mem Reis e o juiz Sampaio Lacerda, em opinião particular, manifestaram-se favoráveis à posse da nova diretoria".

Também a assistência (numerosa) que compareceu à Associação, pensava como o advogado — e protestava. Mesmo quando foi encerrada a sessão, os assistentes não quiseram arredar pé. Mas aí, Caiado de Castro prometeu:

— "Dentro de 72 horas a situação estará normalizada".

Cartas dos Leitores

"Et pour cause"

ESCREVE-NOS o sr. João Pinto de Souza, do Sul de Minas:

"O "Correio da Manhã", que nos decepcionou com a mudança de atitude, passando de oposicionista a governista ("et pour cause") afirmou duas inverdades há poucos dias, na sua ânsia de defender o indefensável Juscelino: não ter havido jôgo em Minas durante êsse govêrno e ter sido assinado sòmente por três nomes, aliás ilustres, o manifesto que está sendo dado ao conhecimento público.

Que tem havido jôgo em Minas, sòmente a miopia do "Correio", na sua curiosa transformação, pode negar; assim, também o manifesto está assinado por muitos e ilustres mineiros, professores e juristas, nomes dos mais acatados, pela honestidade e independência de caráter, coisas tão raras nos nossos dias".

OPINIÃO

O Corregedor e o Fôro

O CORREGEDOR de Justiça, des. Mem Reis, está realmente adotando providências que visam à moralização dos serviços forenses. Sabemos que o seu propósito, no momento, é o de reformar os métodos e processos de trabalho na rua Dom Manuel. Sua fiscalização sôbre determinados absurdos revela uma preocupação louvável de corrigir clamorosos escândalos.

Mas o Corregedor está a pique de cometer um êrro lamentável. Determinou êle a permuta de instalações entre as Varas de Órfãos e Sucessões, localizadas no 1.º andar, e as Varas Cíveis, acomodadas no 5.º pavimento. Umas subiriam e outras desceriam.

Pergunta-se: em que isto aproveitará aos serviços forenses? Que adianta descobrir um santo para cobrir outro?

O movimento e o volume de seus trabalhos é igual. Há 12 Cartórios de Órfãos no 1.º andar e 13 Cíveis no 5.º Mudar uns para cima e outros para baixo em nada resolverá o angustioso problema de espaço e instalações em que todos, sem distinção, se debatem.

A mudança projetada — e já ordenada — pelo corregedor terá, entre outras, as seguintes desvantagens:

1. Perturbará o trabalho do fôro durante vários dias, com uma mudança de milhares de processos, muitos dos quais desaparecerão.

2. Desorientará as partes e os advogados, que terão agora de localizar, não sem dificuldades, as Varas Cíves e as de Órfãos.

O Corregedor, na continuação de suas medidas moralizadoras e eficientes, poderia determinar investigações sôbre a situação sanitária do fôro, sôbre os elevadores e problemas de imediata solução, que atormentam a vida dos advogados, dos juízes, dos promotores e dos desembargadores.

A simples dança de Cartórios servirá, apenas para tumultuar o já tão atormentado trabalho do fôro.

Os passos perdidos

Serviços de guerra: quais são

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

AS leis especiais que instituíram um sistema de recompensas aos militares que prestaram serviços de guerra, durante as duas conflagrações mundiais, deram ensejo a mais de um tipo de controvérsias. Assim, além da questão da possibilidade de cumulação das recompensas assunto que examinamos nas últimas crônicas, a propósito do caso do general Isauro Reguera, há outras, suscitadas pelo Ministério da Marinha sôbre a própria conceituação de "serviços de guerra" e, ainda sôbre a aplicação da lei, por promoção "post-mortem" no caso de haver o beneficiário póstumo falecido no mais alto pôsto da hierarquia militar, a seu tempo existente. Ambas estas questões foram suscitadas e defendidas na ação da viúva do almirante Henrique Adalberto Thedim Costa, julgada procedente, em 1.ª instância, por sentença reformada pelo Tribunal Federal de Recursos, relator o sr. ministro Mourão Russell.

Sôbre a conceituação dos serviços de guerra, já nos externamos, há tempos, num caso, se não nos enganamos, do Ministério da Guerra que contestava a existência de tais serviços, muito embora já os tivesse reconhecido por certidão e não os pudesse negar em face da lei. Confessaremos antes de mais nada, que não conseguimos nem mesmo entender as dúvidas que se levantam a êsse respeito.

A lei — várias leis que se completam — instituiu a recompensa especial e excepcional por serviços de guerra. Ao fazê-lo, indicou, em têrmos gerais, os serviços que queria recompensar: eram os prestados em operações de guerra propriamente ditas, na frente de batalha, e, ainda, os serviços de retaguarda, prestados em zonas declaradas de guerra, pelas autoridades militares. Estas ou tinham sido definidas durante as próprias guerras, por atos secretos do Govêrno e do Estado-Maior ou o seria, "a posteriori" para o efeito específico da aplicação da lei. De um modo ou de outro, era um ato das autoridades militares que definiria as zonas de guerra. E um outro ato das mesmas autoridades que certificaria se os interessados prestaram ou não serviços na aludida zona, durante a guerra.

Como se vê, a questão é simples e puramente objetiva. São os próprios Ministérios militares que sabem e podem certificar se o impetrante de um mandado de segurança ou o autor de uma ação ordinária contra a União, pode ou não alegar a prestação de serviços de guerra. A matéria é de fato, e não admite dúvida ou controvérsia.

Pois bem: as autoridades militares, que definiram, por decretos e ordens de serviço de caráter regulamentar (isto é, da natureza e do conteúdo das normas legais) as zonas de guerra, de modo a tornar indiscutível a matéria de direito, na aplicação da lei, essas autoridades rebelam-se contra seu próprio ato e, na hora de conceder os benefícios querem tirar com a mão esquerda o que deram com a direita.

Para isso, não têm, elas, justificativa nem explicação. Infelizmente, porém, o Judiciário, com raras exceções, tem admitido a validade de tal procedimento, recusando as medidas de segurança pedidas pelos prejudicados, ou julgando, afinal, improcedentes as ações como a da viúva do almirante Thedim Costa, não obstante a magnífica sentença (juiz o dr. Aguiar Dias) que, em primeira instância, acolheu o pedido e o deferiu.

O almirante Thedim Costa serviu (foi feita prova cabal) na Escola Naval, em Batista das Neves, durante a guerra de 1914-1918. Os serviços prestados nesse local e no citado período figuram entre os que foram declarados "serviço de guerra", pelo Ministério da Marinha. Então, qual é a dúvida? Não conseguimos compreender.

Intransitáveis as estradas de Juscelino

COM 20 MINUTOS DE CHUVAS, NINGUÉM MAIS PASSA POR ELAS

BELO HORIZONTE, 1 (Do Correspondente) — "Estão intransitáveis as estradas de Juscelino Kubitschek" — declarou, ontem, na Assembléia Legislativa Mineira, o deputado Milton Sales. "Com 20 minutos de chuvas, que caíram em todo o Estado, ninguém pode transitar" — acrescentou.

No Sul de Minas, onde o governador dá como concluídos diversos trechos de estradas, o deputado Milton Sales informou que recebeu comunicação dos habitantes daquela região denunciando o péssimo estado das estradas. Como exemplo, citou o trecho Itajubá — Brasópolis — Paraisópolis.

"Desafio os deputados juscelinistas a partirem amanhã para os locais e constatarmos o que aqui denuncio" — frisou. Pediu ainda o representante do Sul de Minas que o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem os acompanhasse. O deputado, que vem fazendo uma análise minuciosa das estradas ditas como construídas no govêrno de Kubitschek, concluiu dizendo:

"E' preciso mostrarmos, de vez, ao povo mineiro e ao povo brasileiro o que existe de verdade sôbre o "binômio". Os udenistas querem visitar as obras, sigamos amanhã mesmo".

Informações sôbre negócios de ferrovias

— "EXISTE na Central do Brasil processo que se refere a uma autorização de "empréstimo de carvão" pelo então diretor sr. Renato de Azevedo Feio, ao sr. Emílio Cravina?" — pergunta o deputado Adauto Cardoso, ao ministro da Viação, em requerimento que já entregou à mesa da Câmara Federal.

Se a resposta fôr afirmativa, Adauto também quer saber:

1 — A conclusão do processo.
2 — Se a Central teve prejuízo.
3 — Se ficou provada a má fé de quem autorizou o empréstimo.
4 — Se Cravina tinha idoneidade financeira que justificasse a transação.

Adauto apresentou outros dois requerimentos de informações, ao Ministério da Viação, sôbre negócios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Pergunta:

1 — Se a Santos-Jundiaí pagou uma fatura de Cr$ 64.100 de novembro de 1951, da tapeçaria "Souza Batista S. A" referente à compra de móveis para o Ministério da Viação. Em caso afirmativo indaga da autorização do funcionário que recebeu os móveis, da natureza da mercadoria e finalmente por que verba correu essa despesa.

2 — Se a Santos-Jundiaí comprou 100 mil dormentes a uma firma do norte do país. Em caso afirmativo quer saber o prêço da unidade, o nome da firma, o frete pago pela estrada, se os dormentes foram recebidos no norte ou em São Paulo, se houve algum adiantamento à firma vendedora, qual o funcionário que recebeu os dormentes e se houve classificação pelo instituto tecnológico competente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇOES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

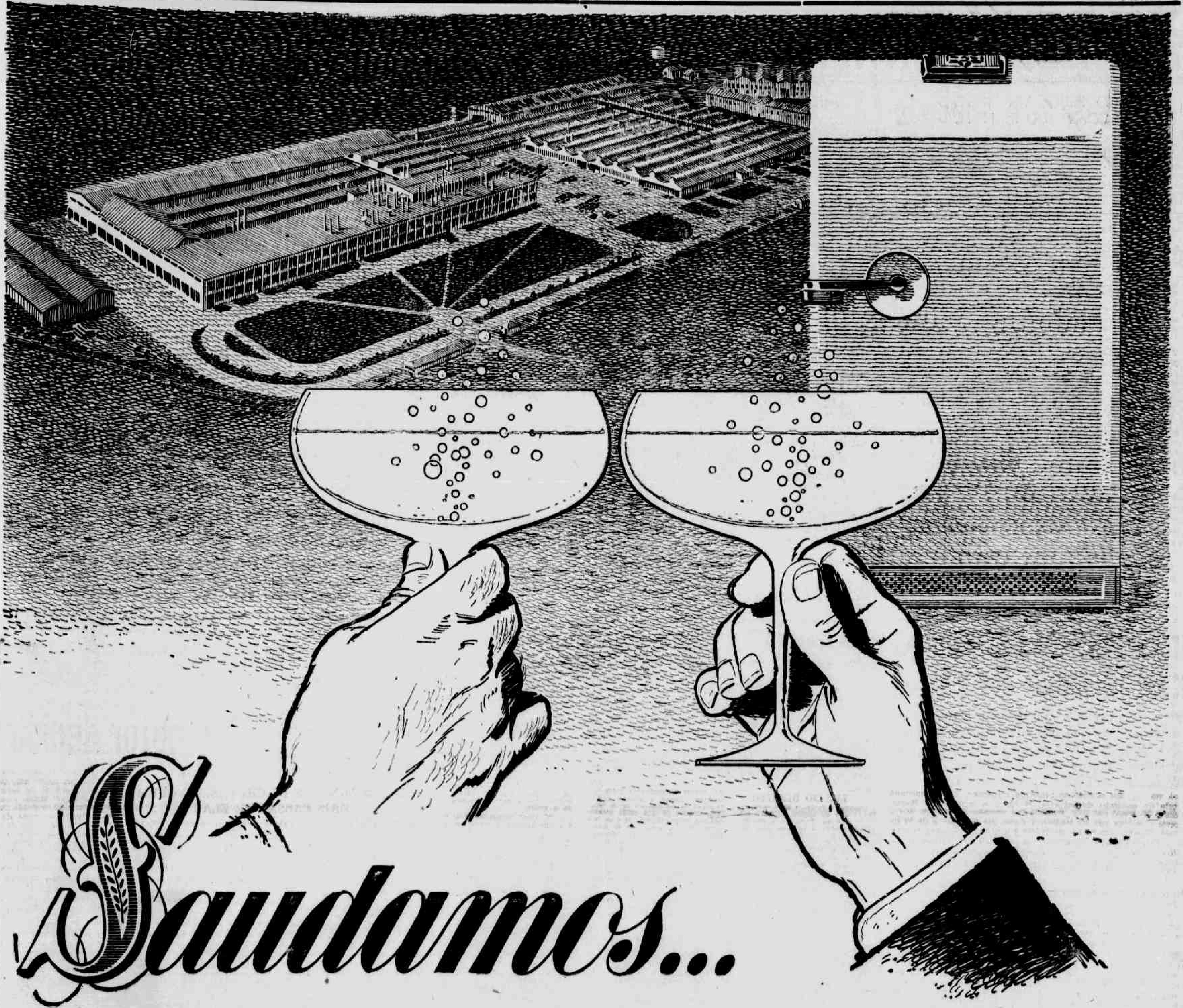
Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32 8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36 6472
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



Saudamos...

FRIGIDAIRE

PELA PRODUÇÃO, EM SÃO CAETANO DO SUL, DE

50.000 REFRIGERADORES

No momento em que sai da fábrica FRIGIDAIRE, em São Caetano do Sul, o 50.000º refrigerador produzido no país, os concessionários FRIGIDAIRE no Rio de Janeiro, congregam-se para homenagear a General Motors do Brasil S. A.

Esta homenagem adquire ainda maior significação porque as fábricas FRIGIDAIRE, liderando, no mundo todo, a indústria de refrigeradores, trouxeram para o parque industrial de nosso país a sua experiência de muitos anos de fabricação e de pesquisas. São 50.000 famílias brasileiras que se beneficiam, hoje, dessa experiência e dessa técnica apurada.

E para celebrar êste notável empreendimento que colocou mais fàcilmente ao alcance do público brasileiro o refrigerador de maior fama internacional, contribuindo, também, para o maior desenvolvimento de nossa indústria, os concessionários FRIGIDAIRE, no Rio de Janeiro, resolvem oferecer GRATUITAMENTE a seus clientes um refrigerador FRIGIDAIRE, como brinde especial, comemorativo desta auspiciosa data!

Tôdas as pessoas que, durante um mês a contar da data de hoje, fizerem compras em uma das casas abaixo, receberão gratuitamente um bilhete para o sorteio de um FRIGIDAIRE de 9,2 pés cúbicos. O sorteio realizar-se-á no dia 31 de março do corrente ano, num grande espetáculo especial da TV-TUPÍ e de acôrdo com a Carta Patente n.º 177.

CONCESSIONÁRIOS FRIGIDAIRE NO RIO DE JANEIRO:

CASA DO BARBOSA - Largo do Machado, 3 • **CASA GARSON** - Rua Uruguaiana, 107/109 e Rua Ouvidor, 137 • **CASA DAS MÁQUINAS** - Rua Marechal Deodoro, 113 e Rua José Clemente, 46 (Niteroi) • **CÁSSIO MUNIZ S. A.** - Rua Senador Dantas, 74 (Esq. Evaristo da Veiga) • **CHADLER** - Rua do México, 168-A • **ELETRO-SOM** - Rua Ferreira Borges, 8 (Campo Grande) • **LOJAS MURRAY** - Rua Rodrigo Silva, 118 (Esq. Assembléia) e Rua Carvalho de Souza, 282 (Madureira) • **PALÁCIO DA MÚSICA** - Praça Saenz Pena, 35 (Tijuca), Rua Haddock Lobo, 191 (Estácio) e Rua Lucídio Lago, 96 (Méier) • **SAMUEL RODRIGUES** - Av. N. S. Copacabana, 99-B • **TONELUX** - Rua Senador Dantas, 36

acontece todo dia

LESADO PELOS VIGARISTAS NO "CONTO DO BILHETE"

SÉRGIO Ferreira, empregado da firma Foregger Importadora e Exportadora S/A., estabelecida no 14.º andar do prédio 799 da rua Santa Luzia, ontem à tarde, foi ludibriado por dois vigaristas, que lhe passaram o conto do bilhete premiado e levaram Cr$ 9 mil, em dinheiro.

O fato ocorreu na avenida Presidente Vargas, esquina da rua da Candelária e o lesado apresentou queixa ao comissário do 1.º distrito. As autoridades policiais acreditam que êstes vigaristas sejam os mesmos que anteontem passaram o mesmo conto do bilhete no húngaro Nicola Velcof, na avenida Rio Branco.

Auto roubado

O COMERCIANTE José Lucas Martins, residente na rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, apresentou queixa ao comissário de serviço no 15.º distrito, de que seu auto, de chapa 4-48-93, fôra roubado ontem à tarde, quando estacionado nas imediações da praça das Bandeiras.

Atropelamentos

COM o crânio fraturado deu entrada no Pronto Socorro, hoje de manhã, Joaquim Marques, de 30 anos presumíveis, atropelado por um chapa branca não identificado, na rua 1.º de Março, defronte ao número 28. Recolhido no local, em estado de choque, por uma ambulância do HPS, ficou internado em estado gravíssimo.

Brigou com a mulher: bebeu veneno

DEPOIS de brigar (discussão apenas) com sua mulher, o operário Sebastião da Conceição, de 29 anos, da rua Arnaldo Damasceno, 29, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência.

Sebastião foi levado para o hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Charles Terlerer", "Ilhéus", "Del Santo" e "Araranguá".

Comerciante atropelado

UM caminhão de chapa não identificada atropelou ontem à tarde, no cruzamento das ruas Santa Luzia e México, o comerciante Roberto Loureiro Amorim, de 45 anos, casado, residente no Hotel Serrador.

Após receber os primeiros socorros no Pronto Socorro, o comerciante, com fratura do crânio, foi removido para o Instituto de Neurologia, onde ficou internado em estado de choque.

Prisão de bicheiro

O "bicheiro" Orlando do Araújo Tavares, de 21 anos, casado, da rua Paula Matos, 112, em Santa Teresa, foi prêso em flagrante ontem à tarde, pelo Polícia Especial n.º 114, no "ponto" da rua Riachuelo, esquina da rua Frei Orlando.

Em poder do "bicheiro" foi encontrado farto material de jôgo e a quantia de Cr$ 639 em dinheiro. Orlando declarou ainda que trabalha para o "banqueiro" Miguel Ceda. Autuado pelo comissário do 6.º distrito, será processado.

Caiu do bonde e teve as pernas esmagadas

AO tentar tomar em movimento um bonde da linha 34 ("Praia Formosa"), em frente ao Armazem 12, na avenida Rodrigues Alves, o operário Paulino Manoel dos Santos, de 45 anos, casado, da rua Oito, quadra Cinco, no Vilar dos Teles, perdeu o equilíbrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do elétrico.

Sofrendo esmagamento das pernas, o operário foi internado em estado grave, no Pronto Socorro.

PERDEU A DIREÇÃO: TRÊS FERIDOS

O FISCAL de impôsto de consumo Lauro de Matos Rondon, de 37 anos, casado, da avenida Atlântica, 3940, apt. 301, quando dirigia, ontem, seu carro chapa 5-63-24 (MG), na avenida Brasil, perdeu a direção, e o veículo foi chocar-se contra o meio-fio, em frente à rua São Cristóvão, ferindo dois passageiros, além do motorista.

Saíram feridos, além do fiscal de consumo, que sofreu contusões e escoriações, sua mulher Eulina Marques Rondon, de 40 anos (fratura da perna esquerda) e a empregada do casal, Maria das Dores, de 19 anos, solteira.

Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se após os curativos.

O POVO NAS RUAS, TREMENDO DE PAVOR

A terra tremeu 2 minutos na Capital do Espírito Santo

"O TREMOR de terra durou dois minutos. E o povo saiu apavorado para as ruas" — eis como o coronel Umberto Paolielo, chefe de polícia de Vitória, sintetizou para a TRIBUNA DA IMPRENSA o misterioso acontecimento que, às 22,45 de ontem, abalou a capital do Espírito Santo.

TELEFONEMAS DESESPERADORES

O coronel Umberto Paolielo contou a êste jornal que se achava em sua residência, que fica precisamente na parte não atingida pelo tremor, quando recebeu alguns telefonemas desesperadores. Eram pessoas que lhe contavam que a terra de Vitória tremera durante dois minutos. Outras lhe pediam socorro, alegando prejuízos materiais.

A TERRA DANÇOU

Em ação, o coronel Umberto Paolielo verificou que as notícias tinham procedência. Percorrendo a cidade, êle viu o povo apavorado, que saíra de suas casas e andava desnorteado pelas ruas. Muitas casas tinham os vidros de suas janelas partidos e as telhas quebradas. O telhado da Usina Ferro e Aço desabara, felizmente sem fazer qualquer vítima, tendo o seu vigia, Anibal dos Santos, contado ao chefe de Polícia que primeiro ouvira uma surda explosão, em seguida um clarão surgira no escuro, e depois a terra tremera.

Todos os telefones ficaram interrompidos durante alguns minutos após o tremor. Em Vila Rubi, a parte da cidade onde foi maior o número de casas destelhadas, os habitantes foram despertados como se estivessem sendo submetidos a choques elétricos. No Quartel do 3.º Batalhão de Caçadores, as portas e janelas passaram dois minutos tremendo.

Adiantou-nos ainda o coronel Umberto Paolielo que, em Vila Velha, município próximo à Vitória, o tremor de terra também se fizera sentir, partindo vidros de janelas, quebrando telhados, e espalhando o terror entre os habitantes.

A ZONA E' VULCANICA

Contou-nos o coronel Umberto Paolielo que êle, pessoalmente, tivera a oportunidade de verificar a extensão dos prejuízos que o fenômeno ocasionara à população.

Salientou ainda que, infelizmente, não existem em Vitória instituições científicas ou repartições especializadas que possam prestar informações técnicas ou promover estudos sôbre o fenômeno.

Entretanto, a zona montanhosa de Vitória é tida, pelo povo, como vulcânica, constando que o Morro Buchuara é um vulcão extinto e que antes da colonização a cidade fôra varrida por cataclismos que lhe teriam conferido a atual conformação geológica.

Há também notícias segundo as quais, já se fizeram explorações científicas na região de Vitória, as quais confirmaram a natureza vulcânica de seu solo.

PERTO DAS AREIAS MONAZÍTICAS

O coronel Umberto Paolielo não recebera, até o momento em que falou à nossa reportagem, informações sôbre se o abalo sísmico registrado em Vitória se verificara também em Guarapari, região perto da cidade onde estão situadas as jazidas de areias monazíticas.

FALA O GOVERNADOR

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA localizou, nesta capital, o governador do Espírito Santo, sr. Francisco de Aguiar.

Disse-nos o governador que, à meia-noite recebera urgente comunicação do capitão Joaquim de Almeida, secretário do seu govêrno, contando-lhe que Vitória fôra abalada por um tremor de terra, e que havia desabamentos, danificação de casas e reinava a intranquilidade na população.

Felizmente, não houvera perdas pessoais.

Tomando conhecimento do fato, o governador vai hoje ao Conselho Nacional de Geografia e ao Ministério da Agricultura, a fim de que êsses dois órgãos enviem à Vitória do Espírito Santo geólogos e técnicos que possam dar um pronunciamento oficial em bases científicas, sôbre o fenômeno.

Salientou ainda o governador Francisco de Aguiar que o abalo sísmico havido em seu Estado deve merecer a atenção das entidades governamentais especializadas.

Declarou ainda que é a primeira vez que tal acontecimento conturba a vida de sua pacata cidade.

FALA UM CIENTISTA

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu a seguir o professor Carlos Delgado de Carvalho, do Conselho Nacional de Geografia.

Salientou o professor Delgado de Carvalho que o tremor de terra de Vitória, pelo seu ineditismo, exige observações locais e pesquisas especializadas.

Não via explicação imediata para o fenômeno, sabido que as regiões brasileiras que foram sujeitas a tremores de terra estão localizadas no interior, sendo uma coisa nova êsse fenômeno na orla marítima.

Declarou ainda que, em épocas recentes, não há notícias de manifestações vulcânicas na área compreendida no litoral do Espírito Santo, embora o morro do Tinguá (no Estado do Rio) tenha sido um vulcão na época primária.

— A formação geológica do litoral do Espírito Santo é a mesma do Distrito Federal, pertencendo ao complexo granítico brasileiro.

Finalmente, disse que, em sua opinião, não há relações entre o tremor de Vitória e a promixidade das jazidas de areias monazíticas.



A quadrilha (sete elementos) contempla, no 7.º Distrito, o produto (pequena parte) do roubo que praticava no comércio do Rio. Ainda falta um, que o investigador Deusdedith foi procurar no Paraná.

Desbaratada a quadrilha de ladrões de máquinas

Roubavam as máquinas (escrever e calcular) nas casas comerciais e as vendiam a preços baixíssimos — Um soldado do Exército que se envolvera nos assaltos vai ser entregue à Polícia — Apreendido parte do material roubado

O INVESTIGADOR Deusdedith, do 7.º Distrito, foi ao Paraná, à procura do último membro da quadrilha de ladrões de máquinas (escrever e calcular), que, ontem, foi detida pela polícia. O larápio se diz caixeiro-viajante e se traja com apuro. Seu nome é conservado em sigilo pelas autoridades.

ROUBAVAM DE COMERCIANTES

O bando, constituido de 7 elementos, roubava máquinas de comerciantes e as vendia a outros, a preços muito baixos.

Renato Hilário dos Santos, de 23 anos, "Baianinho", da Ladeira do Barroso, 218; Romildo de Oliveira, de 19 anos, "Urubu Malandro" e Ronildo Alcântara Rangel, vulgo "Pernambuco", que foram prêsos anteontem, eram elementos da quadrilha que de há muito vinha sendo procurada.

Os dois primeiros, acompanhados de Waldir Moura (soldado do 3.º Regimento de Infantaria, de Niterói), foram os autores do assalto a uma casa comercial da Travessa 11 de Julho.

ABANDONARAM O ROUBO

Pressentidos quando saiam do estabelecimento, abandonaram as quatro máquinas de escrever que haviam roubado em frente ao Entreposto de Pesca. Dias antes arrombaram uma casa de ótica da rua São José.

RECONHECIDO PELAS TESTEMUNHAS

Waldir foi reconhecido pelas testemunhas, devendo ser expulso do Exército e entregue à polícia, ainda esta semana.

Armando Estevão da Silva, de 28 anos, vulgo "Mineirão", e Joci Nascimento, mais conhecido como "Cabeção", que integravam o bando, já foram prêsos e mandados para o Presídio.

13 MAQUINAS

Nove máquinas de escrever e 4 de calcular foram apreendidas em poder de vários intrujões.

Apuraram os investigadores Geraldo e Deusdedith que algumas das máquinas apreendidas haviam sido roubadas do tabelião Belisário Távora.

CR$ 4 MILHÕES DESTRUÍDOS NUM INCÊNDIO EM RAMOS

Pegou fogo uma fábrica de móveis — Ameaçado todo o quarteirão — Não faltou água — Chamas de mais de 10 metros, seguidas por pequenas explosões — Seguro não cobre os prejuízos — Moradores das imediações provocaram confusão retirando os móveis dos prédios, não atingidos

AMEAÇANDO destruir um quarteirão e causando prejuízos calculados em Cr$ 4 milhões, o incêndio que irrompeu na noite de ontem, no prédio 1.171 da rua Uranos, em Ramos, destruiu completamente a fábrica de móveis Santo Antonio, da firma Moraes Paulo & Monteiro Ltda.

CHAMAS DE 10 METROS

A princípio, as chamas se elevaram a 10 metros, pondo em pânico os moradores vizinhos, que, precipitadamente, retiraram todos os móveis das residências, provocando grande confusão nas imediações do sinistro e interrompendo por diversas horas o tráfego.

OS BOMBEIROS

Graças à rápida intervenção dos bombeiros, o fogo foi prontamente debelado, pois, desta vez, houve água em abundância.

Os bombeiros do Pôsto de Ramos gastaram menos de um minuto para chegar ao local, impedindo, assim, que o sinistro tomasse maiores proporções.

O fogo, cujas causas são ainda desconhecidas (presume-se que se tenha iniciado com um curco-circuito), começou nos fundos da fábrica. Logo, foi seguido por diversas explosões de tambores de álcool e verniz, e as labaredas subiram, tendo o teto desabado em poucos minutos.

REFORÇOS

Acorreram ao local, além dos bombeiros de Ramos, o Pôsto do Méier e o Serviço de Proteção de Campinho, comandados pelo major Marques e supervisionados pelo cel. Sadock de Sá. O comandante dos Bombeiros isolou as imediações do prédio sinistrado e, dêsse modo, os bombeiros puderam trabalhar com mais rapidez.

DESTRUIÇÃO TOTAL

Devido ao material de facil combustão encontrado, as chamas destruiram completamente o prédio, assim como os móveis que estavam no depósito, nos fundos da fábrica, danificando ainda a maquinaria. Apenas uma quinta parte dos móveis foi salva do fogo, porém dafinicada pela água.

DOZE FAMILIAS

Os moradores da vila, situada no número 48 da rua Diomedes Trota, nos fundos da fábrica, mais de doze famílias, retiraram de dentro das casas todos os seus pertences. Contudo, o fogo não chegou a atingir a vila, isolada prontamente pelos bombeiros.

NO SEGURO

A firma estava no seguro; contudo, segundo informações dos proprietários, não cobre os prejuizos causados.

Os peritos do Gabinete de Exames Periciais procederam à perícia do local.

Moradores da vila, nos fundos da fábrica, precipitaram-se, retirando os móveis das casas, que não chegaram a ser atingidas pelas chamas

Morte misteriosa num apartamento no Flamengo

PARA O PERITO, ENTRETANTO, MARIA JOSE' SOFREU UM ACIDENTE

COM profunda brecha na cabeça, caída no meio de uma poça de sangue, foi encontrada morta, nas primeiras horas da noite de ontem, no apartamento 604, da rua Cândido Mendes, 53 (sua residência) Maria José de Sousa, de 30 anos.

Foi encontrada pelo vizinho do apartamento 603, que imediatamente se comunicou com a polícia do 4.º distrito. A princípio, o comissário de plantão pensou — pela posição do corpo — que se tratava de mais um crime misterioso. Posteriormente, um perito do GEP, disse que, na sua opinião, a mulher morreu vítima de acidente.

O perito Edgar, depois de falar com os vizinhos, declarou que a sua opinião (a de acidente) estava baseada no fato de que a morta tinha frequentes ataques epiléticos. O acidente — informou — verificou-se entre 13 e 18 horas.

VOZ OFICIAL

Ressalvou ainda o perito: — "Somente depois da autópsia é que eu poderei dar a palavra final." Enquanto êste resultado não vier, o comissário continuará suas investigações para esclarecer a morte de Maria José.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
Jose Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

ERNEST J. HONIGMANN

(Falecimento)

A Standard Brands of Brazil, Inc. cumpre o doloroso dever de participar, aos seus amigos e clientes, o falecimento, ocorrido ontem, na cidade de Chicago, Estados Unidos da América, do seu Superintendente de Produção, companheiro e colaborador de muitos anos, Sr. Ernest J. Honigmann.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

RESCINDINDO seu contrato com a Rádio Continental, o locutor Oduvaldo Cozzi, transformou-se em motivo da briga que vão travar, na Justiça, a estação de rádio e a "Gillete Safety Razor of Brasil".

Motivo: com a saída de Cozzi, a Gillete rescindiu seu contrato de publicidade com a Continental — que consistia no patrocínio da irradiação dos jogos de futebol. Gillete alega que os ouvintes não ouviam a Continental — ouviam Oduvaldo Cozzi. Agora, a rádio faz uma interpelação judicial ao anunciante, através da 6.ª Vara Cível: quer saber se a rescisão de contrato, feita através da "Interamericana", porta-voz da Gillete, é para valer. Se fôr, a Rádio Continental "defenderá seus direitos na Justiça".

No pedido de interpelação, explica a emissôra:

— "Tendo em vista que Cozzi, há meses, não tem mais desejo de colaborar com a Rádio Continental, em face de astronômica proposta de uma congênere, — a qual, com o único intento de malbaratar uma organização considerada publicamente como uma das melhores do país, mantinha o assédio constante contra ou sôbre o locutor em causa — a suplicante não teve dúvida em consultar" a Interamericana e rescindir o contrato de Cozzi, substituindo-o por Waldir Amaral.

Parece que a Gillete não gostou da substituição, pois poucos dias depois anunciava a rescisão de seu contrato com a emissôra. "A Interamericana não tem o direito de proceder assim" — diz a Continental, explicando o motivo da interpelação direta, através da Justiça, à Gillete.

ATROPELAMENTO

PASSAR com a roda dianteira de um caminhão sôbre uma criança é um crime — mas não tão grave como, para fugir à responsabilidade, acelerar o veículo e passar também com a roda traseira sôbre a mesma criança — matando-a, desta vez.

Isso foi o que fêz o motorista Mario de Souza, em 18 de setembro de 1954, na esquina das ruas 20 de Abril e Carlos Carvalho. A vítima foi o menino Carlos Geraldo.

Ontem, o promotor Novais Viana, da 4.ª Vara Criminal, requereu que o processo instaurado contra Mário fôsse distribuído ao Tribunal do Júri — para julgamento por homicídio.

Baseado em dois depoimentos de testemunhas de vista, disse o promotor:

— "De tudo se infere que, podendo parar o caminhão, mormente por levar marcha reduzida, a fim de evitar mal maior, o motorista, na ânsia de evadir-se, imprimiu maior velocidade ao veículo, colhendo de maneira fatal a pobre vítima".

"ENERGÚMENO"

O JORNALISTA Clorivaldo Araújo foi a primeira testemunha a depor no inquérito policial instaurado na Delegacia de Vigilância para apurar se o advogado Romeiro Neto chamou ou não o juiz João Claudino de "energúmeno".

Clorivaldo foi quem divulgou o caso, em nota publicada no "Diário Carioca". Em seu depoimento, confirmou a notícia — mas declarou que o advogado "provavelmente não tinha má intenção, e que disse aquilo rindo, em tom de "blague".

MÊS DE CARNAVAL

FEVEREIRO, mês de Carnaval, foi o de menos movimento no Tribunal do Júri, nestes últimos anos. Dos 28 dias, apenas seis foram dedicados a julgamentos. Estatística: quatro condenações, duas absolvições.

Os motivos são diversos: falta de testemunhas, falta de advogado, requerimento da defesa ou da acusação, etc.

INDENIZAÇÃO

PIANISTA e orquestrador, Joaquim Cezar Siqueira, "nunca teve de mendigar trabalho ou fantasiar contratos". Isso declara ao juiz da 14.ª Vara Cível, ao reclamar Cr$ 10 mil de indenização à "Discos Mocambo Ltda.".

Alega o pianista ter sido contratado pela "Mocambo" para orquestrar e gravar oito músicas. A combinação foi feita por pedido de Caribé da Rocha, diretor-artístico da "boite" do Hotel Copacabana. Joaquim fêz as orquestrações ("15 dias de trabalho exaustivo"), acertando as tonalidades adequadas aos timbres das vozes dos cantores Carlos Augusto e Carmen Déa.

Queixa-se de que a "Mocambo", depois de seu "trabalho exaustivo", não quis fazer as gravações — pelo que se julga merecedor da indenização. Citada, a ré declarou não ser uma emprêsa gravadora, mas, apenas, marca registrada dos Irmãos Rozemblit. E negou ter feito contrato com o pianista.

Para resolver a questão, o juiz marcou uma audiência para sexta-feira próxima. Serão ouvidos: Carlos Augusto, Carmen Déa e Caribé da Rocha, entre outros.

O Promotor decidirá a sorte de Nardelli

Declarações exclusivas do Juiz de Petrópolis à TRIBUNA DA IMPRENSA — "Não cometi injustiça", diz o magistrado

"ODILIO Nardelli, o motorista que deu fuga ao inspetor rodoviário Rafael França (autor de dois crimes de morte, em Petrópolis), sòmente terá sua situação decidida, pelo promotor público que julgará as provas até agora existentes contra êle, quando do sumário de culpa dos acusados. Antes nunca".

Foi o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, à noite, o juiz de Petrópolis, Orlando Carlos da Silva, definindo a situação atual de Nardelli, e explicando, também, que não cometeu nenhuma injustiça ao decretar sua prisão preventiva, juntamente com a de Rafael França.

Esclareceu ainda: "Analisando os autos, encontrei os elementos que provam ter êsse moço colaborado antes, durante e depois do crime".

NÃO O INOCENTOU

Mais adiante o juiz explicou-nos que, ao contrário do publicado nos jornais de ontem, o inspetor (e não guarda) rodoviário, assassino de sua amante e do fotógrafo Aloisio Alves, não inocentou Nardelli. Contestou, inclusive, a assertiva do motorista, que o acusa de ter levado a chave do carro.

IMPRONUNCIA

Disse-nos ainda o juiz de Petrópolis:

"Tenho minha consciência tranquila e acredito mesmo que êsse moço dando elementos à polícia, poderá levar o promotor, quando do sumário de culpa, a impronunciá-lo". O delegado Paulo Bretz vai acarear Nardelli e Rafael França.

VOLTAM A DELEGACIA

Os autos, que estavam com o juiz Orlando Carlos, voltaram, ontem, à delegacia de Petrópolis para novas diligências.

O depoimento do assassino, que se apresentou no domingo à noite, com o advogado Alcides Gambôa Vizeu, foi tomado em sigilo.

Explicando o sigilo, disse-nos o juiz:

— "Foi para não criar suscetibidades. Todos queriam ouvir o criminoso falar. Mas a sala é muito pequena (3 por 3), e não comportaria todos. Os trabalhos do interrogatório seriam perturbados. Por isso, de comum acôrdo com os representantes da imprensa e do próprio advogado do indiciado, tomei seu depoimento em sigilo".

Ônibus acabou com o bonde "de graça"

Caindo aos pedaços, o bonde Inhaúma-Cintra Vidal (gratuito e único) desarmou, ao chocar-se com o ônibus — Três feridos

ACABOU-SE o único bonde da linha Inhaúma-Cintra Vidal (o mais barato do Rio: era de graça), hoje de manhã, quando um ônibus da Viação Santa Helena, da linha "Méier-Ramos", perdeu a direção e foi chocar-se com êle, em frente ao prédio 345 da rua Álvaro de Miranda.

No choque ficaram feridos o motorneiro Reinaldo Bicho, de 40 anos, da rua Joaquim Martins, 349, casa 23; Wilson Souza, de 25 anos, da rua Luís Lima, sem n.º em Nova Iguaçu; e Luís Brito da Silva, de 41 anos, condutor, da rua Coração de Maria, 445, casa 16. Todos eram passageiros. Sofreram contusões e retiraram-se após curativos no Pôsto de Assistência do Méier.

O velho bonde, que era o único na linha, estava caindo aos pedaços, sem freios, letreiro, luz e condutor (os próprios passageiros davam a saída no bonde). Agora, êle, mais quebrado do que nunca, será retirado e os moradores de Inhaúma terão de andar a pé até o largo dos Pilares, para conseguir condução.

O motorista do ônibus fugiu, estando a polícia do 23.º Distrito à sua procura.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Nem a polícia escapa aos ônibus assassinos

A irresponsabilidade de certos motoristas não respeita ninguem — Luto na Polícia Militar: morreu o 1.087

"LAMENTAVEL fato vem, mais uma vez, caracterizar a irresponsabilidade e incompreensão dos profissionais do volante que, sem medir as trágicas consequências de sua brutal sanha, lançam-se inopinadamente contra transeuntes ou representantes da lei, tirando-lhes a vida, fatalmente" — êste é um dos trechos da nota oficial que, ontem, o gabinete do comandante da Polícia Militar distribuiu à imprensa, comunicando o atropelamento e morte do soldado Luís Gonçalves, n. 1.087, da 1.ª Cia. do 2.º Batalhão de Infantaria.

O ATROPELAMENTO

O soldado foi atropelado, na rua Visconde de Pirajá, pelo ônibus da linha "Tijuca-Leblon", de chapa 8-38-30. "Êle rondava o pôsto 12, quando foi morto por um ônibus em excessiva velocidade" — diz o comunicado oficial.

"Cosme" (o "Damião" se salvou) era um dos muitos soldados da Polícia Militar que, atualmente, rondam a cidade, montados em bicicleta.

Maurício de Lacerda, de 30 anos, da travessa Horácio, 106, é o motorista assassino. Foi prêso e autuado na delegacia do 2.º Distrito, em Copacabana.

FLUMINENSE

Junto à nota oficial, o Comando da Polícia Militar enviou-nos também uma fotografia do soldado Luís Gonçalves.

O 1.087 nasceu no Estado do Rio, a 12 de julho de 1930. Era solteiro. Filho de Gervásio Miguel Gonçalves e Maria da Conceição. Reservista de 1.ª categoria da Aeronáutica. Era praça da Polícia Militar desde 18 de janeiro de 1952.

Sangue na fronteira entre o Egito e Israel

38 soldados egípcios mortos numa incursão israelita durante a noite de ontem — 31 feridos em estado grave — Observadores da ONU seguem para o local da batalha

CAIRO, 1 (UP) — O tenente-coronel Salah Gohar, diretor de Assuntos com a Palestina, declarou que "trinta e sete soldados egípcios foram mortos e trinta feridos" quando, na noite passada, "uma unidade blindada israelita se infiltrou através da fronteira egípcia, nas proximidades de Rafah, e abriu fogo contra os egípcios.

Gohar acrescentou que os egípcios atacados responderam ao fogo e os israelitas se retiraram, sublinhando, a seguir, que "esta é a mais bárbara agressão israelita desde o acôrdo de trégua de fevereiro de 1949. Creio que o govêrno egípcio tomará as mais severas represálias. O govêrno egípcio apresentou um protesto formal à Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas".

Segundo o informante, a luta foi travada entre 19 e 21,30 da noite de ontem.

Ignora-se, até o momento, o número de baixas dos israelitas.

NÚMERO EXATO

"O número total das vítimas da agressão israelense é de 38 mortos e 31 feridos em estado grave", — anuncia o quartel-general egípcio da zona de Gaza.

SEGUEM OS OBSERVADORES DA ONU

TEL AVIV, 1 (A.F.P.) — Os observadores das Nações Unidas seguiram hoje de manhã para o território de Gaza para fazer averiguações a respeito da batalha travada ontem à noite entre unidades egípcias e israelenses. Ainda não foi publicada a lista das perdas israelenses. Os diplomatas ocidentais de Tel Aviv pediram informações ao Ministério do Exterior de Israel a respeito do incidente.

CAIRO, 1 (UP) — O ministro do Exterior, Haamoud Fawzi, e o embaixador britânico, Stevenson, tratarão hoje, em conferência, do ataque desfechado por tropas israelitas contra as egípcias na zona de Gaza.

O embaixador norte-americano, Henry Byroade, anunciou, pouco antes, que hoje à tarde irá avistar-se com Fawzi "em uma visita protocolar", mas prevê-se que também tratarão do ataque israelita.

DECLARAÇÃO ISRAELENSE

TEL AVIV, 1 (UP) — Um porta-voz militar declarou que, às 21 horas de ontem, fôrças egípcias atacaram uma unidade israelita perto da linha de armistício, em Gaza.



BRASIL NO EXTERIOR — Toronto, Canadá — As ações da "Brazil Traction" entraram ontem em entusiasta atividade na bôlsa desta cidade.

DESASTRE — São João de Pôrto Rico — Um bombardeiro-torpedeiro da armada dos EE. UU. caiu ao mar, entre Pôrto Rico e as Ilhas Virgens.

INVERNO — Roma — Uma forte nevada açoita quase todo o território italiano, há mais de 36 horas. Até agora houve dois mortos.

SEGREDOS ATÔMICOS — Londres — Os EE. UU. mantêm seus segredos na Conferência de Desarmamento, apesar da decisão soviética de deixar que a imprensa tomasse conhecimento da posição russa. E' esta a última manobra do Kremlin.

CONTRA A CAÇA — Londres — Em uma carta dirigida à rainha Elizabeth a "Sociedade Nacional para a Abolição dos Desportos Cruéis" pede à soberana que não deixe seus filhos participar de caçadas.

VULCÃO EM ATIVIDADE — Honolulu — Um vulcão (extinto) entrou sùbitamente em atividade.

NOVA SEITA — Amsterdam — Nova seita religiosa nasceu nesta cidade: o negociante Lou Vanthoosen é o chefe da mesma e seus fiéis acreditam que o beijo do chefe confere a imortalidade a seus 600 adeptos.

ESPIONAGEM — Tel Aviv — Um importante aumento das atividades dos serviços de informações egípcios foi descoberto em Israel.

INCÊNDIO — Tóquio — Um incêndio destruiu a Universidade Shova reservada a moças. Sòmente uma pessoa morreu.

NAÇÕES UNIDAS — Nova York. O sr. Selim Sarper, delegado da Turquia, presidirá o Conselho de Segurança durante o mês de março.

CAFE' — Washington. A Comissão Federal de Comércio de Nova York, de acôrdo com o Govêrno e a Bolsa de Café, publicou uma portaria proibindo a utilização dos "contratos restritivos" para as transações a têrmo na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York.

NOVO EMBAIXADOR — Buenos Aires. O sr. José Amedeo Conte Grand foi nomeado embaixador no Brasil.

(Condensado da UP, AFP e USIS)

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 995,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Sindicato Nacional dos Aeronautas

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 4, às 15 horas em primeira convocação e às 15.30 em segunda convocação com qualquer número, em sua Sede Social, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) — Greve dos pilotos da Panair

2.º) — Aumento de salários

3.º) — Código Brasileiro de Radiocomunicações (que trata do caso da retirada do Rádio-Operador de bordo).

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955.

OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente

Reorganização do govêrno russo

LONDRES, 1 (UP) — A Rádio Moscou informou que, em uma nova reorganização do govêrno soviético, Anastas Mikoyan foi nomeado vice-primeiro-ministro da União Soviética.

A emissora moscovita, em uma transmissão captada aqui, disse que os vice-primeiros-ministros M. Z. Saburov e M. G. Pervukhin foram elevados, juntamente com Mikoyan, ao cargo de primeiros vice-primeiros-ministros.

Até hoje havia apenas dois primeiros vice-primeiros ministros: V. M. Molotov e L. M. Kaganovich.

Contando com o primeiro-ministro, Nikolai Bulganin, como parte do Presidium do Govêrno, êste estará agora formado por seis figuras.

A Rádio Moscou anunciou também que o Soviet Supremo havia aprovado as nomeações por recomendação de Bulganin.

Simultaneamente, o Soviet Supremo nomeou vice-primeiros-ministros a A. P. Zaminiaghin, V. A. Kugherenko, V. O. Lobanov e M. V. Khrunichev, êste perito em fabricação de aviões.

A nomeação dêsses quatro vice-primeiros-ministros, para preencher as vagas deixadas pela promoção de Saburov, Pervukhin e Mikoyan, podem não ter significação se se pensa na identidade do quarto e último vice-primeiro-ministro que presta serviços no atual govêrno.

Antes da reorganização de hoje, o Presidium estava formado por dois primeiros vice-primeiros ministros e quatro vice-primeiros ministros. O quarto vice-primeiro ministro é Georgi Malenkov, cujo nome não foi hoje mencionado pela Rádio Moscou.

Comunistas presos na Bolívia

LA PAZ 1 (AFP) — Diversos elementos comunistas foram presos pela polícia em Oruro, cidade situada a 200 quilômetros ao sudeste de La Paz, no sábado último. Entre essas pessoas, acusadas de atividades subversivas, figura o antigo embaixador da Guatemala, sr. Eliseo Martinez Zelada, que, desde a queda do govêrno Arbenz, fixara residência em Oruro, onde prosseguia os seus estudos de direito. Nos dias precedentes, a polícia havia detido igualmente outros dirigentes comunistas, entre os quais o chefe do partido na Bolívia, sr. Sérgio Almaraz. Em seguida algumas das pessoas detidas foram libertadas, entre as quais o sr. Martinez Zelada.

A situação dos aviadores norte-americanos na China

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1 (AFP) — A comunicação feita pelo Primeiro Ministro da Birmânia, segundo a qual os dirigentes comunistas chineses acolheriam com boa vontade uma missão oficiosa americana, para examinar com ela a questão da libertação dos aviadores americanos prisioneiros na China, é considerada na ONU como mostrando o desejo de Pequim de negociar diretamente com Washington.

Nos meios da ONU que estiveram recentemente em contacto com a China Popular, acredita-se que a sugestão de Chu en Lai fôra feita ao sr. Unu, já há algum tempo e que o govêrno de Washington fôra dêle informado na ocasião. A proposta chinesa, acentua-se nos mesmos meios, não tem, pois, um caráter de "urgência". E' Washington e não Pequim, diz-se na ONU, que considera o caso dos prisioneiros como indicativo de um estado de crise que convém resolver imediatamente.



O presidente Café Filho cumprimenta uma enfermeira da Policlínica, antes de desatar a fita simbólica. Acompanham o chefe do govêrno os srs. Carlos Luz e Raymundo Britto, presidentes da Câmara dos Deputados e do IPASE.

Apartamentos e Policlínica em Marechal Hermes para funcionários públicos

O presidente Café Filho presidiu às solenidades — Em julho entrará em funcionamento a Maternidade — Cr$ 102 milhões foram investidos pelo IPASE em benefício dos seus segurados

UMA Policlínica com capacidade para atender a 800 doentes, dez blocos residenciais com 441 apartamentos (Vila 3 de Outubro) foram inaugurados ontem, pelo IPASE, em Marechal Hermes, em benefício dos seus segurados.

A solenidade foi presidida pelo presidente Café Filho.

A cerimônia de inauguração da Policlínica se realizou às 10 horas, seguindo-se a do grupo residencial. Estiveram presentes, além do presidente da República e do dr. Raymundo Britto, presidente do IPASE, os srs. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho; deputado Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados; engenheiro Alim Pedro, prefeito da Capital; coronel médico Ferreira de Barros, representando o general Azambuja Brilhante, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; Paulo Gentile de Carvalho Melo, Abelardo Jurema, Paulo Poppe de Figueiredo e José Firmo, diretores dos Departamentos de Capital, Assistência, Serviços Gerais e Previdência, e o ex-presidente do Instituto, sr. Alcides Carneiro.

A CERIMÔNIA

A solenidade revestiu-se de grande simplicidade, não tendo havido discursos.

O presidente Café Filho cortou as duas fitas simbólicas — uma na Policlínica e outra no conjunto residencial, sob calorosos aplausos de todos os assistentes.

O EDIFÍCIO DA POLICLÍNICA

As obras da Policlínica foram iniciadas em 30 de abril de 1953. O custo da construção, que compreende uma área de 3.257,20m2, foi de Cr$ .... 13.412.923,00. Com o seu equipamento foi investida a soma de 10 milhões de cruzeiros.

O edifício da Policlínica abrange também um anexo onde funcionará a Maternidade, cujas obras tiveram início no dia 15 de outubro último, estando o seu término previsto para julho próximo. O custo dêsse edifício que abrange uma área de 2.993m2, está orçado em 12 milhões de cruzeiros e o equipamento em 8 milhões.

Onze clínicas funcionarão nos dois pavimentos da Policlínica que está instalada à rua Alexandre Gasparoli, e contará ainda com laboratório, drogaria e ambulatório para injeções. A Maternidade disporá de 72 leitos.

A VILA "3 DE OUTUBRO"

A "Vila 3 de Outubro", que foi inaugurada, em seguida à Policlínica, compreende dez blocos residenciais, constituídos, os de ns. 1, 2, 3, 6 e 7 de 44 apartamentos; e os de ns. 4, 5, 8, 9 e 10, respectivamente, de 49, 38, 41, 53 e 10 apartamentos, num total de 441.

Tôdas essas obras foram projetadas pelo arquiteto Rafael Galvão Júnior e construídas pela "Federal Imóveis Engenharia".

A construção da Vila foi iniciada em 5 de fevereiro de 1952. O seu custo foi de Cr$ ...... 59.220.780,60, cobrindo uma área total de 27.324,36m2. O preço de cada apartamento, que é do tipo proletário, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, com uma área de 61.96 m2, é de Cr$ 134.287,50.

Em terreno doado pelo IPASE, a Prefeitura construiu o Ginásio Professor José Acióli, que se destina aos filhos dos habitantes da cidade ipasiária.

Tribuna da Imprensa
Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

pequeno mundo

Era a rainha

HAIA, 1 (AFP) — "Perdão, mas a senhora é a rainha?" perguntaram, em sua inocência, crianças que patinavam sôbre um canal gelado, nas vizinhanças de Bossum, a uma senhora que lhes havia amàvelmente mostrado o caminho da cidade.

Espantadas com a semelhança da senhora com a rainha Juliana, as crianças, afastando-se, tiraram moedas das algibeiras, com a efígie da Soberana, tentando identificá-la. Mas, como não chegassem a um resultado, decidiram perguntar diretamente à senhora. Ela respondeu-lhes que era efetivamente a rainha Juliana e os convidou a patinar junto com suas filhas menores, que evoluiam um pouco mais distante sôbre o gêlo.

Ingrid não voltará

ESTOCOLMO, 1 (AFP) - "Não voltarei mais à Suécia", declarou Ingrid Bergman, que é sueca de nascimento, em um breve discurso improvisado ontem à noite, durante uma representação de beneficência nesta capital.

A artista, que desempenha atualmente com o maior sucesso "Jeanne au Bucher", na Ópera de Estocolmo, se queixou amargamente de ter sido maltratada pela imprensa sueca. O público lhe respondeu por uma calorosa ovação.

Um semanário, publicado no mesmo dia, acusava particularmente a artista de representar apenas por dinheiro e de desempenhar o papel da Santa Joanna d'Arc, embora divorciada.

Carambolando

LONDRES, 1 (AFP) — Está em revolução o mundo dos jogadores de bilhar. Trata-se de um conflito de adultos. Uma mulher, Lady Docker, procura efetivamente introduzir-se em o nobre jôgo das bolas, até agora exclusivamente praticado por homens.

Georges Burbridge, de 43 anos de idade e secretário do Departamento Britânico de Contrôle do Bilhar, não oculta a sua desaprovação. Na última quinta-feira, Lady Docker fêz uma demonstração da sua habilidade no bilhar pela televisão britânica e tem a intenção de disputar na próxima quinta-feira um "match" em Castleford no Yorkshire, à frente de uma turma de mulheres.

O caso está nesse pé. Mas parece que Lady Docker tem boas possibilidades de triunfar e ser oficialmente admitida, porque circulam rumores de que conta com um certo número de partidários entre os oito membros do British Marbles Board of Control.





Si V. ainda não experimentou Gillette TECH experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possue "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado.

À venda nas boas casas do ramo, em estojos para todos os gostos e preços



Gillette TECH
O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE
EMISSORA CONTINENTAL
RIO DE JANEIRO

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA
ESTA ÀS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE.



AVENIDA RIO BRANCO, 108 – sobreloja
Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCÃO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
Entregas domiciliares no mesmo dia, nos seguintes bairros.
CENTRO, GLORIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON & TIJUCA

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

Carteira de CÂMBIO
- um serviço da maior organização bancária particular do país.
Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.
1?0 Filiais e Agências em todo o território nacional.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS	WARRANTS
SEGUROS	DESPACHOS
TRANSPORTES	EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 20 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

UMA ESCADA PARA LIMPAR A CENTRAL.

Uma escada de 19 metros de altura foi adquirida pela Central do Brasil para ser utilizada na limpeza do prédio da estação Pedro II. Foi comprada na América do Norte e já está em franca atividade. Ela pode ser diminuida ou aumentada do seu tamanho normal, de acôrdo com as conveniências do local.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.572 — TÊRÇA-FEIRA, 1.º DE MARÇO DE 1955

São Paulo precisa ser uma cidade mais humana

Franco Montoro divulga pela TRIBUNA DA IMPRENSA seu programa de candidato a Prefeito — Legenda do PDC — Campanha popular, através de comitês de trabalhadores e de famílias

S. PAULO, 1 (Sucursal) — "O povo pode continuar a ser o espectador passivo e vítima indefesa dos maus governos" — candidato a prefeito pelo Partido Democrata Cristão, assim situa sua posição frente ao eleitorado, para êste jornal, o deputado André Franco Montoro.

Montoro é expoente do grupo democrata-cristão de São Paulo. Realizou, com companheiros e o Partido Socialista, o admirável movimento de 22 de março. Tem 39 anos, é professor universitário e foi eleito vereador (1950) com quase 5 mil votos. Alcançou, agora, 9 mil votos para deputado estadual.

— "O povo precisa organizar-se — diz ainda — e unir-se com base na família, que é a célula da sociedade. As famílias unidas representam os bairros. Estes, os municípios, que, juntos, o Estado, e, os Estados, a Nação. E, nesta escala ascendente, devemos organizar-nos politicamente, pois o todo não poderá ser administrado com eficiência, patriotismo e verdadeiro espírito público, se falhar a administração de uma das partes que o constituem".

CIDADE MAIS HUMANA

O candidato do PDC cita o Pe. Lebret e diz que "São Paulo precisa ser uma cidade mais humana". Para isso, o "povo precisa organizar-se e, uma vez organizado, participar ativamente da vida pública, escolhendo conscientemente os governantes e, depois das eleições, opinando e influindo nas decisões oficiais".

Nessas condições, esclarece Montoro, "viveremos o ideal que nos anima de termos um govêrno que, realmente, marche com o povo".

Para essa ligação entre a Prefeitura e o povo dos bairros, diz que, estimulará, no máximo, os Conselhos Distritais, compostos de chefes de família, que farão as reivindicações principais ao poder público. E êsse, talvez, o ponto principal do programa do candidato democrata-cristão.

O PROGRAMA

— "Nosso programa — diz Franco Montoro — visa, como disse, tornar São Paulo uma cidade mais humana, em que haja menos sofrimento e menos injustiça". Está baseado em 5 pontos fundamentais:

1) Corrigir o crescimento anárquico do município;

2) Adotar um plano geral de descentralização e fortalecimento dos distritos e bairros mediante um plano diretor;

3) Modificar radicalmente — em obediência aos preceitos da justiça distributiva — a atual situação em que alguns bairros previlegiados dispõem de todos os melhoramentos e serviços públicos, enquanto outros estão privados de tudo: água, esgôto, calçamento, transporte, luz, telefone, policiamento, escola, arborização, etc.;

4) Encaminhar a solução dos problemas de habitação, do abastecimento, da educação, do transporte, mediante esclarecido planejamento e a colaboração do esfôrço do próprio povo, especialmente pela adoção e estímulo das fórmulas cooperativistas e o apoio às instituições particulares existentes;

5) Adotar medidas concretas de combate à elevação constante do custo de vida, pelo apoio à produção, pela valorização do trabalho e pelo combate corajoso a todas as formas de lucro desonesto.

CAMPANHA POPULAR

A candidatura Franco Montoro vem sendo propagada em têrmos populares. Mais de 1.800 comitês populares estão instalados nos bairros da capital. As faixas começam a surgir, nas ruas.

Comitês de trabalhadores, já existem os dos metalúrgicos, gráficos, comerciários, bancários, tecelões e alfaiates. A Sociedade José do Patrocínio (dos homens de côr) apoia a candidatura do líder pedecista.

Nas faculdades, a animação é grande entre os jovens (Montoro foi, inclusive, presidente da JUC). Há comitês instalados em, pelo menos, oito faculdades.

Hoje, no auditório da Rádio Cultura, será homologada a candidatura Franco Montoro pela Convenção Municipal do Partido Democrata Cristão, presidida pelo deputado federal Antônio de Queiros Filho.

OUTROS CANDIDATOS

Franco Montoro deverá enfrentar, a 27 de março, estes candidatos (dependendo ainda de ratificação das convenções partidárias municipais):

Rogé Ferreira, do Partido Socialista Brasileiro.

Emilio Carlos, candidato-juscelino (gregórios e "Ultima Hora"), do Partido Trabalhista Nacional.

Homero Silva, da União Democrática Nacional.

José Loureiro Jr. (irmão de Roxo Loureiro), do Partido de Representação Popular.

Dervile Alegretti, do Partido Republicano.

Lino de Matos, Cantidio Sampaio ou Ademar de Barros, do Partido Social Progressista.

Paulo Ribeiro da Luz, do Partido Social Democrático.

A Câmara de São Paulo "cobra' Juscelino

O GOVERNADOR DE MINAS NÃO PAGA APÓLICES ESTADUAIS — PROTESTO DE VEREADORES DO PRP, PSD e PSP

S. PAULO, 1 (Sucursal) — A Câmara municipal de São Paulo está "cobrando" o sr. Juscelino Kubitschek. Motivo: o governador de Minas não quer pagar os juros das apólices mineiras (decreto 9.511), prejudicando tomadores paulistas.

O assunto foi objeto de debates na Câmara, sendo aprovado um requerimento dos vereadores Toledo Piza (PRP), Gumercindo Fleury (PSD) e Miguel Sansigolo (PSP). O requerimento é êste, na integra:

"Requeremos, ouvido o plenário, em regime de urgência, dispensadas as formalidades regimentais, que seja oficiado ao exmo. sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, solicitando de s. exa. providências urgentes no sentido de serem pagos os juros das apólices mineiras criadas pelo decreto 9.511.

"Recebemos a visita de vários portadores de apólices dêsse tipo, residentes nesta Capital, que não recebem juros das mesmas desde 1946, sendo que alguns dos interessados estão autorizados por mandados de juizes desta Capital.

"Além da Fazenda de Minas Gerais obrigá-los a receber êsses juros no Departamento que mantém no Rio de Janeiro, atrasa inexplicavelmente êsses pagamentos, causando danos a órfãos e viúvas, cujos ascendentes acreditaram na proverbial honradez mineira.

"Sala das Sessões, 25 de Fevereiro de 1955. — Toledo Piza, Gumercindo Fleury e Miguel Sansigolo".

8.ª PROVA DA PREVARICAÇÃO DE JUSCELINO

CRIOU SISTEMA DE VALES NA CAIXA DA PREFEITURA

Um e meio milhão de cruzeiros em ordens de pagamento sem justificação ou comprovantes — Cr$ 127 mil para um baile, em 1944 — Aperitivos de Cr$ 24 mil e banquete de Cr$ 8 mil — Clubes e bailes contemplados por Juscelino prefeito — Denúncia do ex-prefeito Gumercindo Couto e Silva — Porque Juscelino não explica seu enriquecimento

Reportagem de AMARAL NETTO

"DESPESAS NO "BAILE" — 10 DE OUTUBRO DE 1944 — CR$ 127.362,70. — Essa é uma das muitas ordens de pagamento encontradas na caixa da Prefeitura de Belo Horizonte em situação irregular pelo sr. Gumercindo do Couto e Silva, que ocupou o cargo de prefeito de Belo Horizonte, durante quatro meses depois de Juscelino.

O sr. Couto e Silva publicou, na "Fôlha de Minas" do dia 19 de janeiro de 1947, uma relação detalhada de tôdas as ordens de pagamento irregulares encontradas na Prefeitura, apresentando-as com as seguintes palavras: — "Havendo exercido o cargo de Prefeito desta capital, durante 4 meses, tive conhecimento dos seguintes fatos irregulares ocorridos na administração do sr. Juscelino Kubitschek".

A relação

Nessa relação, que é longa, estão incluidas principalmente ordens de pagamento a favor de Joubert Guerra e Miltonilo Braga. O primeiro era secretário da Prefeitura, aparecendo em vários negócios imobiliários de Juscelino. Ocupa agora o cargo de presidente do Tribunal de Contas de Minas, o tribunal que toma as contas do candidato do PSD.

Miltonilo Braga em antigo funcionário da Prefeitura. Ganhou depois um cartório que Juscelino lhe deu. A favor de Joubert e Miltonilo, figuram ordens de pagamento que variam entre Cr$ 500 e Cr$ 25 mil. Sem especificação do destino dado ao dinheiro. Sem nada.

O número de ordens a favor dêsses dois, durante os anos de 1940, 41, 42, 43 e 44 (não está relacionado o ano de 45) subiu a cêrca de 40 no valor de algumas centenas de milhares de cruzeiros.

As ordens falam, indiscriminadamente, em J. Guerra, Joubert, Joubert Guerra, Miltonilo Braga, Miltonilo, sem que os nomes figurem por completo ou discriminadamente em mais de duas ou três.

Curiosidades

Alem daquela ordem de 10 de outubro de 44, para "Despesas no Baile", no valor de Cr$ ... 127.362,70, existem muitas outras bastante curiosas.

Tais como: Casa, Cr$ ..... 57.000,00; Casa (adiantamento) Cr$ 300 mil; Despesas automóvel, Cr$ 3.264; Despesas automóvel prefeito, Cr$ 16.500; Telefonema interurbano, Cr$ 4.668; Despesas feitas, Cr$ 164.915; Joaquim Falcão (almôço) Cr$ 8.576; automóvel gabinete, Cr$ 3.241; Elvira Santos (viagem ao Rio) Cr$ 2.000; Restaurante Machado, Cr$ 6.800; Geraldo Lemos, Cr$ 32.560.

Êste último é o cunhado de Juscelino, seu sócio e testa-de-ferro em vários negócios.

Almoços e aperitivos

Existem muitas outras ordens relacionadas pelo ex-prefeito, que ocupou durante quatro meses a Prefeitura de Belo Horizonte. Dentre elas destacamos as que dizem: João Boschi, (aperitivo) Cr$ 24.497,50; João Boschi (banquete) Cr$ 7.166.

Por onde se vê que o aperitivo custou mais de três vêzes o preço do banquete.

Bares, clube se hotéis

Com certa constância aparecem ordens de pagamento a clubes, hoteis e bares de Belo Horizonte e adjacências. Sem qualquer justificativa ou comprovante. Elas dizem apenas: Bar Iate Clube, Cr$ 1.926; I. G. Clube, Cr$ 7.967; Brasil Palace, Cr$ 4.335; Bar Iate, Cr$ 6.701; Bar Iate, Cr$ 6.592; I. G. Clube, Cr$ 16.691; Grande Hotel, Cr$ 4.686,20; Hotel Magestic, Cr$ 10 mil. E assim por diante, muitos outros vales ou ordens de pagamento.

Fecho

No fecho da publicação feita na "Fôlha de Minas" de 19 de janeiro de 1947, o ex-prefeito Gumercindo do Couto e Silva dizia: — "Como nota final, cabe-me acrescentar que a Prefeitura deve pagar, para os devidos serviços de dívida, dêste ano, a importância diária de Cr$ 66.666,60".

Valor

Tôdas essas ordens de pagamento, consideradas irregulares pelo sr. Couto e Silva, somavam quase Cr$ 1,5 milhão. Convém lembrar que êsse um e meio milhão de cruzeiros de 40 a 45 (10 a 15 anos atrás) correspondem hoje a mais de Cr$ 10 milhões, poder de compra mínimo que teria naquela época quando o dinheiro tinha valor uma dezena de vêzes maior.

Convém recordar também que é muito difícil conseguir-se novas provas e certidões dentro da Prefeitura de Belo Horizonte, uma vez que, por coincidência ou fatalidade, um incêndio destruiu grande parcela de documentos da municipalidade belorizontina.

E, talvez também por coincidência, êsse incêndio ocorreu justamente quando o sr. Adauto Lúcio Cardoso (agora deputado federal) dava início a sua campanha através da Rádio Globo e relatando as prevaricações de Juscelino e reptando-o a apresentar declaração de bens.

Êsse lamentável e coincidente incêndio tem servido de barreira para que muita coisa de interessante se prove contra o então prefeito de Belo Horizonte e agora candidato do PSD à Presidência da República.

A declaração

E' por tudo isso, por quanto se tem provado e documentado, que Juscelino Kubitschek não pode, não tem meios para fazer sua declaração de bens. Os reptos de Adauto Cardoso e Carlos Lacerda têm caido no vácuo, apesar da promessa formal do deputado José Maria Alkimim.

E' possível que Juscelino tente impressionar a opinião pública fazendo uma declaração de bens falsa. Isto é, declarando o que possui atualmente. No entanto, é preciso que se fique atento quanto a essa manobra. O que interessa não é saber apenas o que Juscelino tem agora. O que interessa, de fato e unicamente, o que pode valer como prova de honestidade para Juscelino é uma declaração de bens que compreenda TÔDA a sua vida pública.

O que Juscelino precisa explicar com muita urgência é como enriqueceu. Para isso necessita declarar o que tinha antes de ocupar a Prefeitura de Belo Horizonte e o que tem agora; de que viveu; o que ganhou como homem público; que empregos exerceu fora dos cargos públicos e dos mandatos legislativos; os negócios em que tomou parte e assim por diante. Tudo que fizer fora disso será fraude para embair os menos avisados.

Esbulho à vista no concurso das músicas carnavalescas

Ameaçada a vitória do "Império do Samba" — Primeiro absurdo: desclassificada a marcha "Ressaca", de Zé da Zilda — Os "fiscais de rua" não acertaram — As 32 composições selecionadas

ESTÃO querendo evitar que o prêmio de Samba Mais Popular de 1955 seja dado à composição de Zé da Zilda: "Império do Samba". A noticia está circulando, nos meios radiofônicos, desde sábado. Adianta-se que estariam procurando influenciar a Comissão Julgadora para que esta faça outra indicação.

ESBULHO A VISTA

Se tal suceder será um esbulho, pois as condições do concurso prevêem um prêmio para o samba mais popular, e aquêle que foi mais cantado pelo povo nas ruas (nos bailes quem manda são as orquestras) foi justamente o "Império do Samba". Nenhum outro — nem mesmo "Recordar" — logrou igual consagração nos blocos, nos cordões e nos bondes, e qualquer hora de cada um dos quatro dias.

MAU SINTOMA

Embora a informação seja oficiosa, há um sintoma desagradável na relação das Marchas Mais Populares. "Ressaca", de Zé da Zilda, uma das fôrças do Carnaval de rua, não conseguiu ser relacionada entre as dez (10) mais populares.

"Ressaca", na pior das hipóteses, ocuparia o lugar de "Tira essa mulher da minha frente", marcha que nós e os nossos companheiros não ouvimos uma só vez nas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas ou nos principais bairros e subúrbios.

Isso, sem falar de "Maria Escandalosa", "Marcha da pipoca" (esta surgiu um pouquinho na terça-feira, mas com as paródias imorais que sugeria), "A água lava tudo", "Napoleão boa boca" e "Eu quero suar", que na média geral foram menos cantadas que "Ressaca", nas ruas.

OS FISCAIS DE RUA

Para reforçar a impressão de que os "fiscais de rua" não funcionaram, basta observar que os sambas "Mora na filosofia", "E' hoje" e "Lágrimas", foram relacionados entre os dez mais populares, quando obtiveram total ostracismo nas ruas.

32 COMPOSIÇÕES

Trinta e duas composições foram selecionadas para o Concurso de Músicas Carnavalescas, que será realizado na noite de segunda-feira, no Teatro João Caetano.

A Comissão Julgadora (Caribé da Rocha, Manoel Barcelos, Alziro Zarur, Geraldo Miranda e Sérgio Porto) fêz a seguinte escolha:

MELHORES MELODIAS — "Agonia do amor" — "Mora na filosofia" — "O que eu passei" — "Se a saudade me apertar" — "Seresteiro" e "Tiradentes".

MELHORES LETRAS — "Lenço Branco" — "Mora na Filosofia" — "Não é bem pra você" — "Quando vem a noite" — "Seresteiro" e "Timidez".

SAMBAS MAIS POPULARES — "E' hoje" — "Império do samba" — "Joga fora o teu pandeiro" — "Lágrimas" — "Minha vez chegou" — "Mora na filosofia" — "Ninguém tem dó" — "Ninguém tem pena" — "Recordar" e "Vou Gargalhar". MARCHAS MAIS POPULARES — "Água lava tudo" — "Chôro do Bebê" — "Eu quero é suar" — "Guarda-chuva de pobre" — "Maria Escandalosa" — "Marcha da Pipoca" — "Napoleão boa boca" — "Tem nêgo bebo aí" — "Tira essa mulher da minha frente" — "Tutuquinha".

DECEPÇÃO DO DELEGADO

"Mourão está se vendendo caro"

Uns dez convites e uma resposta — O vereador de Ademar está com mêdo de depor contra Lutero — Começarão os interrogatórios dos acusados — Quarta-feira, possivelmente —

"O VEREADOR Mourão Filho está se vendendo caro" — essa frase é do delegado Ari Leão e define os sucessivos "bolos" que tem levado do vereador de Ademar, que, apesar de haver declarado, há mais de 15 dias, estar disposto a "colaborar com a Justiça", ainda não teve a coragem de ir à delegacia do 15.º distrito para depor sôbre a quadrilha de Lutero Vargas no SAPS.

Nessa frase, o sr. Ari Leão, velho delegado de Polícia, demonstra, também, sua decepção: enviou uns 10 convites ao vereador e recebeu resposta de apenas um.

DEPOIMENTOS DOS ACUSADOS

Ontem, o delegado endereçou as intimações para três dos indiciados no processo: Guiche Waissman, Kleber Guimarães e Edson Cavalcante, ex-diretor do SAPS, ao tempo de Luis Correia.

Lutero Vargas é também um dos acusados de ter desviado material de construção do S. A. P. S. Mas somente poderá ser processado se a Câmara dos Deputados der permissão. Caso contrário, continuará impune, mais uma vez.

QUARTA-FEIRA

Possivelmente, amanhã, já um dos indiciados comparecerá à delegacia do 15.º distrito para prestar seu depoimento.

Os autos do inquerito voltarão à Justiça, com o pedido de licença para processar Lutero, dentro dos próximos 20 dias.

Seis tipos de funcionários para a prefeitura do DF

Classificação segundo o padrão de trabalho — Criação imediata de subprefeituras, único meio de melhorar os serviços municipais — Fala o Secretário de Administração

"PARA evitar o insucesso da atual administração da Prefeitura (que em geral decorre da impropriedade e da organização dos serviços municipais) e em cumprimento ao que dispõe o artigo 41, da Lei Orgânica do Distrito Federal, estamos estudando a criação de sub-prefeituras e a autarquização de vários serviços industriais" — declarou-nos o sr. Joel Ruthenio de Paiva, secretário de Administração, informando que por diversas vêzes já esteve reunido o Secretariado municipal, para debater o assunto.

A criação das subprefeituras e a autarquização de vários serviços municipais, como os prestados pelo Departamento de Águas, no dizer do sr. Joel Ruthenio de Paiva, virá trazer melhoras inestimáveis para a Prefeitura.

"A reforma que estamos estudando, acrescentou, visa substancialmente à centralização das tarefas de direção e à descentralização das de natureza executiva, permitindo uma aproximação muito maior do munícipe com a Prefeitura.

"Com isso, acabaremos com a super-centralização de atividades executivas, atualmente existente na Prefeitura, em completo desacordo com os modernos princípios da ciência administrativa".

ADIANTADOS

Informou, ainda, o secretário que tais estudos já estão muito adiantados, sendo objeto de debate nas reuniões presididas pelo prefeito.

"Já submetemos o trabalho aos outros secretários e êstes se mostraram de pleno acôrdo com as medidas ali preconizadas, que, todavia, precisam ser analisadas mais detalhadamente".

REESTRUTURACAO DO PESSOAL

Quanto à reestruturação do pessoal, informou que está sendo ainda objeto de retoques. O trabalho, já quase concluído, determina a criação de seis tipos de funcionários municipais, cada um classificado dentro de um padrão de trabalho.

"A proposta para a reestruturação será encaminhada ao prefeito ainda em março pois o sr. Alim Pedro pretende pedir a reestruturação dos funcionários logo que a Câmara Municipal volte a funcionar".

HOSPITAL

"Quanto ao Hospital do Servidor, disse o secretário, já não se cogita mais de sua transferência para o Pedro Ernesto".

E concluiu:

"Estamos procurando outra solução, embora essa venha a acarretar maiores descontos para o funcionalismo, pois não se pode pensar em melhorar os serviços de assistência ao servidor e suas famílias com as contribuições atualmente pagas por êles".

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

O DIA NA GUERRA

ESCOLA de Sargentos — A chamada de candidatos aprovados não foi feita até o presente momento, em virtude de não haver sido fixado o número de vagas para matrícula. O Estado Maior está ultimando estudos no sentido de ser fixado o número de vagas em apreço, devendo ser, a seguir, procedida a chamada dos aprovados que obtiveram classificação.

Estágio na E. I. E. — Hoje, pela manhã, início do estágio dos oficiais alunos da E. A. O., na Escola de Instrução Especializada do Realengo.

Oficial Chamado — Deve comparecer à Diretoria Geral do Serviço Militar das 15 às 17 hs. o capitão da reserva Fernando Carboggini.

I. D. de Belo Horizonte — Seguirá, hoje, com destino a Belo Horizonte, o general Jaime de Almeida, que vai assumir o comando da Infantaria Divisionária da 4.ª Região Militar.

Vai Deixar o Brasil — O capitão Artur S. Moura, que há mais de quatro anos vinha servindo junto à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, viajará para os Estados Unidos da América do Norte, pelo avião da Braniff, devendo oferecer aos seus camaradas brasileiros um "drink" no aeroporto do Galeão, no próximo dia 5.

Homenagem ao Ministro — Hoje, às 12 horas, no refeitório do Colégio Militar foi alvo de homenagens por parte de seus colegas de turma, o general Teixeira Lott.

Gudin terá de informar sôbre os contratos do financiamento do café

Requerimento de informações do deputado Carlos Lacerda, entregue à mesa da Câmara Federal

— "É EXATO que os contratos do financiamento do café podem ser denunciados com antecedência de oito dias, apenas, sem maiores dificuldades?" — indaga o deputado Carlos Lacerda, em requerimento de informações ao Ministério da Fazenda, entregue à mesa da Câmara, ontem.

Se a resposta for afirmativa, Lacerda quer, ainda, saber:

— "Por que o govêrno mantém êsses contratos? Se não é, quais as dificuldades?"

Lacerda pede os nomes de cada um dos contratantes do financiamento do café e o valor de cada um dos contratos. Pergunta, também:

1 — Quanto gastou o govêrno, até esta data, para cumprir êsses contratos? Quanto, dessa quantia, foi objeto de emissões especiais?

2 — O que tem o ministro a dizer sôbre as afirmações contidas no relatório da Federal Trade Comission, dos Estados Unidos, intitulado "Economic Report of the Investigation of Cofee Prices", de 30 de julho de 1954?

3 — E' exato que o govêrno brasileiro tem intervindo na praça de Nova York, para sustentar a alta, com dólares, e vendido café com prejuizo? A quanto monta o dispêndio em dólares para êsse efeito e qual o prejuizo até agora computado?

4 — Por que motivo não mudou, até agora, a politica cambial do chamado "Plano Aranha"?

Lacerda pergunta, ainda, se o ministro Eugênio Gudin teve participação ou responsabilidade, direta ou indireta, na elaboração dêsse "plano".



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 1.º DE MARÇO DE 1955 — N.º 1572

MELHORES OPORTUNIDADES PARA OS NOIVOS DE HOJE

PREFERÊNCIA PELOS APARTAMENTOS

A PALAVRA decoração está na ordem do dia. Todos aqueles que têm uma casa ou apartamento para ser decorado — ou mesmo os que não os possuem — discutem sôbre decoração.

Março e abril, quando recomeçam as atividades escolares e se inicia a volta das estações de água e férias de verão, é a época em que se pensa em reformar a decoração e fazer novo arranjo no lar.

Os noivos de hoje têm melhores oportunidades que aqueles de anos atrás. De certo modo o custo do mobiliário está descendo, isso porque a fabricação em alta escala tende a simplificar o arranjo da casa, facilitando assim os problemas financeiros. A qualidade também tem melhorado. O desenho e estilo apresentam-se mais simples e próprios à vida moderna.



PREFERÊNCIA: APARTAMENTOS

A maioria dos casais vem preferindo iniciar a vida matrimonial em apartamentos de duas ou três peças para mais fàcilmente enfrentar as dificuldades da vida atual. Mesmo os casais antigos, cujos filhos já estão casados e com lares formados, estão trocando as velhas residências por apartamentos cômodos e práticos. Aqueles menos abastados procuram dividir os apartamentos com outras famílias no intuito de economizar e facilitar a rotina diária.

A sala de estar deixou de ser uma necessidade para tornar-se um luxo. A sala de jantar usada separadamente também não é de primeira necessidade. E' bem possível dormir, comer e receber no mesmo aposento e viver confortàvelmente.

Os móveis modernos, confortáveis e menores, são adaptáveis à nova maneira de vida e engenhosamente planejados para evitar o uso da cama para sentar-se durante o dia.

O tempo dos móveis para quarto e sala com inúmeras peças já passou. Foram substituídos por cadeiras leves, sem grandes estofos e almofadas; e por outros fabricados em tamanhos diferentes mas no mesmo estilo.

Os conjuntos harmoniosos de sala são fabricados para duas pessoas, substituindo os grandes sofás de três e quatro lugares. Outros, recurvados e sem braços são agrupados num canto para tele-espectadores. Mesinhas de abas desmontáveis e cuja parte inferior possui uma prateleira para jornais e revistas.

De grande utilidade e de valor decorativo é uma mesa de canto coberta de espelho e de um "abat-jour". A parte de baixo é fechada por uma cortina em côr que combine com as demais; no interior prateleiras para sapatos, caixas de costura, etc.

Como fazer para que uma cama não venha a quebrar o arranjo diário de um apartamento pequeno? E' um problema que está preocupando centenas de casais e que precisa ser resolvido. A solução é o sofá-cama forrado de algodão ou linho. Almofadas em côres variadas também terão duplo uso. Uma prateleira colocada em todo comprimento da parede dá ótimo arranjo para livros, lâmpadas e bibelots.

O material usado em tôdas essas peças é de fabricação leve e estilo moderno. As côres para cortinas são vermelho, verde limão e azul forte.



Esta mesa é de grande utilidade num apartamento pequeno



SALA DE ESTAR — A sala da foto, de tamanho reduzido, oferece excelentes sugestões às nossas leitoras. No fundo um armário embutido cujas portas imitam um biombo com paisagens campestres. As cortinas em tecido listrado e forrado de côr escura, dão mais largura à janela. As cadeiras em madeira torneada forradas em diferentes côres. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

CULTIVO DE AVENCAS



Os "príncipes do lago" são plantas aquáticas decorativas, de grandes folhas verdes e flores roxas

Belos efeitos na decoração suspensa – Não são exigidas estufas

ENTRE as várias plantas que podem ser usadas na decoração suspensa, as avencas, pelo seu efeito decorativo, são umas das mais empregadas. Mas, como tôdas as plantas, requerem cuidados especiais.

As avencas, ao contrário do que muitos dizem, nem sempre necessitam de estufas para o seu cultivo. São plantas tropicais e podem ser cultivadas em vasos e ao ar livre, desde que o clima seja favorável ao seu desenvolvimento. Bem cuidadas, podem viver longos anos, mesmo fora de estufas.

Para o cultivo das avencas faz-se necessário um solo adubado com estrume do mato, terra sempre fresca — evitar que fique encharcada — e sol coado através dos ramos das árvores.

Plantio em vasos

OS vasos devem ser regados de manhã e de noite, usando-se para isso um regador de ralo fino.

Quando as avencas estão ficando velhas, o primeiro cuidado que se deve ter é o de passá-las para um outro vaso. Antes de reenvasá-las, é preciso cortar as hastes velhas e aparar as raizes colocando as plantas em lugar sombrio, até se verificar o aparecimento da nova brotação.

Os vasos, para se obter um bom resultado, deverão ser preparados de modo a facilitarem o escoamento das águas. A terra de preferência deverá conter duas partes iguais de terra gorda de jardim e uma porção regular de estrume de mato.

Observadas estas condições, qualquer jardineiro será bem sucedido no plantio das avencas.

Outras plantas ornamentais como: as alocasias, antúrius gloxínias e begônias reais requerem o mesmo tratamento acima referido.

Respondendo...

SR. ARTUR ANDRADE — Estado do Rio — Em alguns lugares pouco batidos pelo sol, podem ser plantadas as samambaias, beijo de frade, hera, buxo, brinco de princesa, junquilho, iris, tinhorão, amarilis, marantas e outras.

Sr. ANTONIO ARAGÃO Copacabana — Rio — A "saliva" é também conhecida com o nome de pé de chumbo e reproduz-se por sementes e estacas. Prestam-se para grupos e platibandas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Autorizada Narriman a ver o filho

LAUSANNE — Depois de negociações que duraram meses, a ex-rainha Narriman, do Egito, foi autorizada a ver o seu filho, pela primeira vez, depois de março de 1953, segundo notícias de fonte digna de fé.

A ex-soberana deixará Lausanne hoje, à tarde, com destino a Zermatt, onde se encontrará amanhã com o pequeno ex-rei Fuad II. Os advogados do casal real igualmente se encontrarão em Zermatt e aproveitarão a oportunidade para solucionar certos pontos ainda pendentes entre o ex-rei Faruk e Narriman (AFP).

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, n.º 16

Com mais um filho Elyzabeth Taylor

SANTA MONICA, Califórnia — A atriz norte-americana Elizabeth Taylor comemorou ontem o seu 23.º aniversário dando à luz o seu segundo filho, em um hospital de Santa Mônica. Houve necessidade de uma operação cesariana.

Elizabeth Taylor, que é esposa do ator inglês Michael Wilding, está passando bem, da mesma forma que o seu novo filho, que pesa dois quilos e seiscentas gramas. O primeiro filho de Elizabeth Taylor, Michael, tem dois anos de idade. (AFP).

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

MANGUINHOS

QUANDO se vai (ou se vem) pela Avenida Brasil, percebe-se, desde longe, recortado sôbre pequena colina e esbatido contra um pedaço azul de céu, um majestoso castelo, de aspecto medieval, onde funciona, surpreendentemente, um centro de pesquisas mundialmente conceituado: Manguinhos.

Digo "surpreendente" porque, no interior de um castelo, a nossa imaginação — nunca totalmente desligada da infância — sempre espera encontrar "Branca de Neve e os seus sete anões", "Aladim e a sua lâmpada", "A Bela Adormecida" e nunca senhores austeros, mestres abnegados, jovens cientistas, estudantes de medicina, gente que vive a vida curvada sôbre um microscópio, surpreendendo a atividade dos que não se deixam explorar a ôlho nu.

Por isso mesmo, nós, brasileiros, citamos Manguinhos com



um enorme orgulho verde-amarelo, colocando-o entre as honrosas raras exceções à regra geral do nosso povo, para o qual só parece existir futebol e carnaval. Ali, até dias atrás, apenas um único micróbio não fôra estudado: o micróbio da política, justamente o mais temível, entre nós, pela virulência e conseqüências funestas.

Nos salões de Manguinhos nunca foram pronunciados nomes como: Juscelino, Lutero, Benedito, Jânio — nada disso. Os nomes, embora tão influentes e igualmente perniciosos, são um pouco mais complicados: "Staphylococcus", "Streptococcus", "Treponemas" — êste até com jeito, assim, de líder da maioria.

Por isso mesmo, repercutiu de maneira desastrosa nos meios científicos do país, o ato extremamente infeliz do sr. Café Filho, substituindo, por manobra política, o antigo diretor do Instituto de Manguinhos, um jovem cientista, de cuja capacidade os mais ilustres homens daquela casa dão testemunho. Em sinal de protesto, muito justo, aliás, vários chefes de serviço se demitiram, solidários com o diretor substituído.

E... que diabo! Manguinhos, afinal de contas, é o nosso cartão de visita! Seu conceito não foi criado nem por apadrinhados nem por politiqueiros. Os homens que lá trabalham — alguns até são sábios de renome mundial — nada mais pediram, até hoje, do que sossêgo e neutralidade política. Jamais saíram à rua reclamando a verba escassa e a remuneração ridícula que percebem.

E essa gente, abnegada e culta, que pede em troca?

Apenas que a deixem trabalhar, pesquisar, experimentar, não em lucro próprio porque, dos seus estudos e de suas conclusões, todos se beneficiarão.

O que não pode, de modo algum, é o Instituto de Manguinhos ficar ao sabor das oscilações políticas. Os germes não podem ter partido. Do contrário, muito trabalho terão os pesquisadores para separar, nos tubos e nas culturas, os germes do PSD, do PTB, da UDN, etc. etc.

E aqui vai o meu apêlo final: se o Govêrno presente, por economia ou desleixo, não puder ou não quiser ajudar Manguinhos, pelo menos não o destrua. Considere-o como um castelo abandonado das Mil e Uma Noites e esqueça-se dêle. Estará, com isso, prestando um grande favor ao Brasil e à sua cultura.

PROBLEMAS DE ELEGANCIA

AS jovens mais gordas encontram, às vêzes, problemas para escolher um modêlo adequado à sua silhueta; é comum ouvir dizer que o algodão se presta mais às saias rodadas que aos vestidos estreitos. No último verão parisiense e norte-americano foram apresentadas criações maravilhosas, em algodão, e adequadas a qualquer tipo feminino.

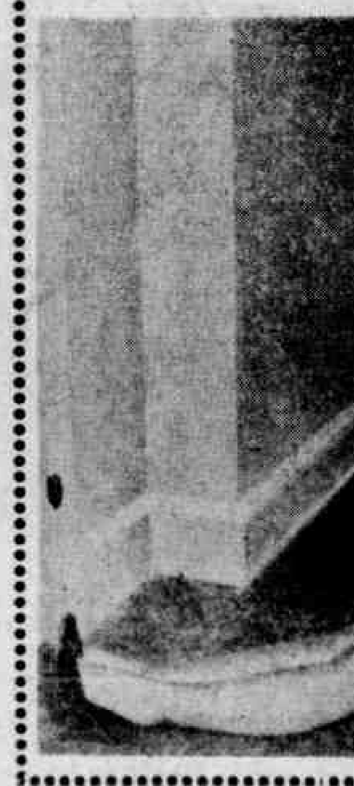
Apresentamos aqui êste modêlo criado por Gasbarri, em algodão liso e enfeitado de branco. A cintura, sem ser cortada, é marcada pelo cinto também branco. A parte de trás é inteiramente lisa. (Foto Transworld especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)





por Helen Follett

VOCÊ estremece ao pensar na necessidade de fazer exercícios físicos diàriamente? Encara-os como uma perda de tempo? Neste caso não reclame se encontrar defeitos em sua plástica.



A atividade é um imperativo da vida. Se os músculos não têm movimento êles se enfraquecerão e perderão a rigidez. Em resumo, o corpo perderá a linha e contorno naturais dos músculos.

Se o seu trabalho é ficar sentada diante de uma máquina não se esqueça de empreender uma boa caminhada mesmo que seja no quarteirão de sua casa. Calce sapatos confortáveis e marche!

Uma boa caminhada ativa o sistema circulatório, traz côres, ao seu rosto e aviva seus olhos.

A maneira correta de andar

Saiba como andar corretamente. Quando iniciar o seu passeio diário não se esqueça que a ponta dos pés deverá tocar o solo com mais vigor que o calcanhar.

Para manter uma postura correta os quadris devem manter-se retos. Se o seu busto é pouco desenvolvido, o abdomem saltado e os ombros recurvados o seu corpo está fora de forma.

O exercício feito durante estas caminhadas proporciona boa oportunidade para arejar os pulmões. Respire bem fundo à medida que for andando, deixe os braços mover-se livremente e mantenha a cabeça ereta.

Garotas na SOCIEDADE

Marina

A TEMPORADA de verão em Caxambu está animadíssima. O carnaval foi dos melhores, ajudado pelo tempo, que proporcionou dias lindos. No Hotel Glória realizou-se um desfile Bangu, no qual tomou parte Baby Vignoli, apresentando os modelos com muita elegância. Nessa festa Regina Lúcia Ferraz deliciou a assistência com bonitas canções, acompanhando-se com violão. Também cantou com muito sucesso Marita da Silveira Dória, por ocasião de uma festa de caridade ali realizada.

ENCONTRAM-SE também em Caxambu: Glória Lúcia Vilela, Nícia Souza Teixeira, Ana Maria Massot, Ana Maria Castelo Branco, Ney Gregory, Carlos Aquilles, Flávio Lemos, Sérgio Cardoso, Albino Avelar e Jorge Dória Filho.

REALIZOU-SE em Petrópolis a "Avant-premiére" em benefício do Seminário de Petrópolis, do filme "Loucuras de um Milionário", patrocinada pela princesa Esperanza de Orleans e Bragança, sra. José Willemsens Jr. e outras sras. da sociedade. Compareceram: Vera e Raul Guimarães, Vera e Mônica Willemsens, Maria Dolabela Mamana, Maurício Bebiano Barbosa, Gustavo Lisboa, Luiz D'Oreye Rodolfinho Figueira de Mello.

A JOVEM professôra de psicologia educacional, Beatriz Osório, foi contemplada com uma bolsa de estudos no estrangeiro.

MARIA Monti foi eleita "Miss" Roma. Parece forte concorrente ao título de "Miss Universo de 1955".

AOS bailes de Quitandinha, que foram animadíssimos, compareceram figuras de destaque do mundo oficial carioca e do Estado do Rio.

ÂNGELA e Daisy Moss e Antônio de Araújo Reis estão passando as férias em Sumerville.

EM Miguel Pereira, no sítio do sr. Manoel Pontual Machado, houve uma espléndida festa carnavalesca. Lá estavam: Sandra Mayrink Veiga, Heleninha Boscoli e Adelaide Vieira da Silva.

NO HOTEL Arcozello, Lúcia e Paulo Goulart, Jorge Street e sua noiva, May Lião, estão passando um agradável verão.

NA FESTA de aniversário de Jorge Martinho da Rocha, seu irmão Eduardo, cadete da Escola de Barbacena, parecia encantado com Heleninha Boscoli.

INGRID Fordham, garota de 14 anos, terminou o ginásio no Colégio Bennett e foi aprovada nos exames para ingressar no Instituto Técnico de Educação.

MIRIAM Stevenson, "Miss Universo", já regressou aos Estados Unidos. Miriam estuda Economia Doméstica no Lunder College, e reside em Salt Caroline.

LILIAM Passeado aniversaria dia 8 de março. Alguma coisa está sendo programada.

REGRESSOU a S. Paulo Precilda Pinotti, que já assinou contrato, até junho, com o Ballet do IV Centenário da Capital paulista.

SONIA Carneiro fantasiou-se de "Dama de Prêto" no baile do Copacabana Palace. Compareceu também ao Municipal, sempre fazendo muito sucesso.

BODAS DE OURO — Fizeram 50 anos de casados, no dia 18, o sr. Flodoardo Corrêa da Cunha e sra. Maria Celani da Cunha, pais do nosso colega João Elias da Cunha, funcionário da TRIBUNA DA IMPRENSA. Para comemorar a data, os filhos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças, no dia 18, na igreja de São João (mesma igreja onde se casaram) e ofereceram uma recepção aos parentes e amigos, na residência do filho mais velho, à rua Lopes Quintas, 227, apto. 201, no último sábado. À meia noite, o sr. Flodoardo e sra. Maria Celani dançaram uma valsa comemorativa. Na foto, o casal junto ao bolo partido durante a recepção.

UM GIRO EM SOCIEDADE

A CANTORA Carmen Miranda que, dentro de dez dias, irá para os Estados Unidos, visitou, durante o Carnaval, o haras do sr. Roberto Seabra. Voltou encantada com a moderna maneira de criar cavalos.

NOVAMENTE O CONTACTO COM A NOITE AMIGA

DEPOIS de quinze dias longe da noite carioca a pessoa vai chegando timidamente. Mais do que aquele que nunca veio à grande cidade. O melhor programa é fazer êste contato aos poucos, assim como criança que fica saboreando o melhor do doce. Fomos ao "Sacha's" ver o próprio ao piano. Estava reabrindo depois do Carnaval. Pega-se os jornais que estão amontoados: são cinco por dia, multiplicados por quinze. Falam de Ginger Rogers, baile do Municipal, do Golden Room, Duquesa e Príncipe. Depois, a corrida rápida e menos o americano apêndice de Elaine Stewart, o que quer dizer mais quinze dias de Brasil. Do exterior, chega-nos a notícia do casamento, em Roma, de Lord Harry Hambledon e a condessa Maria Carmela Attolico que resolveram passar a lua de mel no Rio. Mas, a noite carioca, sempre ela, está com fraqueza de "shows". Todos estão pondo as casas e os fígados em ordem.

Mas, sei que o sr. Carlos Machado já está engatilhado e o sr. Silveira Sampaio fala com gente para o seu próximo espetáculo no "Beguin". E voltou à paisagem carioca, depois de quase dois meses de descanso, a srta. Beatriz Galembeck. Descansada e contente, trouxe vários quilos de coisas para contar. Circulando e lendo o monte de jornais, antes de pegar no sono, vai-se ficando em dia com as novidades.

* * *

NO Quitandinha, na noite de domingo, vimos Carmen Miranda, Marlene e Luiz Delfino conversando sôbre a vida artística norte-americana. O sr. Neri Cardoso (petropolitano honorário) ouviu tudo com cuidado. E já que estamos falando em Marlene (rainha do verão, em Punta del Este) e Delfino, quero abrir um parêntesis para dizer que na rua onde êles têm sua casa de verão existe uma obra que merece a atenção do prefeito da cidade da serra. Os proprietários dos terrenos que ladeiam a rua brigaram. Para resolver a questão, levantaram um muro ao longo da via. Acontece que os carros ficam sem ângulo para entrar na garagem. Se o senhor prefeito não acredita, vá ver.

O CASAL Roberto Suplicy e a srta. Maria Helena Prado de Menezes passaram alguns dias na ilha de Itacuruçá. Trata-se da bonita praia de Águas Lindas. Tudo isto, depois de muito leite nas fazendas paulistas.

* * *

O SR. Caribé da Rocha, presidente do Sindicato dos Compositores, leu seis vêzes a letra de cada uma das duzentas músicas inscritas no concurso. E' interessante notar que "Mora na Filosofia" está figurando entre as "de melhor melodia", "melhor letra" e entre os "dez sambas mais popularizados". Numa das noites, o sr. Caribé da Rocha ficou até às 9 da manhã, ouvindo os discos, no seu escritório do Copa.

* * *

ERA difícil saber quem se concentrava mais, naquela partida de "buraco". Se o sr. Bombonati ou o sr. Paulo de Andrade Lima. Os outros dois parceiros mantinham uma fleugma britânica.

* * *

O SR. José Alberto Gueiros convidou os jornalistas Super XX, Cavaca e Otelo para um almôço, comemorando a vitória do Flamengo. Será um dos mais engraçados, por certo.

* * *

ESTA' na hora de colocar ràpidamente o paletó para chegar a tempo ao jantar em casa do sr. e sra. João Vitor Alencastro Guimarães. Até amanhã.

Durante um jantar, a sra. Dolores Guinle conversa com o sr. Walter Moreira Salles

Peter

Na Praia Brava, em Dunta Del Este, as sras. Luciana Alencastro Guimarães, Marise Graça Couto, Elza Rodrigues Escalada, Marly Emsema e Madelon Vilaró

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.252
Em 1-3-55 (Terça-feira)

Horizontais — 1 — interjeição; 5 — tempos passados; 8 — península na Ásia (pl.); 11 — bairro carioca (pl.); 13 — preposição; 15 — bebida; 16 — símbolo do cromo; 17 — concórdia; 18 — naquêle lugar; 19 — vento; 20 — colocar; 22 — artigo; 23 — apontar; 25 — nocivo; 26 — moeda japonesa; 28 — votas.

Verticais — 2 — prefixo; 3 — vale; 4 — voar; 5 — levantam; 6 — contração; 7 — artigo; 9 — complicações; 10 — comida (pl.); 12 — ar; 14 — imensidão; 16 — casta; 20 — espécie de mosquito miúdo; 21 — origem; 23 — canto; 24 — cerce; 25 — mister (abrev.); 27 — símbolo do sódio.

CHARADAS SINCOPADAS

O govêrno soviético está sempre *propenso* a qualquer *declaração* mentirosa — 3-2.

Tua *epiderme* é cheia de *gordura* — 3-2.

Tramoia em *país asiático* é coisa corriqueira — 3-2.

SOLUÇÕES

Problema 1.251 — *H.* — liça — lata — argel — me — aio — cá — are — lemas — mio — sal — coara — som — as — ais — ri — ursos — alfa — loto — *V.* — lima — cara — ermos — cá — eia — uf — ara — orara — gil — ais — leões — sol — al — mas — só — calor — alas — miro.

CHARADAS

Arreio, aio — Baganha, banha — Chicana, China

NOVO SUPERINTENDENTE DE VENDAS DA PAA — Peter H. Wenzel, veterano funcionário da PAA, foi nomeado superintendente de vendas da Divisão Latino-Americana da companhia, com sede em Miami. Ingressando na Companhia em 1943, como meteorologista, Wenzel foi, de 1943 a 1949, o único representante dessa emprêsa nos países situados atrás da Cortina de Ferro, como gerente de vendas em Praga. De 1949 a 1951, serviu em Frankfurt, e daí em diante em Roma, como diretor-gerente de tráfego e vendas.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Fazem anos amanhã

SENHORES — Carlos Santana, Joaquim Azevedo, Alvaro Costa, Roberto da Silveira Albuquerque, Frederico Rosadas, Sebastião Fernandes de Matos, Joaquim Vivaldo, Manoel Guerreiro Faria, Esaú Marcondes, Fernando Junqueira, Antônio Lapa.

SENHORAS — Maria Emília Andrade, Rosa Silva, Francisca Magalhães, Angela Rodrigues do Amaral, Feliciana Barbosa, Antera Reis Carvalho, Inah Sobrinho.

MENINOS — Paulo César, filho do sr. Joaquim de Sousa e sra. Maria Angélica de Sousa, Mário Sérgio, filho do sr. Alvaro Pereira da Costa e sra. Ana Rosa Pereira da Costa, Rogério filho do sr. Paulo Amaral e sra. Rosália Amaral.

MENINAS — Maria Eunice, filha do sr. Francisco de Melo e sra. Lúcia Melo; Regina Maria, filha do sr. Adalberto de Araújo e sra. Carlota de Azevedo Araújo; Clarice, filha do sr. Mário de Jesus e sra. Maria Amélia Freitas de Jesus.

Às distintas damas cariocas

Mme. Gamila, recentemente chegada do Egito, com o único e exclusivo tratamento especializado em depilação do rosto, pernas, braços e axilas. Não é cera e nem eletricidade. Marque hoje mesmo a sua hora, para uma consulta sem compromisso. Tratamentos garantidos. Av. Atlântica n.º 900 apto. 403. — Fone 57-4959.

Reabre-se no dia 9 o Museu Histórico

Presentes o presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades — Serão plantadas 2 palmeiras imperiais

REALIZA-SE no próximo dia 9, às 10,30 horas, a solenidade de reabertura do Museu Histórico Nacional, com a inauguração dos vários melhoramentos ali introduzidos.

Comparecerão ao ato o presidente da República, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e altas autoridades civis e militares.

O sr. Café Filho será recepcionado pelo ministro da Educação e pelo diretor do Museu, professor Gustavo Barroso, devendo, em seguida, plantar, no redondel à direita do edifício, no Pátio Minerva, uma palmeira imperial, descendente da palmeira mater do Jardim Botânico. Serão usadas terras de todos os Estados do Brasil e água do rio São Francisco.

OUTRA PALMEIRA

Também o embaixador de Portugal, que deverá comparecer à solenidade, plantará uma outra palmeira no redondel à esquerda do edifício, com terra de Portugal, da praia de Pôrto Seguro, onde Cabral desembarcou, usando, na ocasião, águas do rio Tejo.

Em seguida, d. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, dará a bênção ao Museu.

INAUGURAÇÃO

Após a bênção do Museu, o ministro da Educação fará um discurso sôbre o significado dos atos realizados e o presidente da República inaugurará suas novas instalações.

A cerimônia terminará com o corte das fitas simbólicas das várias salas do Museu, o que será feito pelos ministros de Estado presentes, pelo presidente da ABI e pelo embaixador de Portugal, seguindo-se a visita às dependências inauguradas.

Novo diretor da Caixa Econômica

ASSUMIU, ontem, suas funções na Caixa Econômica Federal o sr. Olinto Fonseca Filho, recentemente nomeado diretor do Conselho Administrativo pelo presidente da República, na vaga aberta com o afastamento do senador Gilberto Marinho.

O sr. Olinto Fonseca Filho, que vai superintender as atividades da Carteira de Penhôres, tomou posse perante o ministro da Fazenda, seguindo-se o ato de transmissão do cargo, no salão nobre da Caixa Econômica, ocasião em que o sr. Henrique Dodsworth, presidente da C. E. saudou o novo companheiro de administração, em seu nome pessoal e no dos demais diretores da Casa.

Posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil

REALIZOU-SE, no Clube de Aeronáutica, sábado, às 17 horas, a posse da nova diretoria do Aéreo Clube do Brasil, eleita, unânimemente, pelo Conselho Diretor do Aéro Clube.

A nova diretoria é a seguinte: presidente, major-brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle; vice-presidente, comandante A. A. de Cerqueira Leite; secretário, sr. Jorge Alberto Souza Freitas; 1.º tesoureiro, sr. Francis Willy Benke; 2.º tesoureiro, sr. Evaristo Fonseca; diretor social, Eugênio Rodrigues de Almeida.

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

Agora, cada vez que usar 'KOLYNOS' * obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

KOLYNOS CREME DENTAL

— graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!

AS TRES VENCEDORAS — "Recordar", "A água lava tudo" e "Miss Crioula" foram as músicas classificadas, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro lugares, no Concurso "Carnaval Piraquê", realizado na TV-Tupi. Essas composições foram escolhidas, num total de seis prèviamente selecionadas, por uma comissão composta dos srs. Ivan Meira, diretor da Rádio Jornal do Brasil e maestros Henrique Gandelmann e Geraldo Mendonça. Na foto, um aspecto tomado durante o julgamento.

"UM ASPECTO DESCONHECIDO DO BRASIL"

Exposição no "Palais de la Découverte", em Paris

PARIS — (Por Valter Zanini, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Uma grande exposição da obra de Carlos Chagas, com a bandeira brasileira na porta, foi aberta no "Palais de la Découverte". Muito público vai (50 francos o ingresso) atraído pelo título da mostra: "Um aspecto desconhecido do Brasil".

AMAZONIA

Plantas e grandes painéis fotográficos da Amazônia mostram, na sala n.º 1, o que é a floresta tropical, onde o impaludismo e outras moléstias habitam. Paralelamente exibem-se colares, ornamentos e cerâmica indígena, urnas funerárias e bonecas "Carajá".

C'EST LE BRÉSIL

Na sala n.º 2 uma infeliz idéia dos organizadores da exposição provoca o riso e o espanto dos brasileiros que vão ali. Montaram uma palhoça de verdade e puseram no fundo dela uma figura miserável comendo.

RECONSTITUIÇÃO

Defronte à choupana figuram o gabinete de trabalho de Carlos Chagas, tal qual era, e parte de sua biblioteca. Painéis fotográficos com legenda informam a vida do cientista brasileiro, desde seu nascimento (1879, Minas), até os momentos culminantes de sua vida, quando descobriu a doença que tem seu nome.

O UNICO

Nas seguintes salas vêem-se fotos ilustrando a luta contra o "barbeiro". Uma legenda diz: "Carlos Chagas fêz, provàvelmente sem precedentes na história da medicina, a descoberta de u'a moléstia, de seu germe, de seu reservatório animal e do inseto que inocula êsse germe". Até filmes documentários são exibidos.

A SAIDA

A saída há um painel impressionante, com vistas belíssimas do Rio e dos novos hospitais da Faculdade de Medicina do Rio e do Recife. A exposição ficará aberta alguns meses.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE Fevereiro de 1955

NZV
COL
HOX
UJM
JNO
NJT

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

SULACAP

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

Campanha contra o câncer

REALIZAR-SE-A na primeira semana de maio, promovida pelo Serviço Nacional do Câncer, mais uma Campanha Nacional contra o Câncer, quando serão feitas exposições simultâneas, educativas, nas capitais dos Estados. Haverá também um concurso de cartaz, com prêmio de Cr$ 20 mil para o primeiro colocado. Os trabalhos que deverão ser entregues na presidência da ABI até o dia 5, ficarão expostos até o dia 10, quando serão julgados. A comissão julgadora está constituida dos srs. Herbert Moses, prof. Hugo Pinheiro Magalhães diretor do S.N.C., professor Gergina de Albuquerque, caricaturista Alvaro Cotrim (Alvarus) e do dr. Cicero Leuenroth.

Festa das Rosas

DIA 3 de abril, das 16 às 23 horas, realizar-se-á na Maternidade "Casa da Mãe Pobre", a "Festa das Rosas", que tem por fim angariar fundos, para o seu serviço de assistência.

Entre as pessoas que adquirirem convites, serão distribuidos diversos presentes.

Falecimento

MORREU, no dia 23 último, num desastre de trem, o 1.º fiscal aposentado da Guarda Civil, Roberto Conrado Costa, deixando viuva a sra. Ana Neves Costa e 4 filhos, casados.

O enterramento realizou-se no dia 25, no Cemitério de Irajá.

Curso de Cerâmica
Curso de Pintura Japonêsa
FONE: 47-2136

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
' Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

NOVO CONSULTOR JURIDICO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — Realizou-se, ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho, a cerimônia de posse do sr. Lineu de Albuquerque Melo no cargo de consultor jurídico daquela secretaria de Estado. A solenidade compareceram procuradores da Justiça do Trabalho e da Previdência, dirigentes de entidades sindicais de empregados e de empregadores, funcionários do Ministério, jornalista e amigos do novo consultor. Na fotografia, o sr. Albuquerque Melo quando assinava o têrmo de posse.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

HEIFETZ, GUIOMAR NOVAIS, VARELLA CID, BACKAUS E SIMON, EM 1955

ENQUANTO a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal elabora a lista e o calendário das apresentações da temporada dêste ano, sem que nada até agora tivesse sido divulgado, as entidades artísticas particulares e os empresários já começaram a anunciar os nomes dos artistas e dos conjuntos contratados para 1955.

Se, no ano passado, tivemos um número reduzidíssimo de concertistas estrangeiros, mesmo do piano, instrumento da predileção do nosso público, a A. B. C. já comunicou ao seu quadro social que apresentará Guiomar Novais, que acaba de realizar mais uma triunfal excursão pelos EE. UU.; Wilhelm Backaus, o grande intérprete de Beethoven, que há anos não nos visita; e Abbey Simon, que vem ao Brasil pela primeira vez.

Outra estréia nesta temporada: o jovem pianista Sérgio Varella Cid, considerado o maior pianista português de sua geração, ex-aluno de Moissevitch, e que Viggiani apresentará em junho.

Isto, quanto aos pianistas. A A. B. C. também contratou para 1955 os violinistas Jascha Heifetz e Christian Ferraz, o conjunto coreográfico espanhol de Ximenez Vargas, a orquestra de câmera de Munich, o quarteto de Budapest, o côro da Igreja de S. Thomas, de Leipzig (regência do organista Gunther Ramin, que no ano passado se apresentou no Mosteiro de S. Bento), e o barítono francês Gérard Souzay, que a mesma sociedade apresentou no ano passado.

Esta temporada de concertos da A. B. C., realmente excepcional, pelos nomes que apresenta, é promovida em comemoração ao 25.º aniversário da Pró-Arte.

SERGIO Varella Cid, jovem pianista português, vem ao Brasil, êste ano, em sua primeira excursão pelas Américas, precedido dos comentários mais elogiosos da crítica européia. Foi contratado para dez apresentações aqui e em outras capitais brasileiras, sendo provável, ainda, que atue no rádio e na televisão, além de um concêrto com orquestra, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho.

HOTEL CAXIAS – Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Ary Barroso em Buenos Aires

DEPOIS de uma temporada no Uruguai, onde iniciou uma excursão pela América do Sul, com seu conjunto típico, Ary Barroso está agora em Buenos Aires, confirmando-se o sucesso absoluto que vem obtendo o nosso populário apresentado por êle, sucesso que não foi o mesmo na excursão ao México, quando o grande compositor foi vítima do empresário Contreras.

Sábado último, dia 26, muitas mensagens foram daqui enviadas para o Ary — Hotel King, calle Corrientes, onde se hospedou. Era dia das bodas de prata do casal Ary Barroso. Felicitações também enviadas a d. Yvonne e aos filhos do casal, Flávio e Mariusa.

Ballet da Juventude

RECOMEÇAM hoje os vários cursos do Ballet da Juventude. Os pedidos de novas inscrições para a classe de principiantes serão aceitos até o dia 15 dêste mês.

O B. J., que êste ano comemora o 10.º aniversário de sua fundação, vai participar do I Festival de Arte da Juventude Brasileira, marcado para julho, na Universidade Rural, e promover a apresentação, em espetáculos públicos, de seus novos elementos, como Sandra Ibtson, Egnar Pimentel, Léa Amarante e Nelly Lopes.

ARTES PLASTICAS

A FRANÇA NA III BIENAL

PARIS (De Valter Zanini, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "A França comparecerá à III Bienal de S. Paulo com uma delegação à altura das que o público brasileiro conheceu em 1951 e 1953-54" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o crítico Jean Cassou, conservador do Museu Nacional de Arte Moderna.

COMISSÁRIO

— "E' certo que o senhor será o comissário?".

— "Sim. Desta vez, irei a S. Paulo, acompanhando as obras dos artistas de meu país".

ESCOLHA

— "Há nomes já indicados para figurar na representação francesa?".

Cassou responde com evasivas:

— "Nada ainda de concreto. Muitos nomes apontados, e só. Queremos uma boa representação francesa".

PEVSNER

Sabe-se, entretanto, que o escultor Pevsner, convidado para apresentar-se em sala especial, não aceitou, por estar comprometido no estrangeiro. Foi convidado, então, Robert Couturier, que ainda não respondeu, mas deve aceitar. Couturier é figurativista.

NOMES

Embora Cassou se mostre reservado, quanto a nomes, sabe-se que entre os prováveis na delegação francesa de 1955 figuram Villon, Gromaire, Dunoyer de Segonzac, Ozenfant, Goerg, Bissière, Prassinos e o chinês Zao Wou-Ki.

KANDINSKI E LEGER

A presença de uma sala Kandinski ainda não está assegurada. O Museu de Arte Moderna de S. Paulo e a viúva do pintor russo estão tentando entrar em acôrdo.

Sôbre Leger, (sala retrospectiva), fala-se muito, mas êle mesmo ainda não foi convidado, segundo nos declarou.

VENTURI

E' quase certa a presença do grande crítico italiano Lionello Venturi na Bienal, como chefe da delegação peninsular. Venturi participaria, inclusive, no júri de premiação. Em setembro, êle estará em Veneza, defendendo sua esperada tese sôbre Giogione, no Congresso Internacional de Historiadores de Arte.

BRASILEIROS

Entre os raros pintores brasileiros ou residentes no Brasil que se encontram, atualmente, na Europa, contam enviar trabalhos, para nova mostra internacional do Ibirapuera, Plattner, Cícero Dias, Grassmann, Guersoni, Rissoni e Bandeira.

Caciporé & Bandeira

DUAS inaugurações de mostras promoverá hoje o Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Uma é do escultor Caciporé Tôrres, jovem artista já laureado em exposições internacionais. Outra, de Antônio Bandeira, já vista no Rio: "Purificação de Capri", série de guachos (30) realizada na Itália.

Amanhã, no IBEU

NA GALERIA de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), amanhã, às 17,30, inaugura-se uma exposição póstuma do pintor Charles Rosen, sendo esta a primeira mostra do IBEU, na temporada de 1955.

Egito na Bienal

A SECRETARIA da III Bienal recebeu comunicação de que o Egito estará presente ao grande certame de junho, com uma seleção de obras recentes dos seus melhores artistas.

A delegação austríaca

O PROFESSOR Clemens Holtzmaister nomeado, pelas autoridades austríacas, organizador da delegação que aquêle país enviará à III Bienal, iniciou nestes dias a seleção das obras, tencionando remeter para a exposição de junho próximo, não somente uma retrospectiva de Herbert Boeckl e Kubin (ou, eventualmente, de Schiele o Klimt), como também um significativo grupo dos trabalhos mais recentes dos jovens modernos austríacos, considerados nestes últimos tempos especialmente, entre os grupos mais interessantes.

Para comissário da delegação foi nomeado o prof. Gustav Beck, já conhecido em nossos meios, por sua brilhante atividade artística e por ter acompanhado em S. Paulo, por ocasião da precedente Bienal, a representação austríaca.

O prof. Beck — do qual o Museu tenciona apresentar brevemente uma exposição pessoal — chegará em Santos na segunda quinzena de junho.

Planos do Museu de Arte Moderna

EMBORA dependendo ainda de alguns contactos com centros europeus e de confirmações de artistas e museus, já pode o Museu de Arte Moderna do Rio apresentar, sinteticamente, seu plano de exposições para 1955, que é o seguinte:

1) até 15 de março — Exposição do Patrimônio Artístico; 2) de 17 de março a meados de abril — Exposições do *Grupo Espace*, de Paris; 3) de meados de abril a meados de maio — Retrospectiva de Pancetti; 4) de meados de maio a junho — Jovens contemporâneos do Rio; 5) de junho a julho — Exposição das obras premiadas na II Bienal de S. Paulo; 6) de julho a agôsto — Exposição de Fernand Léger (com a presença do artista); 7) de agôsto a setembro — Exposição Lasar Segall; 8) de setembro a outubro — Dependendo ainda de confirmação e acêrto na Europa; 9) de outubro a novembro e dezembro — Exposição de Pinturas de Crianças, cartões de boas festas, cerâmicas, etc.

A par dessas manifestações, o Museu dará início, brevemente, aos seus cursos de pintura, desenhos, etc., orientados pelos professôres Santa Rosa, Zélia Salgado, Ivan Serpa e André Le Blanc.

Diversos convites foram feitos a vários conferencistas estrangeiros para pronunciarem palestras e realizarem cursos teóricos no Museu. E, como ponto principal de suas atividades nos próximos dois anos, cuida o Museu de Arte Moderna do Rio de levantar, com a maior brevidade possível, o edifício da sua sede definitiva, em terrenos do atêrro do Calabouço. Até o momento, desde que o sr. Café Filho cravou a estaca fundamental dessa sede, cerca de 200 estacas já foram cravadas, em marcha acelerada.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Superintendente, comunico aos interessados que fica prorrogada, pelo prazo de 30 dias a contar da presente data, a inscrição, em Registro próprio desta Superintendência, das firmas prestantes de serviços técnicos que apresentem condições de idoneidade para execução de obras a serem custeadas com recursos do Fundo de Valorização Econômica da Amazônia, segundo as modalidades de adjudicação previstas em lei.

Os pedidos de inscrição serão recebidos no Protocolo Geral desta Superintendência, à Passagem Bolonha n.º 19, em Belém do Pará, e deverão ser instruídos com os seguintes documentos:

1. Requerimento dirigido ao Superintendente (Estampilha Cr$ 4,50, inclusive selo de educação);
2. Carteira profissional do engenheiro responsável;
3. Certidão de registro da firma no C.R.E.A.;
4. Recibo do pagamento de anuidade da firma no C.R.E.A.;
5. Certidão de registro da firma no Departamento de Indústria e Comércio ou em Junta Comercial (com capital declarado);
6. Recibo ou certidão negativa do Imposto de Renda;
7. Recibo ou certidão de Indústria e Profissões;
8. Recibo do Imposto de Licença e Localização;
9. Certidão de registro e quitação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários;
10. Certidão da Lei dos 2/3 (Departamento Nacional do Trabalho);
11. Certidão negativa do Cartório de Títulos e Documentos (protesto de letras);
12. Prova de quitação militar do engenheiro responsável;
13. Relação das especialidades a que se dedica a firma, e
14. Atestados de idoneidade técnica, prestados por órgãos de administração pública.

OBSERVAÇÕES:

1) Todos os documentos acima referidos podem ser apresentados em cópia fotostática autenticada;
2) A firma inscrita deverá revalidar sua inscrição anualmente;
3) No requerimento de inscrição deve constar o endereço da firma.

Belém, 20 de fevereiro de 1955.
a) **ARTHUR SAMPAIO CAREPA** — Chefe do Setor de Obras.

TRIBUNA RELIGIOSA

NO CÁRCERE PELA FÉ!

É IMPRESSIONANTE folhear o Anuário Pontifício de 1955, alentado volume onde vem registrada a Hierarquia Católica em todo mundo. Impressionante e confrangedor porque, humanamente falando, ali se retrata um quadro em côres tétricas. Neste século em que se proclamam os Direitos do Homem, desaba catastrófica sôbre a humanidade, numa afronta aos seus mais sagrados direitos, a vergonha da perseguição religiosa.

Sucedem-se, vacantes, páginas a fora, as sedes episcopais. Ao lado de veneráveis nomes de eminentes pastores da nossa Igreja, que lemos?

— Expulso.
— Impedido.
— Detido em local desconhecido.
— No cárcere pela Fé.
— Condenado à morte, ignora-se a sua sorte.

Não há palavras para exprimir o horror que inspira tanta crueldade e injustiça. Eis aí, patentes, os frutos da ridícula farça dos "Pro Paz", dêsses lobos cobertos com pele de ovelha, num disfarce tão tolo que chega a ser uma injúria à razão humana. E isto paz?!

Humanamente falando a situação seria desesperadora, mas o Cristão olha de cima os acontecimentos. Quando tomou êste nome, aceitou se imprimisse em sua alma a efígie do Cristo Crucificado, e afirmou solenemente querer acompanhá-Lo na morte para com Êle um dia ressurgir triunfante.

Como Brasileiros, mais um motivo temos de ufania em meio a tanto sofrimento. Não ficamos estáticos, de braços cruzados assistindo à investida do ateismo.

Estão por certo lembrados os Leitores, do solene Te Deum Pan-Americano celebrado em 1951, na Candelária, no Dia Interamericano de Ação de Graças. Significou mais do que um Ato de agradecimento ao Todo Poderoso. Numa, como reparação às perseguições atrás da Cortina de Ferro, convidava o nosso Govêrno a todos os Hierarcas das três Américas, a virem à "Metrópole Pan-Americana da Gratidão à Deus", para rezarem pela Paz e receberem as homenagens desta Nação católica.

Pois bem, hoje, são ainda os Bispos Brasileiros que, numa verdadeira ofensiva de Paz, desencadeiam em todo o mundo uma belíssima cruzada: aquela que, sem armas, visa a destruir a apostásia oficial das nações, através da celebração do Dia Universal de Ação de Graças. Convida assim as nações irmãs a beijarem a Mão providente do Altíssimo, curvando-se reverentes ante a Cruz do Redentor!

Com efeito, o panorama no mundo é negro. Mas a vitória final é de Cristo. Vivamos fazendo honra aos nossos mais belos títulos — de brasileiros e de católicos.

A. G. I. T.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS litúrgicos, de altar: XIX — a pala. De "palliare", cobrir, esconder — complemento do corporal, é uma cobertura quadrangular para o cálice, usada durante a Missa.
(Em seguida: o sanguíneo.)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 3.º andar — Tel. 42-0908

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Sinusites, Asmas, Bronquites, Coqueluches, Catarros crônicos

Tratamento de segura eficácia, com moderna aparelhagem, muito empregado em grandes Clínicas, Sanatórios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros países.

Na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York. CLINICA: 16, RUA DA LAPA, 16 (Sobrado) — de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas.
TELEFONE: 32-8272

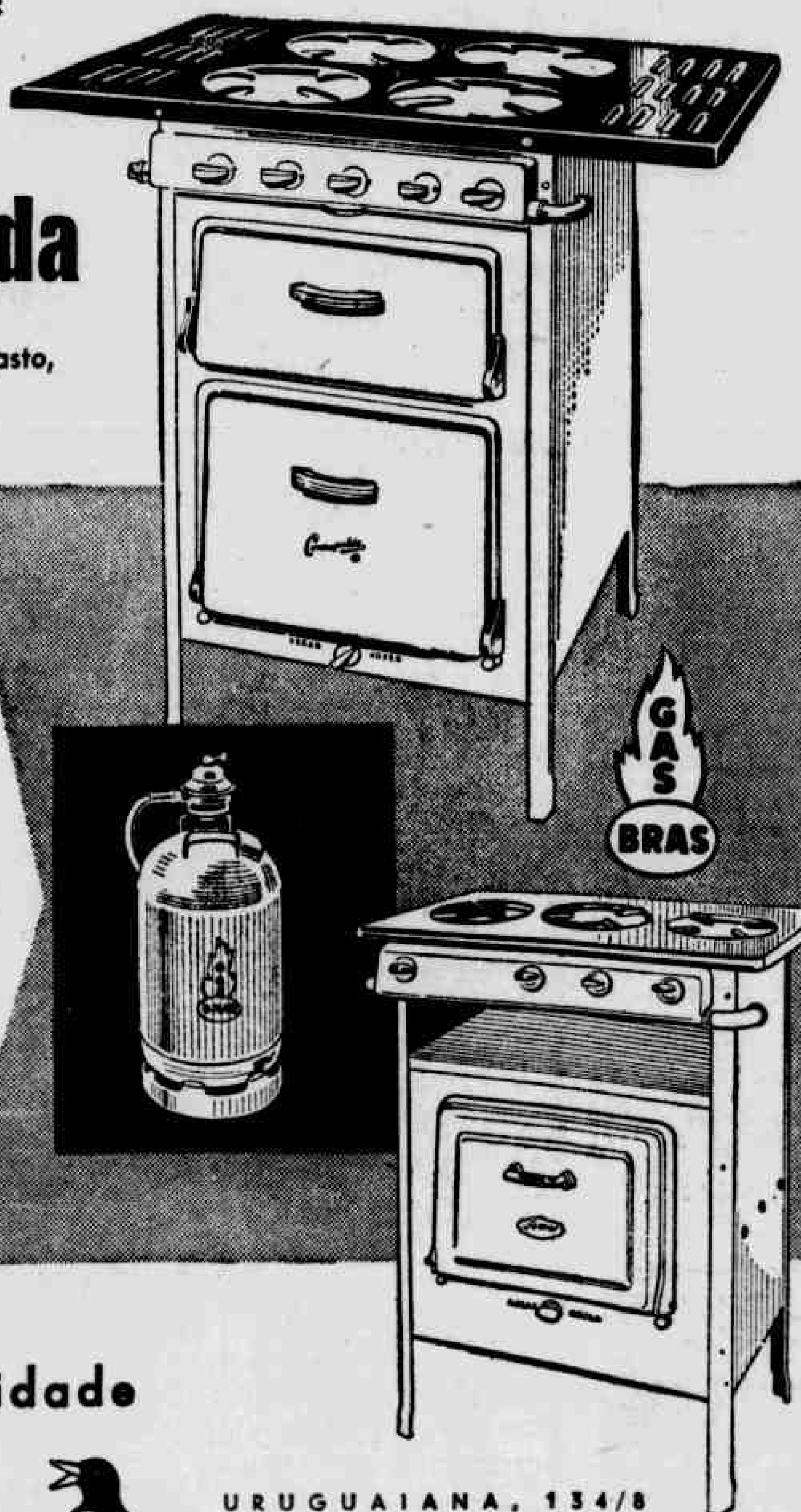
Confôrto não é privilégio de rico!

Com Apenas Cr$ 500,00 de entrada

• Cr$ 382,00 mensais, sem qualquer outro gasto, a Sra. pode cozinhar a gás!

Com Apenas **500,** DE ENTRADA, tôdas estas formidáveis vantagens!

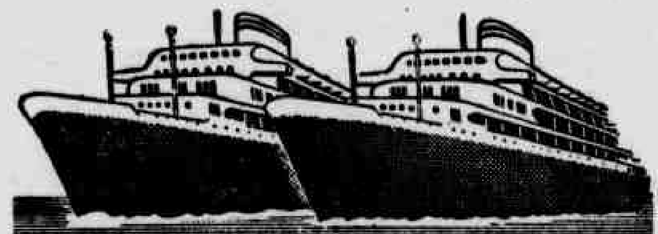
★ **1 fogão** Cosmopolita, Semer ou outro à sua escolha
★ **2 botijões** ou cilindros com gás
★ **Instalação** de Equipamento Gasbras (Sucessora de Gás Esso)
★ **Dupla Garantia** de perfeito funcionamento, do Ponto Frio e da Gasbras
★ **Despesas de contrato**



Mais Uma Sensacional Facilidade do
PONTO FRIO

URUGUAIANA, 134/8
SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93
CARIOCA, 55 - BUENOS AIRES, 287
SENHOR DOS PASSOS, 109 - SOB.
AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Esperado do RIO DA PRATA em 2 de março, partirá no mesmo dia para:

SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
Ar condicionado acompanhado de melódica orquestra de danças
Alberto Castel sua voz e seu bandoneon
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
P. Duvivier 49-C — Tel 37-1191
COPACABANA — POSTO 2

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES
Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado — Tel: 57-7788

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Estréia quinta-feira, dia 3, às 21,15 horas

VOGUE
Quer comer bem?
Jante diàriamente
no
VOGUE
Reservas: 57-1881

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE!"
GRANDE OTELO e um elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de Ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
26-1783 **CASABLANCA** 26-7437
CASABLANCA FUNCIONA TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
AV. GRAÇA ARANHA, 187
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Estréia dia 9, às 21 horas
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
Os assinantes da temporada de 1954 poderão retirar os seus ingressos até às 18 horas do dia 7 de março

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO — TELEFONE 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Atendendo a pedido do público, impreterivelmente até o dia 6
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinsky
Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas
"Pega Fogo" e o "Banquete" não serão reprisados no Rio

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

FESTIVAL INTERNACIONAL EM HOLLYWOOD

SEGUNDO Lou Greenspan, secretário do Motion Picture Industry Council (Conselho da Indústria Cinematográfica), prosseguem os trabalhos da comissão encarregada de organizar o Primeiro Festival Internacional de Cinema de Hollywood. Tudo indica que não mais se realizará em dezembro, e sim na primavera de 1956, pouco depois da entrega dos "Oscars".

Novidade: não haverá prêmios para filmes. Serão distinguidos os melhores em cada um dos setores de trabalho: atores, diretores, fotógrafos etc.

Nas palavras de Mrs. Greenspan, "Hollywood acredita chegado o momento de corresponder à grande cadeia de gentilezas dos que nos convidaram a seus festivais internacionais. Tivemos muitas oportunidades de reafirmar nosso prestígio nos mais seletos setores do cinema estrangeiro e, ao mesmo tempo, isso repercutiu vantajosamente em nossos mercados do exterior. Agora chegou nossa vez. E acreditamos que de nossa iniciativa pode surgir mais uma oportunidade para estreitar as relações entre os povos."

CARTAZ

✲ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — Guerra ao Samba
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Príncipe Estudante (cinemascope)
ODEON (22-1508) — Alma de Renegado
PATHÉ (22-8795) — Frinéia, Cortesã do Oriente
PALÁCIO (22-0838) — O Jardim do Pecado (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — Os Mistérios de Marrocos
RIVOLI — Os Viciados
VITÓRIA (42-9020) — Sublime Obsessão

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8519) — Os Mistérios de Marrocos
FLORIANO (43-9074) — Guerra ao Samba
IDEAL (42-1218) — Guerra ao Samba
IRIS (42-0763) — A Sogra
MARROCOS (22-7979) — ✲ Brinquedo Proibido (e) Não me condenem
MEM DE SÁ (42-2232) — Sublime Obsessão (e) Jornada Sangrenta
PRESIDENTE (42-7128) — Frinéia, Cortesã do Oriente
PRIMOR (43-6681) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
S. JOSÉ (42-0592) — ✲ Desejo Humano

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — A Máscara ao Mágico
AMÉRICA (48-4519) — Alma de Renegado
CARIOCA (28-8178) — Sublime Obsessão
HADDOCK LOBO (48-9610) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
MADRID — A Viagem Real de S. M. Elizabeth II (documentário de longa metragem em "cinemascope")
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Príncipe Estudante (cinemascope)
OLINDA (48-1032) — Os Mistérios de Marrocos
SANTO AFONSO — ✲ Desejo Humano
TIJUCA (48-4518) — Candinho

ZONA SUL

ALASKA — Sublime Obsessão
ALVORADA (27-2936) — A Invasão dos Estados Unidos
ART PALACIO (57-2795) — Frinéia, Cortesã do Oriente
ASTÓRIA (47-0466) — Os Mistérios de Marrocos
AZTECA (45-6813) — ✲ Desejo Humano
BOTAFOGO — Guerra ao Samba
COPACABANA (47-2803) — Sublime Obsessão
GUANABARA — A Espada de Damasco
IPANEM (47-3806) — Alma de Renegado (e) Um Grito de Angústia
LEBLON (27-7805) — Sublime Obsessão
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Príncipe Estudante (cinemascope)
MIRAMAR — Alma de Renegado
NACIONAL (26-6072) — Alma em Pânico
PIRAJÁ (47-2668) — Sangue por Sangue
POLITEAMA (25-1143) — O crime da Semana (e) Dois heróis na ofensiva
RIAN (47-1144) — Alma de Renegado
RITZ (37-1224) — Os Mistérios de Marrocos
ROYAL — Sessões Passatempo
ROXY (27-7679) — Sublime Obsessão

OUTROS BAIRROS

ALFA — ✲ Chaga de Fogo
BARONESA (JPA) 623) — A Marchal Triunfal
BRAZ DE PINA (30-3489) — A Máscara do Mágico (e) O Forasteiro
IMPERATOR — ✲ Desejo Humano
LEOPOLDINA — Guerra ao Samba
MADUREIRA (29-8733) — Revolta do Desespêro
MASCOTE (29-0411) — Os Mistérios de Marrocos (e) Teu nome é paixão
MOÇA BONITA — Guerra ao Samba
MODERNO (Bangu 842) — Testemunha do Crime
MONTE CASTELO (29-8250) — Guerra ao Samba
RYDAN (49-1633) — Dúvida
SANTA ALICE (38-9993) — Alma de Renegado
SANTA CECILIA — ✲ A Mulher Absoluta (e) ✲ O Inventor da Mocidade
SANTA HELENA — Adorável Tentação
S. JERÔNIMO — Traição Cruel (e) Inferno Verde
S. PEDRO (30-4181) — A Invasão dos Estados Unidos
VILA ISABEL — Duelo de Morte

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Guerra ao Samba
ICARAÍ (3346) — Sublime Obsessão
ODEON (2-2707) — Sublime Obsessão
PALACE (6285) — O Crime da Semana

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Alma de Renegado
D. PEDRO (3400) — O Tesouro do Condor de Ouro (e) Sua Exa. a Embaixatriz
PETRÓPOLIS — Traição Cruel

KATHLEEN Case, a bela que aparice em "Desejo Humano", ao lado de Gloria Grahame, Glenn Ford e Broderick Crawford. O filme, dirigido pelo grande Fritz Lang, é a versão americana de "A Bêsta Humana", de Zola, filmado na França, em 1938, com Jean Gabin, Simone Simon e Fernand Ledoux. (Colombia).

A crítica arrasou

A CRITICA paulista, por unanimidade (inclusive os comuno-nacionalistas exaltados) arrasou o "Carnaval em Lá Maior", que Ademar Gonzaga dirigiu para a Record (Rádio e TV) e a Maristela. Dizem que, apesar do slogan "o melhor filme carnavalesco de todos os tempos", "Carnaval em Lá Maior" representa uma volta à fase dos "Alô-Alô".

Novo filme em cinerama

JÁ está em exibição nos Estados Unidos o segundo filme realizado especialmente para as colossais telas de cinerama: "Cinerama Holiday". Como o primeiro ("This is Cinerama"), é uma extensa colcha-de-retalhos turística: vistas aéreas dos Alpes, passeio em Paris, desfile de modas, Las Vegas, "jam session" em Nova Orleans, etc.

"This is Cinerama" arrecadou 20 milhões de dólares em 28 meses, embora apresentado (como programa permanente) em 14 salas especializadas.

"Fugitivos da Vida"

FOI iniciada a filmagem de "Fugitivos da Vida", segunda produção da Cinematográfica Santa Rita (de Santa Rita do Passa Quatro, São Paulo), que realizou "Da Terra Nasce o Ódio". Elenco: Amaro Cesar (radiator), Hercilio Lorenzetti, F. M. Peinado Garcia (ambos de "Da Terra Nasce o Ódio"), Marta Paladino (estreante), Ronaldo Batista, Luiz Mota.

A história, do próprio Hercilio Lorenzetti, apoia-se, principalmente, em cinco personagens que trocam a metrópole pelo sertão. A direção é de Máximo Sperandeo, muito elogiado como diretor de fotografia do primeiro filme da *Santa Rita*.

"Fugitivos da Vida" será filmado em São Paulo (exteriores) e Santa Rita. Especialmente para a fita, Amaro Cesar compôs a canção "Madrugada".

Pampanini trabalha

SILVANA Pampanini voltará aos estúdios dentro de alguns dias, vivendo a protagonista de "La Bella di Roma", realização de Luigi Comencini para a Lux. Seus companheiros de elenco serão Alberto Sordi, Peppino de Filippo e Franco Fabrizi.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLÉ e sua companhia
ATENDENDO A PEDIDOS, FICARA EM CARTAZ MAIS 15 DIAS COM
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

BIBI FERREIRA — dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA-AZUL
HOJE, AS 21 HORAS

ATOR ESPANHOL PASSA PELO RIO — Enrique Guitart, o grande ator espanhol que interpretou cêrca de mil vêzes o original brasileiro de Pedro Bloch "As mãos de Euridice", em tôda a Espanha e Norte da África, merecendo por essa criação a "Medalha de Ouro Extraordinária", "Prêmio de Melhor Interpretação Masculina", além da vitória em várias enquêtes jornalístico-radiofônicas, passou pelo Rio. No dia 3 de março, Guitart estreará com "As mãos de Euridice", no Teatro Versailles, de Buenos Aires. Enrique Guitart vem à América do Sul contratado pela Emprêsa Internacional de Espetáculos para apresentar, durante três anos, "As mãos de Euridice", em todos os países da América Latina.

"Paiol Velho"

É HOJE, para os assinantes, a estréia de "Paiol Velho". Amanhã, para a crítica.

A grande Cacilda Becker vai aparecer no papel de "Lina", mulher do capataz da fazenda, cujo papel será interpretado, no Rio, por Luiz Linhares.

Luisa Barreto Leite, Ruth de Souza e Maurício Barroso estarão também no elenco. A peça mereceu o grande prêmio Fábio Prado e também foi filmada como "Terra é sempre terra".

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

COMPANHIA DOS DRAMATURGOS (II)

ONTEM, o artigo de Norman Smith deu o resumo dos escritores teatrais que constituem a Companhia de Dramaturgos. Continuemos: "Em relação às suas atividades, estatisticamente falando, a companhia apresentou 32 peças teatrais; destas, 19 constituíram sucessos artísticos e de bilheteria; 11 foram transformadas em filmes cinematográficos e cinco conquistaram os maiores prêmios do teatro americano.

A Companhia não confia ùnicamente no gênio criador dos seus próprios membros-dramaturgos, para material de apresentação. O jovem Anderson é um caso em vista. A peça de sua autoria "Tea and Sympathy" foi trazida ao conhecimento da Companhia através do mecanismo comum do teatro. Ele tinha remetido cópia do seu trabalho aos amigos Elia Kazan, o diretor, e Joe Mielziner, um cenógrafo de grande fama. Seu agente literário passou outra cópia aos Dramaturgos.

Segundo diz o próprio Anderson: "Um pouco mais tarde, Roger Stevens convidou-me para almoçar em sua companhia. Molly (a sra. Kazan) sempre afirmou que, "quando êles convidam alguém para almoçar, não tencionam apresentar sua peça teatral". Mas êsse almôço era diferente. Stevens e Robert Sherwood haviam lido o original e desejavam fazê-lo representar.

"Poucas semanas depois, Kazan retornou aos Estados Unidos e, para completar o trio, declarou que gostaria de dirigir os trabalhos de apresentação. Passaram-se mais alguns dias e o telefone chamou, para anunciar que a "Companhia de Dramaturgos" iria encenar a produção de Elia Kazan... com cenários e efeitos de luz por Joe Mielziner."

Pouco depois disso, Anderson, provàvelmente, demonstrou possuir suficiente capacidade de percepção e competência e, possìvelmente, trazia também uma bagagem suficientemente grande de outros manuscritos de valor — de modo que o convidaram a integrar a Companhia, na qualidade de membro.

Ainda sôbre êste assunto, duas outras representações de grande sucesso para a Companhia foram igualmente de autores "de fora" — uma delas, "Ondine", baseada no romance de Jean Giraudoux, e com Audrey Hepburn no papel principal, e "Sabrina Fair", de Samuel Taylor.

Ao mesmo tempo, a Companhia não se obriga necessàriamente a produzir tudo aquilo que seus membros escrevem, embora se possa supor que êsses trabalhos são recusados em "primeira mão". Por exemplo, "All Summer Long", foi representada pela primeira vez, no ano passado, pelo "Arena Theater", de Washington, antes de Anderson se associar à Companhia. Naquela ocasião, um produtor independente escolheu o trabalho, mas, posteriormente, renunciou ao mesmo, de maneira que a Companhia tenciona representá-lo na Broadway, em setembro próximo.

A Companhia está interessada em muitos outros assuntos, além da simples producão de bons trabalhos teatrais. Depois dêste, seu interêsse principal talvez seja o de encontrar um meio de levar o teatro, na sua melhor forma, a todo o país, à gente do povo. E estão estudando com particular interêsse se a questão dos subsídios, a maioria dêstes procedendo de fontes não-governamentais, concorre para estimular novos trabalhos, talentos técnicos e de representação."

(Segue)

"Lorenzaccio"

TODOS que foram a Paris e assistiram à produção desta peça de Musset por Gérard Philippe, para o Teatro Nacional Popular, têm elogiado o seu trabalho como ator e diretor. Recentemente a TV em Roma apresentou a peça com Elena Zareschi (que vimos no Brasil com o elenco de Gassman-Torrieri-Squarzina). E o próprio Squarzina acaba de dirigir "Lorenzaccio" com o novo elenco de jovens atores, da companhia criada por Remigio Paone, também na Itália.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A. Tel.: 23-0745

NIGHT and DAY
A "boite" dos astros
apresenta:
Diretamente do "Lido" de Paris e do Palladium de Londes
O pequeno mundo de Don BOB BROMLEY
A alma dos bonecos do filme "Lili", da MGM
ESTRÉIA HOJE
No mesmo programa: TRIO IRAQUITÃ, SPINA e CHOCOLATE, REIS DO RISO e os bailarinos JUDY CLAIR e SÉRGIO DENIS.
NO MAIS AGRADÁVEL AMBIENTE DA CIDADE
Ar condicionado perfeito
Reserva de mesas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

GRANDE SUCESSO VOLTA AO CARTAZ ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS!
FRANÇOISE ARNOUL em FÚRIA DE AMOR
ROXY — FONE 27-6245 — HOJE ÀS 4-6-8 e 10
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — COMPL. NACIONAIS

ELENA KLEUS Miss Grécia — PIERRE CRESSOY — TAMARA LEES em
FRINÉIA CORTESÃ DO ORIENTE
(FRINE CORTIGIANA D'ORIENTE)
DIREÇÃO MARIO BONNARD
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE: PATHE — PRESIDENTE — ART-PALACIO — PARA TODOS — MAUÁ — GUARACI — CASSINO — VERACRUZ
AGORA COM A NOVA TELA METALICA ULTRA LUMINOSA
PATHÉ PANORAMICA PATHÉ

A MULHER FAZ FRACASSAR OU AJUDA A VENCER?
empolgante caso de amor vivido
EU FINJO SER O HOMEM QUE ELA AMA — PARA QUE DIZER ADEUS?
O DESENGANO PODE CONDUZIR AO ÊRRO - VOCÊ SE CONHECE?
Na outra margem - O Segrêdo da Saúde - Sua Majestade, Meu Marido - O Rapto de uma Criança - Virginia e o meu amor - Sublime obsessão - Nós e as mulheres, etc., etc.
Leia o n.° 397 de GRANDE HOTEL
SAIBA O NUMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. CR$ 5,00 — NAS BANCAS.



Seção IMOBILIÁRIA



CENTRO — Edifício "Tampico" — "Profissões Liberais" — Rua México, lado da sombra. — Construção da 'Steel' Já na 14.ª laje. Ainda temos para venda algumas salas com vestíbulo, "kitchnete" e banheiro, próprio para advogados, médicos, dentistas, engenheiros, etc. — Preços a partir de Cr$ 332.000,00 com parte a ser paga durante a construção e parte financiada. Plantas e informações com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, 4.º andar — Tel. 32-6128.

IPANEMA — 670 mil cruzeiros tanto para os apartamentos de fundos como para os de frente! Financiamento em dez anos (Cr$ ..... 4.803,90 por mês). Os primeiros compradores serão os beneficiados porque escolherão os melhores apartamentos. Restam ainda dois de frente, constando de living de 21,50 m2, dois grandes dormitórios inteiramente decorados com amplas janelas de correr. Iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejo até a altura das portas Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. É uma localização magnífica: Rua Visc. de Pirajá, 28, entre a R. Gomes Carneiro e a Pça. General Osório perto das praias de Ipanema e Arpoador - Importante: construção da ENARCO sôbre pilotis em "V" e play-ground onde se conservou uma árvore secular. Visitas e vendas no próprio local e no escritório de ORLANDO MACEDO — Edifício do Cineac Trianon - 4.º andar - Telefones: 32-6128 e 32-7164.



AV. RIO BRANCO, 181 - 4.º ANDAR
TELEFONE: 32-6128

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

Newton Azevedo
Dultro Gonçalves
Sérgio Leite Martinho
Albino Mota
Hélio Pinheiro Machado
Gelson Marra
Alda Franco
Lauro Damaso
Manoel Martins Gonçalves
Murilo Miranda Azevedo
Roberto Castro Silva
Arnaldo Silva
Antenor Portela
Alacil Figueira
Alfredo H. Cunha
Rafael Dorsa Junior
Sydnei Gasparini
Giusto Morolli
Fernando Pereira
Luis Silva Araújo
Milton de Almeida Pinto
Darwin Almeida Barros
Alfred R. Zimmer
Odilon Freitas
Roberto Guimarães
Jorge Pereira Andrade Filho
Edmundo Mota Almeida
Aristides Oliveira
Nordau Tolipan
Luiz R. Larreta

PETRÓPOLIS — LOTES — Vendemos a 20 minutos do centro de Petrópolis, lotes situados em local de soberba beleza, clima excepcional, bairro aristocrático, servido por várias linhas de ônibus Local próprio para casa de campo, já com inúmeras e belíssimas residências. Lotes de Cr$ 60.000,00 a Cr$ 300.000,00 e de 4.000 a 10.000 m2. Condições: 20% de entrada e 80% em prestações a partir de Cr$ 935,00. Posse imediata com direito a construir.

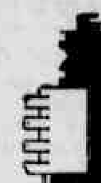
COPACABANA — Vendemos à rua Gomes Carneiro, ótimo apartamento com sala, boa varanda, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ .... 560 000.00 com Cr$ .... 240.000,00 financiados em 10 anos. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO - Edifício Cineac Trianon - 4.º andar - Telefones 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Ótimos apartamentos para pronta entrega vendemos à Av. Franklin Roosevelt, com sala e quarto, banheiro e Kitchnete, Cr$ 380.000,00 com parte à vista e parte financiada. — Vendas — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Tel. 32-6128.

TERESÓPOLIS — Vendemos no mode·· Edifício Atlântico, ao lado do Higino Palace Hotel, construção já na 4.ª laje, ótimos apartamentos residenciais. Edifício de 10 andares, com vários tipos de apartamentos, sendo o andar térreo servido por lojas e um mercadinho modêlo. Negócio de grande valorização, em local aprazível e de magnífico clima. Gerador próprio. Brevemente estará a apenas 70 minutos do Rio, com a estrada nova, em adiantada construção. Preços a partir de Cr$ 121.000,00 com 5% de sinal e prestações mensais de Cr$ 1.613,30. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, 4.º andar — tel. 32-6128.

CASCADURA — TERRENO — Entre as ruas Manoel Simões e Sanatório. Vendemos em zona industrial um ótimo terreno com 1.352 m2 de área; terreno plano, com duas frentes, sendo a frente principal com 24,50 mts. para a rua Carvalho de Souza. — Informações e vendas com ORLANDO MACEDO - Edifício do Cineac Trianon — 4.º andar — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*



Incorporações e loteamentos

Direção:

LEFEVRE e SAAD

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9.º ANDAR
Tels.: 22-9641 — 22-6670 — 42-0470

---

tribuna IMOBILIÁRIA

CONCORRÊNCIA, A GRANDE ARMA DO PROGRESSO

É A concorrência que está dando, a cada dia com mais facilidade e a cada empreendimento com mais confôrto, a residência para o carioca.

Hoje, dezenas de imobiliárias, por todos os veículos de publicidade, procuram despertar o interêsse dos candidatos — não sòmente com a modicidade dos preços, mas ainda com maior facilidade nos pagamentos. A tabela Price veio estender não sòmente aos que possuem renda, mas também aos que vivem de salário, a possibilidade de adquirir o seu imóvel.

Negócio seguro e rendoso, tanto para o comprador como para o vendedor — o número dêstes aumenta a cada dia. E crescendo a concorrência, multiplicam-se os atrativos para os compradores.

Em preço e forma de pagamento foi atingido o ponto de saturação, o menor gabarito. Então a atenção dos empreendedores teve que se voltar para a beleza e o confôrto dos empreendimentos.

Essa talvez a razão da extraordinária ascensão da arquitetura brasileira — chegando a criar uma escola própria e situar-se com invulgar destaque na arquitetura universal.

Bairros novos surgem com o máximo de confôrto que a moderna técnica pode oferecer. Uns são para veraneio, outros, para fins de semana — mas o mais procurado, para moradia. Aqui, a ânsia de oferecer mais confôrto chega a criar verdadeiras cidades — cientìficamente planejadas e executadas.

Três exemplos podemos, no momento, fixar — não com o intuito de fazer publicidade, mas tão sòmente para ilustrar as afirmativas:

1. O "Bairro Vista Alegre" surgiu, na zona Norte, dando não sòmente casas e apartamentos confortáveis e baratos, mas trazendo em sua esteira tôda uma cidade, com estabelecimentos comerciais, recreativos e culturais, pôsto de assistência médica, jardins e "play-grounds".

2. O "Recreio dos Bandeirantes", na zona Sul, é um empreendimento audacioso que pretende instalar a "Punta del Este" carioca.

3. O "Jardim Guanabara", na ilha do Governador, que a tôdas as vantagens dos modernos loteamentos e mais a beleza e o pitoresco da bela Governador e sua valorização pela proximidade da Cidade Universitária — apresenta o máximo da arquitetura moderna: o "Shopping-Center".

Para finalizar, lembremos que hoje não são sòmente os homens de posse os que podem passar seu fim de semana ou suas férias em Petrópolis, Teresópolis ou qualquer das cidades de veraneio — tão próximas, lindas e aprazíveis e que até há pouco estavam tão distantes pelas dificuldades. Agora, é só abrir um jornal e verificar-se-á que aquilo que antigamente só os bafejados pela fortuna conseguiam, hoje está ao alcance de qualquer trabalhador — com uma pequena entrada e módicas prestações mensais.

Fruto, ainda, da concorrência imobiliária.

EDIFÍCIO

San Marino

Rua Serafim Valandro, n.º 6
— esquina de São Clemente
(em frente à Embaixada Britânica)

APARTAMENTOS SEMI-DUPLEX e SIMPLES

- ★ Entrada
- ★ Amplo quarto
- ★ Sala de almoço
- ★ Banheiro c/ box
- ★ Kitchenette
- ★ Construção na 6.ª laje
- ★ Prédio sôbre pilotis
- ★ Todos apartamentos de frente

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 240.000,00

Financiamento em 15 anos — Grande facilidade no pagamento

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

INCORPORAÇÃO — CORRETAGEM — LOTEAMENTO

BOTAFOGO — Vendemos na praia de Botafogo, em construção, Ed. Bel Air, apto. de frente, composto de quarto, banheiro, kitchnette e vestíbulo, por 175 mil cruzeiros. Grande facilidade de pagamento. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 - 22-1860.

CENTRO — Vendemos na rua Santa Luzia, andar inteiro com 328m2, composto de 2 salões, 4 salas e 4 sanitários. Entrega, vazio, imediata. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, para entrega no próximo mês, excelentes aptos. de frente, acabamento de luxo, constantes de living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, 2 quartos de empregados com banh., despensa, área de serviço com 2 tanques. Pintura a óleo, tôdas as peças de frente. Ver no Ed. Monsaraz, av. Copacabana, esq. de Dias da Rocha, inf. com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, para entrega no próximo mês, magníficos aptos. de frente, com tôdas as peças principais de frente, em construção na rua Dias da Rocha, esquina de Av. Copacabana (Ed. Monsaraz) compostos de living, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Magnífica localização próximo de todo o comércio e centros de diversão de Copacabana, lado da sombra, acabamento de luxo, pintura totalmente a óleo. Preços a partir de 1.230 mil cruzeiros, com grande facilidade no pagamento. Ver no local e informações com KAIC — rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Xavier da Silveira, 85 — o apto. 801, com hall, living, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social em côr, com armário embutido, copa-cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço com tanque e instalação para máq. de lavar, e garagem. Acabamento de luxo, apto. para entrega no próximo mês. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

IPANEMA — Rua Canning, 10 — Edif. Lyra — Vendemos neste edifício em final de construção, aptos. para entrega em julho, constantes de hall de entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, quatro quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço com tanque e garagem. Somente 1 apto. por andar. Preço 1.500 mil cruzeiros com 700 mil financiados — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

IPANEMA — Vendemos, na Rua Visconde de Pirajá, 317, o apto. 402, em Edifício em construção adiantada, somente 2 aptos. por andar, com saleta, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Preço 800 mil cruzeiros, com parte financiada e o restante facilitado — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

JARDIM BOTANICO — Vendemos, na rua Conde Afonso Celso, apto. pronto, de frente, térreo, com 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 salas, varanda, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Preço: 680 mil cruzeiros. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

JARDIM BOTANICO — Vendemos, na rua Maria Angélica, residência de construção recente, acabamento de luxo, constante de: 1.º pavimento: varanda, saleta de entrada, living, sala de jantar, sala de almôço, bar, toilette, copa, cozinha, quarto de passar roupa, 2 quartos de empregados com banheiro, garagem e quintal. No 2.º pavimento: varanda, hall de distribuição, 4 quartos, sendo um duplo e outro com vestiário, 2 banheiros (sendo um em mármore) e no 3.º pavimento sótão habitável. 25 armários embutidos — Acabamento de alta qualidade — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860 ou 26-8004.

A IMOBILIÁRIA PLANALTO LIMITADA

lhe oferece:

APARTAMENTOS NO MÉIER

Cr$ 15.000,00
(Sinal de Reserva)

80% financiados em 15 anos, depois da entrega das chaves, em prestações mensais menores que aluguel!!!

Plantas, detalhes e informações:

Imobiliária Planalto Ltda.

Av. 13 de Maio, 13 - s/1620 — Tel. 42-9302
(Edifício Municipal)

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, apto. de frente, composto de: 2 salas, 3 qtos., banh. completo, cozinha, área, qto. e banh. p/ empregada. — Cr$ 800.000,00 com direito a vaga na garagem — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s/701 — Telefones: 42-9304 / 9527.

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, apto. de luxo, c/ hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, em mármore, área de serviço, qto. e banh. p/ empregada e garagem. Salas decoradas, paredes em canjiquinha de pedra, luz indireta. Cr$ 950.000,00 — Financiamento em 12 anos e facilidade de pagamento — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s/ 701/5 — Tels.: 42-9304 / 9527.

LEBLON — Vendemos, para entrega imediata, apartamento de frente composto de hall, 1 sala, 1 amplo quarto, cozinha, banheiro completo c/ box, com direito a vaga na garagem. Visitas: Av. Bartolomeu Mitre, 990, apto. 601. Chaves com o porteiro, sr. Roberto. — Cr$ 410.000,00, com 2 financiamentos, sendo um em 20 e outro em 10 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA, Av. Rio Branco, 108, s/ 701/5 — Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — Vendemos apartamento de frente, para entrega em 12 meses, composto de: 1 sala, 2 quartos, banh. completo c/ box, cozinha, área, qto. e banheiro p/ empregada — Cr$ 450.000,00 com parte financiada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s/ 701/5 — Tels.: 42-9304/9527.

IPANEMA — Apartamento Duplex — Vendemos à praça N. S. da Paz, em andar elevado, descortinando belíssima vista sôbre a lagoa, composto de: 1.º pav. — hall, amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, banh. completo, copa-cozinha, área, qto. e banh. p/ empregada; 2.º pav. — hall, 2 amplos quartos, sendo um com arm. embutido e banh. completo. Prédio sôbre pilotis. Acabamento de luxo, o living todo decorado c/ parede em canjiquinha de pedra e pinturas a óleo, sancas, banheiros em côr, piso de mármore em 2 côres no jardim de inverno, área de serviço tôda revestida em azulejos. — Cr$ 1.400.000,00, 40% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s/ 701-5 — Tels. 42-9304/9527.

IPANEMA — Vendemos, para entrega imediata, em prédio de 4 pavimentos, c/ elevador — apto. de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área e dependências para empregada — Cr$ ..... 600.000,00 c/ parte financiada — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701/5 — Tels.: 42-9304/9527.

IPANEMA - Praça N. S. da Paz. Vendemos, para entrega em 12 meses, em prédio sôbre pilotis, c/jardins, aptos. de: 1 sala, varanda envidraçada, 1 quarto, banheiro completo com box, cozinha, área, qto. e banh. p/ empregada. Pintura em côres modernas — Cr$ 400.000,00 com 40% financiados e parte facilitada durante a construção. - CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., av. Rio Branco, 108, s/ 701-5 — Tels: 42-9304/9527.

TIJUCA — Em prédio, em centro de terreno, à rua Moura Brito, vendemos apto. constando de: hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro c/ box, ampla cozinha, qto. e banheiro p/ empregada e área. — Cr$ 800.000,00 com 50% financiados em 15 anos — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s/ 701/5 — Tels.: 42-9527/9304.

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Tribuna ECONÔMICA
AMARAL NETTO

O Govêrno e a iniciativa privada

POR uma instrução — a 87 de 2 de dezembro de 1954 — foi criada no IPASE uma carteira de seguro-incêndio. É mais uma intromissão do Estado no ramo da iniciativa privada. Além do mais parece que o presidente do IPASE não levou em conta que sòmente a União pode legislar sôbre seguros privados, por iniciativa do Congresso.

Está na Constituição Federal, artigo 5.º, inciso XV, alínea "b" e art. 37. Criando a carteira de seguro-incêndio no IPASE, o seu presidente legislou modificando as finalidades do IPASE e instituindo um regime especial para as operações dêsse instituto no setor incêndio. Note-se que a autarquia como entidade de direito público não está sujeita às leis que regem as sociedades de seguro privado.

O presidente do IPASE, portanto, ampliando o objeto das atividades daquela autarquia, parece ter invadido a competência do Poder Legislativo.

Além do mais, o IPASE goza, segundo propala, de garantia subsidiária da União. Aquela autarquia tem um "deficit", presentemente, de 100 milhões de cruzeiros, para cuja cobertura o Poder Executivo solicitou, através de Mensagem ao Congresso, a abertura de um crédito especial. Ora, como aventurar-se o IPASE a novas atividades, aumentando suas possibilidades de prejuízos pelos quais responde, subsidiàriamente, a União, sem que o Poder Legislativo aprove a iniciativa?

Anteriormente, para qualquer modificação na estrutura de suas operações, sempre recorreu o IPASE ao Poder Legislativo, solicitando as leis para tanto indispensáveis. Podemos dar, aqui, dois exemplos frisantes. Quando se quis instituir o "regime de benefícios da família dos segurados do IPASE", foi por lei (Decreto-lei n.º 3.347/1941) que se concretizou tal providência. Da mesma forma se procedeu quando se autorizou aquêle Instituto a "emitir apólices de seguro de fidelidade para o exercício de empregos, funções ou cargos públicos" (Decreto-lei n.º 4.551/1942).

Se os presidentes de autarquias e entidades paraestatais tivessem poderes para expandir as atividades dêsses órgãos a setores que antes lhes eram estranhos, dentro em pouco a garantia constitucional da livre iniciativa deixaria de existir.

Seguro de animais

A COMPANHIA Nacional de Seguro Agrícola vai dar início à realização de seguro de gado bovino. Informa a companhia que a existência dêsse seguro em outros países contribuiu para diminuir a mortalidade, fazendo crescer a produção e aprimorando a raça.

O seguro, que vai ser pôsto em prática pela Companhia Nacional de Seguro Agrícola, indenizará os criadores por animal que morrer, por moléstia ou acidente. No caso de uma epizootia dizimar o rebanho o criador também nada perderá, pois o seguro garante.

Adianta a companhia que a prática do seguro bovino eliminará totalmente as moratórias e as situações difíceis atravessadas pelos criadores por causa de doença ou morte acidental de seu gado.

Açúcar

A PRODUÇÃO mundial de açúcar de 54-55 será inferior, em um milhão de toneladas, à de 53 54. Decorre essa diminuição da queda de produção de açúcar de beterraba na Europa.

Automóveis

A PRODUÇÃO automobilística francêsa aumentou de 20% no primeiro semestre do ano passado relativamente ao mesmo período de 1953. Em 54 foram produzidos na França 302.207 veículos motorizados, dos quais 219.982 carros de passeio.

Reinício

QUARTA-FEIRA próxima, depois da interrupção provocada pelo Carnaval, volta a reunir-se o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Sêda

O JAPÃO está incrementando suas exportações de sêda crua. Missão japonesa nos Estados Unidos se dedica a conseguir da indústria têxtil americana a mistura de sêda com o nylon, orlon ou dacron. Afirmam os membros da missão que essa mistura produz tecidos de aparência e qualidade aceitáveis.

Custo de vida

EM dezembro de 54 (Conjuntura Econômica) os índices do custo de vida e da alimentação atingiam níveis bem elevados relativamente aos do ano anterior. Assim é que para a base média mensal de 1938 igual a 100, em dezembro de 53 o índice de custo de vida subiu a 170 e o de alimentação a 198.

Em dezembro último êsses mesmos índices atingiam 211 e 247.

Verifica-se, desta forma que o custo de vida no último ano subiu 24% e o da alimentação, 24,5%. Ao contrário da maior parte dos períodos anteriores o custo de alimentação e de vida mantiveram níveis de aumentos pràticamente idênticos.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em eletrobombas com anel de líquido para máquinas-ferramentas", n.º 39.173, da Compagnie Générale d'Electricité.

2) "Aperfeiçoamentos em aparelhagem que funcionam sob pressão, destinadas particularmente aos repetidores telefônicos submarino", n.º 39.868, de Paul Martin.

3) "Processo para obter derivados de amino-alcools orgânicos", número 39.881, da Parke, Davis & Company.

4) "Processo para a fabricação de produtos feitos com aglutinantes e elementos de armar elásticos", número 42.285, da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.

5) "Processo e aparelho para calcinar, magneticamente, minério e materiais minerais hematíticos", número 41.355, da Erie Mining Company.

6) "Aperfeiçoamentos em processo para a produção de ferro em pó a partir de óxido de ferro para fins metalúrgicos com pós", n.º 40.967, da Hoganas-Billesholms Aktiebolag.

7) "Aperfeiçoamentos na produção de derivados sulfonatados de hidrocarbonetos e a aplicação dêstes em composições detergentes", n.º 41.249 da California Research Corporation.

8) "Uma composição seguradora de eletródios", n.º 42.200, da Elektrokemisk A. S.

9) "Processo para efetuar reações catalisadas", n.º 36.767, da Universal Oil Products Company.

10) "Processo para obtenção de amino-dióis", n.º 39.907, da Parke, Davis & Company.

11) "Um mecanismo de chave disparadora", n.º 40.883, da The Singer Manufacturing Company.

12) "Aperfeiçoamentos em e relativos a combustíveis para máquinas de combustão interna", n.º 40.637, da "Shell" Refining and Marketing Company Limited.

13) "Projétil de exercício", número 40.918, da Anstalt Fur Entwicklung Und Gewerblichen Anwendungen "Energa".

14) "Um motor a explosão", número 40.934, da Continental Motors Corporation.

15) "Processo para preparar soluções aquosas de um complexo de amônio, manganês, aplicável na extração cíclica de manganês a partir de minérios manganíferos", número 42.120, de Reginald Scott Dean.

16) "Equipamento de pára-quedas", n.º 41.665, de Leslie L. Irvin and George H Gould.

17) "Armação flexível pré-retesada", n.º 42.229, de Marcel Chalos.

18) "Aperfeiçoamentos em e relativos a um processo e produto para o tratamento de líquidos e similares", n.º 42.290, da Sutcliffe & Co. Ltd. and Tate & Lyle Limited.

19) "Processo de preparar éteres de carbinois e di-alcoil-amino-alcoois, terapeuticamente ativos", n.º 41.779, da N. V. Koninklijke Pharmaceutische Fabrieken V. H. Brocades-Stheeman & Pharmacia.

20) "Tratamento de hidrocarbonetos compreendendo um processo para isomerizar hidrocarbonetos parafínicos", n.º 28.841, da Universal Oil Products Company.

21) "Estabilização de óleos e gorduras comestíveis", n.º 33.482, da Universal Oil Products Company.

22) "Estabilizador para combustível líquido para motores", n.º 36.904, da Universal Oil Products Company.

23) "Processo para a produção de hidro-carbonetos alcoil-aromáticos", n.º 33.481, da Universal Oil Products Company.

24) "Contrôle elétrico para máquinas de costura", n.º 41.907, da The Singer Manufacturing Company.

25) "Dispositivo de iluminação para máquina de costura", n.º 41.912, da The Singer Manufacturing Company.

26) "Berço de apoio para máquina de costura", n.º 42.124, da The Singer Manufacturing Company.

27) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de televisão em côres", número 40.626, da Radio Corporation of America.

28) "Aperfeiçoamentos em antenas de quadro de alta indutância e circuitos", n.º 41.067, da Radio Corporation of America.

29) "Aperfeiçoamento em conversor de frequência", n.º 41.175, da Radio Corporation of America.

30) "Aperfeiçoamentos em instalações de deflexão", n.º 41.154, da Radio Corporation of America.

31) "Aperfeiçoamento em sistema de transmissão para assinantes", número 37.043, da Zenith Radio Corporation.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n.º 130, localizado entre as ruas Haddock Lôbo e Mariz e Barros, construção já iniciada. Vendo apartamentos de sala, varanda, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada — Playground infantil — Preços a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30) meses e 60% financiados pelo próprio em 10 anos — Informações com o sr. ISRAEL MENEZES DOS SANTOS, rua México n.º 74, 4.º andar, sala 401 — Tels. 52-6570 - 22-3781 - 22-6681.

Vai ser levantado o "deficit" da Cantareira

O ENGENHEIRO Arnaldo da Silva Junior e os controladores mercantis, Germano Coêlho Balestero e Aloisio da Fonseca Araujo, foram designados pelo prefeito para constituirem a comissão que se encarregará de apurar o montante do deficit real que porventura se tenha verificado em 1954, no serviço de transportes para as ilhas, feito pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro metal especial) Colocado por técnico especializado apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE POLTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 333 — Tels 42-2192 e 52-3021.

GRANDES OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS

INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.

VENDE:

COPACABANA

Rua Belfort Rôxo, esq. Ministro Viveiros de Castro, próximo à Praça do Lido, Edifício com a estrutura em terminação, vários tipos de apartamentos, todos de frente: — Sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo; saleta, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo; sala e quarto separados cozinha americana e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 300 000 00, com 50% facilitados em 5 anos. Temos outros apartamentos prontos para ser habitados, que poderão interessar-lhe.

IPANEMA – LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Av. Epitácio Pessoa, 798, magnífico apartamento pronto para ser habitado, compôsto de 2 salas, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro completo e toilete, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque Sòmente 2 apartamentos de frente por andar; preço apenas Cr$ 1.000.000,00, com facilidade a combinar.

FLAMENGO

Rua Senador Vergueiro, 207, apartamentos compostos de: — boa saleta, sala, 2 quartos, 2 jardins de inverno, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque, etc. Todos os apartamentos de frente para rua que vai da Rua Senador Vergueiro à Av. Osvaldo Cruz. Fino local residencial; pagamentos facilitados durante a construção e financiamento de 50% em 7 anos.

Rua Paissandu, 90, apto. 401, compostos de: vestíbulo, grande sala, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, cozinha grande, quarto e W. C. de empregada e boa área de serviço. (Não tem garagem). Preço: Cr$ 980.000,00, sendo 50% à vista e 50% financiados em 10 anos.

TERESÓPOLIS

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitch.; sala e quarto separados, banheiro e kitch., próprios para fim de semana, férias, etc., preços a partir de Cr$ 145.000,00 a Cr$ 290.000,00; pagamento de 60% durante a construção e 40% financiados em cinco anos. O Edifício estará pronto em janeiro de 1956.

Faça-nos uma visita para certificar da realidade dos bons negócios imobiliários que apresentamos.

INCORPORADORA IMOBILIARIA MAZZA LTDA.

Rua da Assembléia, 67 — 3.º and. - Tel.: 32-0269

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A. à Rua Itapiru n.º 1.163 nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria,

GIL SEQUEIRA
Diretor Secretário

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8281 — 52-0761
ROSARIO 129 1.º ANDAR

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado) estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955 e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGENCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escôlha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

Juvenal de Almeida Poucinha

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Gonçalves Maia e senhora, Henrique Gonçalves Maia Filho, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma de seu querido genro, cunhado e tio, mandam celebrar na Igreja da Catedral Metropolitana, no altar de Nossa Senhora da Aparecida, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 9,30 horas. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Juvenal de Almeida Poucinha

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JUVENAL DE ALMEIDA POUCINHA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, e convida a todos os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio à sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana, amanhã, quarta-feira, dia 2, às 9,30 horas.

Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 2.º AND.
IPAL
Vende:

GRANDE LOTEAMENTO A MARGEM DA RODOVIA RIO-PETRÓPOLIS, bem no meio da serra, (Km. 33) c/450 m. de alt., água em abundância, ônibus na porta do loteamento. Grande plano de urbanização em execução já adiantado: calçamento, meio-fio, rêde hidráulica, arborização, etc. Lotes grandes e bem divididos a partir de 50 mil cruzs. c/financiamento a longo prazo sem juros.

Apartamentos nos melhores edifícios do centro, para escritórios, residências ou renda, vendemos a partir de 320 mil cruzs. c/apenas 100 mil cruzs. de entrada.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV PRESIDENTE VARGAS 290 TEL 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18 000,00 Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

COMPANHIA FIDELIDADE DE SEGUROS GERAIS

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Beira Mar, n.º 200, 8.º pavimento, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. JOAO CABRAL DE MENEZES — Diretor-Presidente. FABIO FARIA SOUTO Diretor-Superintendente, PEDRO THEBERGE — Diretor-Tesoureiro.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B
Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1955
PAL - ACX - VRN - MPL - SFK - WNM - VID - UKU
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.
RESERVAS EM 31/12/53
MAIS DE CR$ 282.000.000,00

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8 s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 26-0318.

DR. MANOEL K. TOURINHO Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2535

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 22-1229.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707. das 8 às 12 hs — Tel.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, sala 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260.

Dentistas

A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À CRIANÇA COMEÇA AOS 2 ANOS
Se sua gengiva sangra — está enferma. O foco dentário constitui grave perigo à sua saúde. — Um mau aparêlho protético pode ser causa de um câncer em sua boca — **Reserve para exame ½ hora no INSTITUTO DENTÁRIO DR. CARUSO GOMES** — Dentistas especializados — Leme: Gustavo Sampaio, 559 — Térreo — 57-9154; COPACABANA: Inhangá, 42 — Térreo — Esq. Av. N. S. Copacabana — 57-5122.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar - Diàriamente Tel 22-[illegible]67

Homeopatia

DR. J. BRAGA Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3.as 5.as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101 — TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculistas

PROF. MARIO GOES Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512/13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA Av Franklin Roosevelt, 84 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

PROGRAMA DE SÁBADO

Não foi desdobrado o campo do G. P. "Ministério da Agricultura"

Debutarão 21 produtos — Uma temeridade — Descontentamento geral entre proprietários e profissionais — Haverá grande número de "forfaits" — Como ficou organizado o programa da sabatina

DESDE que os representantes da nova geração, que farão o seu "debut" sábado, começaram a ficar "prontos", sabia-se que o número de inscrições para o G. P. "Ministério da Agricultura" seria bastante elevado.

Julgava-se que, em face disso, e a exemplo do que foi feito no ano passado, o páreo que marca a estréia da nova geração, entre nós, fôsse desdobrado em dois.

SURPRESA

Para surprêsa e descontentamento gerais, porém, embora contando com o elevado número de 21 inscrições, o G. P. "Ministério da Agricultura" será um só.

E' uma temeridade deixar correr num páreo, em que o fator velocidade deve ser levado em alta consideração — a distância de 800 metros obriga a que todos os pilotos saiam à procura da dianteira —, animais que, ainda muito bobinhos, não sabem correr certo.

Os potrinhos costumam correr em zigue-zague, esbarrando uns nos outros, o que aumenta em muito o risco a que estarão expostos os pilotos que tomarão parte no cotejo.

DESCONTENTAMENTO GERAL

Pouco antes da saída do programa tivemos oportunidade de ouvir várias opiniões a respeito da resolução tomada pela C.C., de fazer correr um páreo somente com tão elevado número de animais.

Tôdas elas, quer de profissionais, quer de proprietários, eram de descontentamento.

GRANDE NÚMERO DE "FORFAITS"

Diversos dos proprietários que têm seus representantes inscritos no "Ministério da Agricultura", tão logo tiveram conhecimento da resolução tomada pela C.C., começaram a pensar em declarar o "forfait" de seus potros.

Sendo assim, não é de admirar que o campo da prova inaugural da nova temporada, que conta 21 inscrições, fique reduzido a um número muito pequeno de componentes.

ECONOMIA

Segundo conseguimos apurar, a razão do não desdobramento da prova inaugural da temporada clássica do ano foi puramente de ordem econômica.

Entendeu o órgão técnico que seria desperdício aumentar de Cr$ 150 mil — valor do prêmio a ser pago ao vencedor da prova — as despesas com a realização do G. P. "Ministério da Agricultura"..

Enquanto isso acontece no Rio, em S. Paulo, domingo passado, foi corrido o "Eleutério Prado" prova que marca o aparecimento dos novos produtos paulistas, divididos em dois: o "A" e o "B". Em ambos, o número de inscrições não excedeu de dez, número já bem razoável de inscrições, para um páreo de potros.

PROGRAMA

Adiante, damos o programa organizado para a sabatina:

1.º PAREO — às 14,30 — 800 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Baleeira	1	56
2—2	Serpentina	2	56
3—3	Bomarbée	4	56
4	Chusada	6	56
4—5	Iemanjá	3	56
"	La Ballerina	5	56

2.º PAREO — às 14,55 — 1.000 mts. — Cr$ 66.000,00

			Ks
1—1	Johil	6	56
2—2	Onyx	1	56
3—3	Bojágua	4	53
4	Hilanilza	5	50
4—5	Bororó	2	58
6	Buckingham	3	53

3.º PAREO — às 15,20 — 1.600 mts. — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	Sanam	3	55
2—2	Guerreiro	3	55
3—3	Minelbo	5	55
4—4	Quimbar	1	55
"	Quefir	4	53

4.º PAREO — às 15,45 — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	Scollops	"	56
2—2	Tio Gabriel	4	56
3—3	Flash	1	56
4—4	Creso	2	54
"	Jersei	3	56

5.º PAREO — às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Nyrza	5	56
2—2	Hollanda	2	56
3—3	Glorialba	3	56
4	Guaracha	1	53
4—5	Jonin	6	56
"	Sornette	4	56

6.º PAREO — às 16,40 — 1.300 metros (Pista de grama) — Betting — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Radamés	3	56
"	Pafúncio	7	56
2—2	Banki	10	56
3	Nédio	5	56
3—4	Cadeado	2	56
5	Rajão	6	53
6	Beau Sabreur *	1	56
4—7	Primás	8	56
8	Ike	4	58
9	Guaracy	9	53

* ex-Solilóquio

7.º PAREO — Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" (Inaugural) — às 17,10 — 800 metros — Betting — Cr$ 150.000,00

			Ks
1—1	Blameless	19	53
"	Bold Boy	12	54
2	Impatiens	20	54
3	Ipê Roxo	8	54
4	Meridiano	2	54
2—5	Celeiro	15	54
"	Raiz	9	53
6	Protelado	13	54
7	Têmis	16	[illegible]
"	Ceres	4	53
3—8	Marta Rocha	18	53
9	Fair Flier	5	53
10	Ibatan	3	54
"	Ibaybal	1	53
"	Ilex	6	54
4-11	Imbry	7	58
12	Diadema	[illegible]	[illegible]
13	Austero	17	54
14	Cruzador	10	54
15	Lateral	14	54
"	Mas-tua	11	53

8.º PAREO — às 17,40 — 1.400 metros (Pista de grama) — Betting — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Cordilheira	3	58
"	Xapuri	1	56
2—2	Oriasa	8	58
3	Dianne	9	50
3—4	Oleila	8	53
5	Emboscada	6	56
4—6	Essence	4	58
7	Beleza	7	53
8	Quirina	2	50

Castillo montará Blameless, no G.P. 'Ministério da Agricultura'

CABERÁ ao hábil bridão chileno Emigdio Castillo pilotar a potranca Blameless, uma das grandes esperanças do "stud" Verde e Prêto, num dos G.P. "Ministério da Agricultura", a ser corrido domingo vindouro, na Gávea.

Blameless, potranca alazã, filha de Nilgiris e Ibá, tem passadas bastante animadoras, que a fazem aparecer como uma das mais sérias competidoras à prova inaugural da temporada e que marca o aparecimento, nas pistas, da nova geração.

Muito trabalhosa a reunião de ontem da C. C.

Multas a valer e suspensões a granel — Julgadas as reuniões dos dias 19, 26 e 27 de fevereiro — Marcado um "chá", pela C. C., ao qual comparecerão C. Pereira, Reduzino de Freitas Filho, Enéas Cardoso e João de Barros — Resoluções tomadas pelo órgão técnico

COMO acontece tôdas as segundas-feiras, estêve reunida ontem a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Sessão trabalhosa, uma vez que foram julgadas três reuniões. A do dia 19 — corrida de sábado de Carnaval — e as duas últimas levadas a efeito.

Como não podia deixar de acontecer — há muita irregularidade a ser julgada, em três reuniões —, choveram multas e suspensões.

Abaixo, damos, na íntegra, o teor das resoluções tomadas pelo órgão técnico, em sua reunião de ontem:

1. Chamar a atenção dos tratadores de Airflow, Robalo (1.ª notificação), Faxinha (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêsses animais na partida; de Campo Grande, My Gardenia e La Rita, sôbre as baldas dos mesmos no alinhamento, e proibir de correr por 30 dias a égua Tic, condicionando sua inscrição, após êsse período, ao parecer favorável do "starter".

2. Suspender por 15 dias o jóquei Jonas Lopes, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina).

3. Suspender por mais quatro corridas o jóquei Jonas Lopes (Igia e Ike), e por quatro os aprendizes Jefferson Baffica (Pintera), Nelson Pereira (Divita e Zombadora), João de Barros (Interventor) e Geraldo Almeida (Fiezelá); por duas os jóqueis Alberto Nahid (Grey Boy), Waldemiro de Andrade (Nora), Luís Domingues (Sportman), Pedro Coelho (Orango — dia 19), Ubirajara Cunha (La Pigana), Paulo Fernandes (Sonhador), Jorge Ramos (Cruzado), Emidio Castillo (Mercury) e Hilton Rebêlo (Orango — dia 26), Francisco Irigoyen (Mambo), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

4. Prorrogar até o dia 10 de março o prazo para a renovação de matrículas para proprietários, jóqueis e tratadores. Expirado o prazo concedido, não serão recebidas inscrições, nem poderão exercer as profissões aquêles que não tenham cumprido a exigência.

5. Multar em Cr$ 4.000 o jóquei Emidio Castillo (King Sport, Jacquard, Husa e Descuido); em Cr$ 3.000 o jóquei Oswaldo Ulloa (Hércules, Ortita e Faxinha) e o aprendiz Benedito Marinho (Lafogata, Certerito e Alvitrador); em Cr$ 2.000 os jóqueis Ubirajara Cunha (Seibo e Baitaca), Antônio Portilho (Jamegão e Guararapes), Daniel P. Silva (Dingo e Jongrá); em Cr$ 1.000 os jóqueis Jobel Tinoco (Coronha), Armando Rosa (Ergura), Paulo Fernandes (Rajão), Luís Leighton (Bardo), Adão Ribas (Nyrza), Francisco Irigoyen (Enchanted), José Martins (Sana), Manoel Henrique (Cadeado), Luís Domingues (Camocim), e os aprendizes Jefferson Baffica (Sibellius) e Paulo Labre (Camila); em Cr$ 500 o jóquei Aderbal Castro (Madoc e Curiatan) e em Cr$ 200 o jóquei Sebastião Barbosa (Majnelo), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

6. Multar em Cr$ 500 os jóqueis Emidio Castillo (Pintura) e Antônio Portilho (Trigo), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné).

7. Suspender por 30 dias o cavalariço Célio Mariano da Fonseca (matrícula 1207), de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina), e cassar a matrícula do cavalariço Vitor Salvador, com entrada proibida em tôdas as dependências do Hipódromo, matrícula 1464, de acôrdo com o artigo 59 combinado com o parágrafo 2.º do artigo 180 do Código.

8. Chamar à Secretaria de Corridas, no Hipódromo, quinta-feira, o tratador Claudemiro Pereira, os jóqueis Reduzino de Freitas Filho, Enéas Cardoso e o aprendiz João de Barros.

9. Ordenar o pagamento das corridas de 17 e 19 de fevereiro.

Morreu Edmundo Martins de Lima

FALECEU, sábado, em S. Lourenço, onde se encontrava em tratamento de saúde, o sr. Edmundo Martins de Lima, empregado do Jockey Club Brasileiro, onde, há 23 anos, exercia com zêlo e competência, suas atividades na Administração do Hipódromo, chegando a exercer a superintendência dêsse setor.

Ao ter conhecimento do acontecimento, o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey, ordenou fôssem tomadas tôdas as providências para a remoção do corpo para esta capital, bem como sôbre o sepultamento que foi no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza; e enviando, ainda, uma coroa em nome do Jockey Club Brasileiro.

Acompanharam o entêrro o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, professor Luiz Pinheiro Guimarães e Edgard Pereira Braga, diretores do Jockey, além de numerosos colegas do morto. Deixou o extinto viúva e dois filhos menores.

Bom o programa da próxima domingueira

Oito interessantes carreiras compõem o programa — Um páreo destinado aos "Two years" — Prêmio "6 de Março" — Um "handicap" de 100 mil cruzeiros de lambujem

COM a reabertura da temporada de verão, volta o Jockey Club Brasileiro a apresentar programas cheios de atrativos.

O de domingo, por exemplo, está satisfatório. Composto de oito carreiras equilibradíssimas, das quais se destacam uma prova destinada aos produtos da nova geração; uma semi-clássica e um "handicap" com a dotação de Cr$ 100 mil, que reune uma cavalhada de recursos bem maiores do que os que vinham correndo na temporada de verão, está fadado a obter grande êxito social-financeiro.

Abaixo, damos a constituição do programa da próxima domingueira na Gávea:

1.º PÁREO — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Retórica	2	56
2—2	Farma	1	52
3—3	Miss Copacabana	3	56
4	Conchas	6	56
4—5	Ercia	3	56
6	Apucarana *	4	56

* ex-Petrouschka

2.º PÁREO — às 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Sica	4	55
2—2	Fairy Tale	8	55
3—3	Dumba	3	55
4	Aracoiaba	3	55
4—5	Grande Gala	6	55
6	Descaída	1	55

3.º PÁREO — às 15,20 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Dreiphus	2	54
2—2	Bebeto (ex-Delco)	5	56
3	Atrasado	1	60
3—4	El Mayor	4	60
5	Fair Constellation	6	52
4—6	Avancene	7	58
7	Corcovado	3	52

4.º PÁREO — às 15,45 — 800 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Blast	3	54
2	Oros	1	54
3—3	Montanero	6	54
4	Camboriú	5	54
6	Ibaiti	2	54
4—7	Ispalmen	8	54
"	Ipê Roxo	4	54

5.º PÁREO — às 16,10 — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial

			Ks
1—1	Ravel	7	57
"	Huxley	3	59
2—2	Baltimore	4	56
3	Garufero	9	53
3—4	Biarrot	5	60
5	Tio Chico	10	50
6	Gatillo	1	54
4—7	El Banderin	2	51
8	Trigo	6	54
9	Buckingham	8	50

6.º PÁREO — às 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

			Ks
1—1	Caudilho	12	55
2	Queixume	7	55
3	Gêmeo	9	55
2—4	Roi	6	55
5	Blue Hunter	5	53
6	Quimper	3	55
3—7	Kandy Boy	4	55
8	Le Rouge	1	55
9	Acarahú	2	55
4-10	Haralém	11	55
11	Salazar	8	55
"	Sandim	10	55

7.º PÁREO — Prêmio "6 de Março" — às 17,10 — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	Tio Capataz	11	57
2	Quibori	9	56
2—3	El Valiente	6	56
4	Sepoy	5	55
5	Guazuma	1	49
3—6	King Sport	3	56
7	Gibatão	4	62
8	Sol	7	55
4—9	Bico de Lacre	10	61
10	Fanfan	8	64
"	Disciplina	2	54

8.º PÁREO — às 17,40 — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	Kenmore	2	55
2	Aiglon	6	55
2—3	Quadrilha	4	53
4	Fiamante	8	55
3—5	Saguim	9	57
6	Castelhano	3	55
4—7	Ihanduhy	7	55
8	Quibori	5	55
9	Queenie	1	53

Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS

É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 . Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.) Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, ont. Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Saul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM FEVEREIRO DE 1955

1.º - R L U — 5.º - E O F
2.º - W Z K — 6.º - K O D
3.º - K N C — 7.º - X H I
4.º - D H M — 8.º - V O U

Total amortizado por sorteios

Cr$ 164.467.148,30

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja - T. 42-7081

PRÓXIMO SORTEIO 31 de março de 1955, às 16 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Bragança anuncia para hoje a solução do "caso Martim Francisco"

Voltam à cancha, esta tarde, os "scratchmen" paulistas

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal) — O Selecionado paulista que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol estará no gramado do Palmeiras hoje à tarde, para o seu segundo treino de conjunto. Espera-se que, após êste coletivo, o quadro que enfrentará, possivelmente, o Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, seja delineado definitivamente.

O sr. Álvaro Barbosa, diretor técnico da Federação Paulista e que atualmente responde pela supervisão do selecionado, decidirá, ainda hoje, sôbre a possibilidade da realização de um teste contra um combinado de Santos ou Campinas, jôgo-treino que seria realizado sexta-feira à noite ou sábado à tarde.

Os jogadores Ipojucan, Humberto e De Sordi foram aprovados na revisão médica a que foram submetidos, estando, portanto, aptos para integrarem o plantel. Zito e Formiga (do Santos) e Maurinho (do São Paulo) são os três elementos que ainda não foram examinados, havendo dúvidas quanto à aprovação dêste último, que se encontra em severo tratamento e ameaçado de não poder ser mantido na seleção.

MAURINHO — Sem condições físicas, será dispensado

PROMOVERÁ O FLUMINENSE DEBATE SÔBRE O CONVÊNIO

Convite aos clubes para uma reunião em Álvaro Chaves — Empenho de definir a situação

O FLUMINENSE está empenhado em promover debates sôbre o convênio inter-clubes, recentemente denunciado pelo Vasco. Em reunião de diretoria ontem realizada, ficou assentado convidarem-se os clubes para um entendimento franco e amistoso, em Alvaro Chaves, onde serão debatidos os diferentes aspectos do problema.

A HISTÓRIA DO CONVÊNIO

O convênio firmado pelos clubes em 1951, nasceu de iniciativa do Fluminense e do Botafogo, quando presididos, respectivamente, pelos srs. Fabio Carneiro de Mendonça e Carlos Martins da Rocha. Visava a regular as relações entre clubes, principalmente no que tange à arregimentação de atletas. Pelo que então foi assentado, comprometiam-se os signatários do documento a não promover a transferência de nenhum atleta (mesmo amadores) sem o prévio assentimento do clube de origem.

FLAMENGO: O PRIMEIRO A DENUNCIAR

Pouco depois de firmar o convênio, com a substituição do sr. Dario de Melo Pinto (que o subscrevera) pelo sr. Gilberto Cardoso na presidência do clube, o Flamengo resolveu denunciá-lo.

Manteve-se inalterada a situação durante cêrca de 4 anos, até que há 15 dias, inesperadamente, resolveu denunciá-lo também o Vasco.

Daí o empenho do Fluminense em acender os debates em tôrno do assunto, para definir de vez a situação: ou a volta do Vasco e Flamengo ao pacto ou a extinção dêste, por inócuo em face da ausência de dois grandes clubes.

OS FATOS DO DIA

1 — PINGUELA x Paulinho (extrema-direita) é o novo capítulo da relação de trocas com que o Fluminense vem pretendendo reorganizar o seu plantel. E Paulinho, (como Ciasca, a ser trocado por Adalberto) pertence ao Ponte Preta de Campinas. Ontem, Dilson Guedes embarcou para São Paulo onde cuidará do assunto. Em sua companhia seguiu Adalberto, que tratará dos detalhes relacionados com o seu ingresso no Ponte Preta.

* * *

2 — Hoje à noite o sr. Alvaro Bragança espera colocar ponto final nos entendimentos que vem realizando com Martim Francisco para mantê-lo à frente do plantel de profissionais do América. Os entendimentos que se vêm arrastando há 15 dias chegam agora à fase decisiva, após uma infinidade de marchas e contra-marchas. Giulite Coutinho, do Conselho Diretor, foi quem encontrou a fórmula: 17.500 cruzeiros mensais, com um adiantamento de aproximadamente 70 mil cruzeiros para Martim dar de sinal na compra de um apartamento. Hoje à tarde será marcada a hora do encontro à noite, para os entendimentos finais e (garante Bragança) assinatura do novo compromisso.

Martim Francisco, porém, insiste em afirmar que está tudo na "estaca zero". "Os entendimentos vão em marcha, mas nada há de concreto", assegurou ainda esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA.

3 — PAULO SANTIAGO, chefe do Departamento Médico do Flamengo, vai hoje, à casa de Benitez para examiná-lo detidamente. Motivo: agora, já se passaram às 48 horas que Paulo Santiago esperava para saber se a lesão que Benitez apresenta desde domingo, interessa ou não os meniscos. "Inicialmente — afirma Paulo Santiago — pude constatar apenas a entorse no joelho; hoje saberei se os meniscos foram ou não afetados".

* * *

4 — EVARISTO será hoje procurado por Fadel Fadel. E' que faltam 9 dias para o término do contrato e há muito "zum-zum" em tôrno do jogador. Fadel, porém, está confiante:

5— Hoje, Martim Francisco empenhou os "cracks" da seleção carioca em mais um treino. São Januário, ainda desta vez, foi o local do exercício. Cacá e Calazans foram dispensados — sendo que Cacá por não ter condições físicas. Amanhã, a turma embarcará para o Recife onde realizará duas exibições a 6 e a 9. Martim realizou um treino de conjunto. Eis como formaram as duas equipes: AMARELA — Helio; Mirim e Pinheiro; Dequinha, Osvaldinho e Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Niveo; BRANCO — Osny; Edson (Bangu) e Edson (América); Ivan, Agnelo e Procopinho; Sabará, Indio, Leônidas, Telê e Pinga.

PREPARO FISICO A GRANDE PREOCUPAÇAO — Impossibilitado de pôr em prática o programa de coletivos que havia idealizado, Martim Francisco voltou sua atenção para o preparo físico dos jogadores do selecionado carioca que disputarão o Campeonato Brasileiro de Futebol. A ausência de Rubens, Indio, Dequinha e Nívio dificultando a realização dos coletivos, fêz com que o técnico efetuasse uma distorção no roteiro dos ensaios exigindo ao máximo os seus pupilos nas práticas individuais. Com isso, Martim Francisco evitou que os jogadores perdessem a forma física adquirida durante o Campeonato Carioca, apurando ainda mais o estado atlético de seus comandados. Para essa tarefa do preparo físico dos jogadores o treinador da seleção solicitou a colaboração de seu auxiliar Gradim, que se tem desdobrado no seu trabalho. Nas fotos, vemos os jogadores Ivan, Ari e Osni quando ensaiavam sob o comando de Gradim que aparece treinando o goleiro do América.

TUDO CERTO: HÁ DINHEIRO PARA O C.O.B.

João Havellange

COM a resposta do Govêrno ao Comitê Olímpico Brasileiro, garantindo a verba de dois milhões de cruzeiros, ficou assegurada a participação do Brasil nos Jogos Pan-Americanos que serão disputados, êste mês, no México.

A COMUNICAÇAO

A comunicação foi feita ontem, às 21 horas, ao tesoureiro do COB, almirante Paulo Martins Meira, que efetuará uma operação bancária no valor estipulado, como parte da dotação orçamentária de dez milhões, do Conselho Nacional de Desportos ao COB. Dessa forma foram afastadas as dúvidas quanto ao comparecimento dos atletas brasileiros à competição que será disputada na Cidade Universitária da capital mexicana no período de 12 a 26 do corrente.

SEGUIU SIMÕES

As 9,50 de hoje, embarcou no Galeão, com destino ao México, o sr. Joaquim do Couto Simões, que teve sua viagem antecipada para que pudesse chegar à sede dos Jogos a tempo de presidir o Congresso de Esgrima, uma vez que é o presidente da Confederação Sul-Americana de Esgrima.

Com a antecipação da viagem do sr. Couto Simões, o chefe da delegação brasileira, sr. Antônio dos Reis Carneiro, foi forçado a adiar o seu embarque para quinta-feira pela manhã.

A DELEGAÇAO

A delegação brasileira será composta de 160 pessoas, das quais 155 viajarão em oito aviões da FAB. As cinco restantes, srs. A. dos Reis Carneiro (chefe da delegação), Maurício de Andrade Baken (delegado ao Congresso de Natação), Couto Simões (presidente da Confederação Sul-Americana de Esgrima) e Eduardo Antônio Alijó (integrante da equipe de polo aquático), e o tenista Ronald Vaz Moreira, que se encontra estudando nos Estados Unidos, seguirão em aviões da carreira.

NÃO IRA' HAVELANGE

Com a ausência do sr. João Havelange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, seguirá chefiando a turma da aquática o sr. Hugo Mariz Figueiredo.

Em face das alterações no escalonamento da delegação, a equipe brasileira ganhou mais quatro defensores: nadadores Carlos Bacelar Nunes e Silvia Bitran; a saltadora Maria Carlota Rodrigues e o atleta Sebastião Mendes. Os três primeiros irão por conta própria, e o último, como prêmio oferecido pelo Flamengo.

Um automóvel para Solich

O TECNICO Fleitas Solich deverá ganhar um automóvel de presente, pela conquista do bicampeonato de futebol.

Ainda esta semana a diretoria do Flamengo estudará o assunto, não estando determinado se o clube arcará com a despesa ou se haverá uma subscrição entre os associados para efetivar o prêmio.

VAI DIVIDIR

Quanto ao prêmio em dinheiro (a que fez jús por cláusula contratual) Fleitas Solich confirmou que o dividirá com os jogadores que atuaram nos três turnos do campeonato de 54.

O ESPORTE NO MUNDO

DE PARIS — O campeão de pesos médios da França e da Europa, Charles Humez, derrotou por decisão do árbitro no quinto "round", o seu rival nacional Pierre Langlois. A luta pertenceu sempre a Humez, havendo vantagem para Langlois apenas no terceiro assalto.

* * *

DO MEXICO — As 8 horas de hoje, foram abertos os portões da Cidade Universitária, onde ficarão alojados os participantes dos II Jogos Pan-Americanos. A medida que as delegações forem ingressando na Vila serão executados, por uma banda marcial, os Hinos Nacionais dos países que representam. A delegação argentina será a primeira a entrar na Cidade Universitária.

* * *

DE ALEXANDRIA — Acusados de terem abandonado seus filhos, o campeoníssimo Fausto Coppi e sua "secretária", sra. Giulia Locatelli Chini, deverão responder no Tribunal de Alexandria (Piemonte), a um processo que será iniciado no dia 12.

* * *

DE BUENOS AIRES — Alfonso Fernandez, da Escola de Suboficiais da Prefeitura Nacional Marítima, cumpriu original tentativa de cobrir a distância do pôrto de Olivos até o balneário municipal, de pés e mãos atados. Fernandez nadou estilo "Over": impulso dos pés e rotação dos hombros. Cumpriu a proesa em 8 horas, 15 minutos.

* * *

DE BUENOS AIRES — Chega hoje, a esta capital a equipe norte-americana de volantes, encabeçada por Tommy Drisbale. Participarão os volantes, da temporada de carros "Midget" no Estádio do Huracan a partir do dia 5.

Caramuru arrastou Macedo Miranda pra canja de 18 pratas do boteco do Martins. A canja começa a tornar-se literária

BATE bola

NOTÍCIAS

ZEZINHO Gueiros me telefona convidando para um almôço íntimo, quarta-feira, em sua casa. Ouço o convite e Zezinho comenta, alegre:

— "Olha Cavaca! Vêm você, o Otelo e o Super XX."

Não entendo direito, peço pra êle repetir e Zezinho berra do outro lado:

— "Um almôço aqui em casa, Cavaca! Vêm você, o Otelo e o Super XX."

Ouço então uma voz de senhora, não muito distante do telefone:

— "Puxa, meu filho! Quanta bobagem junta!"

* * *

O MEU inglês de ontem estava uma gracinha, já sei. Explico: quando eu fiz a piada, o Garcia não estava, o Ely Azeredo também não e o Cláudio já tinha ido embora.

O resto da turma que sabe inglês eu não sou bêsta de perguntar. E' gente "bem" da intelectualidade e informa com desprêzo que dói na carne. Depois, falar eu não falo, mas escrever é muito mais difícil.

* * *

O ADVOGADO de Ginger Rogers me telefonou:

— "Mr. Cavaca?"

Eu, todo bêsta:

— "Yes, Yes. Cavaca speaking."

E êle:

— "You serrás prrocessadas."

* * *

HOJE tenho dois "Depois eu conto" pra contar. O primeiro "Depois eu conto" foi a festa das bodas de ouro dos pais do nosso João Cunha.

Pois conversei com os dois velhinhos:

— "Nunca o destino os separou depois de casados?"

Resposta:

— "Nunca! São cinquenta anos de felicidade diária!"

Pergunta dêles:

— "E o senhor, seu Cavaca. Nos seus quatro anos de casado já se separou algum dia?"

Resposta minha:

"Já sim. Passei quarenta dias em Friburgo, trabalhando."

Êles me olharam admirados:

— "Quarenta dias? Então morreu de saudades!"

E eu, sincero:

— "Morri mesmo! Friburgo é um encanto!"

(Vão Gôgo! Desce o pano pra mim.)

* * *

O OUTRO *"Depois eu conto" foi lá em casa. Flávia fêz um ano, sábado; não houve convites e até às cinco não aparecia criança. Cláudia, que já não é boba, compreendeu a minha aflição:*

— *"Pai! Vai lá no colégio buscar!"*

Felizmente foi tudo bem e o Boticário (x) brilhou, trazendo um time completo.

(x) Parentada, que mora no Largo do.

O OUTRO

FADEL Fadel telefonou cedinho para o padre Góis:

— "Padre, tenho uma notícia boa!".

E começou a falar muito entusiasmado:

— "E' sôbre o altar de mármore de Carrara, padre Góis!".

Padre Góis ficou muito alegre:

— Sim, meu filho, que que tem sôbre o altar?".

E então Fadel Fadel puxou sete pigarros, fêz ares de grande conhecedor da História Sagrada e disse êsse amor de coisa:

— "Olha, padre! Vamos mandar fazer o altar com incurstações a ouro!".

Padre Góis sorriu mais uma vez e Fadel Fadel absolutamente Fadel Fadel:

— "Escuta, padre: como é que se escreve São Judas Iscariotes?".

BOQUINHA

O *TORCEDOR leu a notícia e discou o telefone pro doutor Gilberto:*

— *"Mas então, doutor! O senhor faz uma coisa daquelas! Então o nosso Esquerdinha não faz parte do time, doutor Gilberto? O nosso Zagalo faz "goals" e não sai na fotografia pra posteridade?"*

Doutor Gilberto engoliu sêco e começou a falar:

— *"Não é nada disso, meu filho! Foi um mal-entendido! A familia flamenga é uma só e indissolúvel! O Esquerdinho não entendeu direito, meu filho! Eu disse que fazia uma fotografia com os titula..."*

E o torcedor muito nervoso.

— *"Cuidado, doutor Gilberto. Cuidado que o Esquerdinha demite o senhor!*

MARLY — Amanhã, com as companheiras, rumo ao Mexico

Embarca amanhã a turma do basquetebol feminino

AS componentes do plantel de basquetebol feminino que representará o Brasil nos Pan-Americanos no México, seguirão amanhã, às 5,30 horas, do Galeão, no primeiro dos oito aviões da F.A.B. que transportarão a delegação do C.O.B.

Na chefia seguirá o desportista Ivan Raposo, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol e secretário da delegação do C.O.B.

A turma que seguirá amanhã, irá composta das seguintes cestobolistas: Wanda Lima Bezerra, Nair Kanawati, Maria Aparecida, Aglaé Giorgio, Marlene José Bento, Nivea Figueiredo de Andrade e Silva, Eugênia Rindeika, Neucy Ramos da Silva, Laura Rodrigues, Izaura Marly Gama Alvarez, Zilah Helen Lery Santos e Zilda Ulbrich.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

ESTA' marcada para hoje a reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD, ocasião em que será debatido o assunto relacionado com o goal average, fórmula que assegurou a S. Paulo o título no torneio "João Lyra Filho".

AMANHA deverá reunir-se a diretoria da CBD.

A CBD recebeu telegrama de seu delegado ao Congresso Sul-Americano, no Chile, comunicando que fôra designado para integrar a comissão de reforma dos estatutos da Confederação Sul-Americana e, bem assim, dos assuntos relacionados entre essa entidade e a FIFA. Sôbre a ausência do Brasil nas competições do Sul-Americano foram acolhidas as desculpas apresentadas.

QUINTA-FEIRA deverá reunir-se o Superior Tribunal de Justiça da CBD.